O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 12 de MARÇO de 2023 • R$ 9,00 • Ano 144 • Nº 47262
estadão.com.br

Fim de semana

ALLYSON RIGGS/A24 VIA AP

C2 __C1 e C7

Luta pelo Oscar

'Tudo em Todo Lugar...' é favorito em evento sem tradicional tapete vermelho

Prevenção __A23

Relógio inteligente ajuda na boa saúde

Smartwatch controla de calorias a pressão

E&N __B7

Conexão para lugares remotos

'Internet de Elon Musk' atrai clientes

E&N Jogatina eletrônica __B1 e B2

Sem regulação, aposta esportiva na internet deve movimentar R$ 12 bi este ano

__ Governo quer arrecadar até R$ 6 bilhões por ano tributando empresas, que têm sede no exterior

Com sede no exterior, empresas como PixBet, Betfair, BetNacional e centenas de outras devem movimentar R$ 12 bilhões dos apostadores brasileiros neste ano, informa Lucas Agrela. Elas também patrocinam clubes de futebol e investem em transmissões pela TV. A operação foi legalizada no governo Temer, mas deveria ter sido regulamentada pelo Ministério da Fazenda, o que não aconteceu. O prazo venceu em dezembro. Sem regulamentação não há fiscalização e, com isso, crescem suspeitas de manipulação de resultados e de lavagem de dinheiro. O governo está de olho no limbo jurídico e calcula que pode arrecadar até R$ 6 bilhões por ano com tributos sobre apostas esportivas.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Na trilha da inclusão pelo esporte

Projeto no Centro Paralímpico em São Paulo inicia meninos e meninas com deficiência de 7 a 17 anos em modalidades esportivas. São oferecidas aulas gratuitas em 13 esportes. __A26

Máquina pública __A8

Lula começa a abrigar aliados nos conselhos das estatais

Os cargos, que rendem até R$ 40 mil por reuniões mensais ou bimestrais, garantem controle em decisões estratégicas.

Fiscalização __A12

Receita sabe de antemão quem será inspecionado no aeroporto

Mais de 50 variáveis de dados são cruzadas em casos como o da apreensão de joias ilegais para Bolsonaro.

'Machosfera' __A19

Grupos de culto à masculinidade na web discriminam mulheres

Influenciadores que dizem só defender direitos do homem formam a também chamada "manosfera" ou "red pill".

Nicarágua __A14

Ditadura de Ortega toma bens e apaga registros civis de opositores

Jornalistas e religiosos narram perseguição, que já não resulta só em cárcere, mas no "desaparecimento" como cidadão.

Notas e Informações __A3

O salvacionismo lulopetista

Dino diz que, se Lula falhar, "abre espaço para a emergência do golpismo".

A igualdade salarial de homens e mulheres

Eliane Cantanhêde __A11

A criatividade fiscal de Lula vai dar no quê?

Celso Ming __B2

É o ChatGPT ameaçando empregos

Leandro Karnal __C12

Estudar o quê? Para quê?

Vaga em maio __A9

Lula resiste a pressão por indicação feminina ao STF

Chile __A15

Impopularidade e Congresso hostil marcam 1º ano de Boric

Campeonato paulista __A24

Com gol de Rony, Palmeiras avança para a semifinal

Tempo em SP
19° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES E BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO/

Coluna do Estadão

Por federação com PSB, PDT pode apoiar Tabata em 2024 na prefeitura de São Paulo

A federação que está sendo costurada por PSB e PDT não deve afetar os planos da deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) de se candidatar à prefeitura de São Paulo em 2024. Embora ela tenha saído do PDT em 2019 trocando farpas com dirigentes do partido, o presidente do diretório paulistano, Antonio Neto, afirma que o desentendimento da cúpula com a parlamentar não seria um motivo de oposição à candidatura dela. "Nós temos divergências, mas ela é uma grande deputada. Não fazemos política olhando pelo retrovisor", disse. Neto admite que a parlamentar é o nome mais forte para o cargo dentre os quadros das duas legendas. No PSB, porém, o clima ainda é de desconfiança sobre a real vontade do PDT em apoiá-la.

● **LADO.** Tabata quer o apoio de Geraldo Alckmin (PSB) na empreitada. Aliados dele afirmam que nada o impede de auxiliá-la, ainda que este cenário o coloque em oposição a Lula, comprometido com Guilherme Boulos (PSOL). Um dos principais fiadores de Tabata é Márcio França.

● **PRESSÃO.** As centrais sindicais decidiram apoiar a proposta do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, de reduzir os juros do crédito consignado. Eles defendem projeto de Paulo Paim (PT-RS), que prevê teto de 15% ao ano para esses empréstimos.

● **MUDO.** Sergio Moro (União-PR) desistiu de se manifestar na sessão solene em homenagem a Ruy Barbosa, no último dia 1º no Congresso. Ele pediu para ter o seu nome retirado da lista de inscritos quando foi informado que falaria logo depois do ex-presidente José Sarney, o único parlamentar, além de Ruy Barbosa, a atuar por 32 anos no Senado.

● **VAI.** O ex-embaixador do Brasil em Washington, Nestor Forster, conseguiu costurar sua permanência na América do Norte. Ele deve assumir o consulado do Brasil em Vancouver, no Canadá. Antes, o diplomata ainda tentou ser remanejado para um outro posto nos EUA. A volta dele para Brasília, porém, era considerada sensível no Itamaraty, devido ao alinhamento de Forster a Jair Bolsonaro.

● **VAI 2.** No dia 2 de março, o Itamaraty publicou a remoção da diplomata Maria Theresa Diniz Forster, mulher do embaixador, que também irá de Washington para Vancouver.

● **VOLTA.** Otávio Brandelli, que foi número dois de Ernesto Araújo, foi avisado de que seu tempo na Organização dos Estados Americanos, em Washington, acabou. O órgão discute temas ligados à democracia na América Latina, assunto de interesse do governo.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tabata Amaral,
deputada federal (PSB-SP)

● **FARPAS.** O secretário de Governo, Gilberto Kassab, e o chefe da Casa Civil de Tarcísio, Arthur Lima, não andam se entendendo quando o assunto são as nomeações para o segundo e o terceiro escalão do governo paulista.

● **MÁGOA.** Na reunião da executiva do MDB, na última quarta (8), Eunício Oliveira (MDB-CE) lembrou que o hoje aliado Elmano de Freitas (PT), governador do Ceará, gravou um vídeo em apoio ao MST, quando os sem-terra invadiram a fazenda do emedebista em 2014. O MDB aprovou resolução em que defende, entre outros pontos, a propriedade privada.

PRONTO, FALEI!

Rodrigo Agostinho
Presidente do Ibama

"O desmatamento em alguns municípios aumentou muito em 2022. Não dá para mudar isso da noite para o dia. A reversão ainda deve levar uns 3 meses."

CLICK

Instagram/@minc - 20/03/2023

Janja
Primeira-dama

Posou para foto após ver exposição no Museu de Arte do Rio com Eduardo Paes, Aloizio Mercadante, e as ministras Margareth Menezes e Anielle Franco.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O salvacionismo lulopetista

Dino diz que, se Lula falhar, 'abre espaço para a emergência do golpismo', como se houvesse o imperativo moral de apoiar o governo. Mas a oposição não é feita só de golpistas

O governo Lula da Silva escolheu o tipo de oposição que mais lhe apraz. É essa direita radical, ignorante e golpista que, há cerca de dez anos, deixou de ser uma franja no mosaico político-ideológico da sociedade brasileira para se tornar uma força política capaz de mobilizar parcela considerável dos eleitores, culminando na eleição de um inimigo declarado da Constituição de 1988 para a Presidência da República no ano em que a Carta "cidadã" completou três décadas de vigência.

Não é novidade para ninguém que tanto o presidente Lula como seus partidários cultivaram a polarização política com Jair Bolsonaro com profundo esmero, para desventura do Brasil. As razões para esse mutualismo e seus efeitos deletérios, em que pesem as muitas diferenças que há entre o petista e sua nêmesis, já foram escrutinadas muitas vezes por este jornal, nesta mesma página.

A novidade é a tentativa do governo de reavivar o discurso da polarização com a direita radical no momento em que os fatos – notadamente a derrota de Bolsonaro em sua campanha pela reeleição e o assalto às sedes dos Três Poderes no fatídico 8 de Janeiro – começam a empurrar os extremistas de volta para o nicho da irrelevância ao qual eles sempre pertenceram. Tamanhos foram os reveses sofridos pela direita radical que alguns de seus notórios representantes já começam a dar passos públicos no sentido de uma certa moderação.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, resumiu esse movimento do governo em entrevista ao **Estadão**, publicada no dia 25 passado. Perguntado se o Planalto temia a reorganização dos grupos extremistas a partir do retorno de Bolsonaro ao País, Dino respondeu, com razão, que "esse ethos golpista, terrorista, do vale-tudo, continua aí, em um estado de latência". Entretanto, o seu reavivamento, disse o ministro, dependerá das respostas dadas pelo próprio governo às prementes necessidades do País. "A pergunta é: o governo Lula vai melhorar a vida do povo brasileiro? Se a resposta for sim, o golpismo tende a ser uma força declinante. Se o governo enfrentar dificuldades no resultado, aí abre espaço para a emergência do golpismo."

O busílis está nessa formulação marota segundo a qual o golpismo será mais ou menos forte no País a depender das eventuais "dificuldades" que o governo Lula terá de "enfrentar" para levar a cabo seus planos e, assim, produzir o "resultado" que dele se espera. Subjaz nesse discurso do ministro da Justiça um imperativo quase moral de a sociedade brasileira abraçar incondicionalmente a agenda do governo Lula e do PT, nos seus termos, ou a democracia morre no País. Era só o que faltava.

As críticas que porventura a sociedade brasileira possa fazer ao governo Lula – e as quais este jornal não se furtará a fazer quando julgar que é o caso – fazem parte de qualquer democracia digna do nome. Um eventual fracasso do governo Lula não resultará no fim da democracia – convém lembrar que outros governos fracassaram e não houve ruptura. Ademais, se o governo Lula não entregar o que prometeu, será por sua inteira responsabilidade, e não em razão das críticas que receber.

Para neutralizar a retórica salvacionista do lulopetismo, no entanto, é dever cívico da direita civilizada e democrática se recompor. Se, como força política representativa, essa direita será capaz de gerar uma liderança que conquiste corações e mentes da maioria dos eleitores, o tempo vai dizer. Para a democracia liberal, no entanto, importa apenas que ela seja capaz de formular soluções responsáveis para os problemas do País e que tenha voz. Os valores da democracia devem estar constantemente presentes no debate público.

A enorme dificuldade que Lula teve para derrotar Bolsonaro no segundo turno da eleição passada autoriza a inferência de que, fosse outro o adversário do petista – um representante da direita responsável, liberal e democrática –, talvez Lula não tivesse saído vitorioso daquele pleito. O presidente decerto sabe disso, daí seu estímulo à sobrevivência política do golpismo bolsonarista como espécie de fantasma a assombrar a democracia brasileira – que só Lula, evidentemente, se julga capaz de salvaguardar.●

A igualdade salarial entre homens e mulheres

Projeto de Lula que tenta reduzir a desigualdade salarial por gênero será mais um a virar letra morta se não vier acompanhado de políticas públicas consistentes para valorizar as mulheres

O governo enviou ao Congresso um projeto de lei que torna obrigatória a igualdade de remuneração entre homens e mulheres que exercem a mesma função em uma mesma empresa. Pela proposta, apresentada pelo presidente Lula da Silva no Dia Internacional da Mulher, empresas que mantiverem uma política salarial discriminatória poderão receber multas correspondentes a até dez vezes o maior salário pago pela companhia. Embora a Constituição já proíba todo tipo de discriminação, a desigualdade entre homens e mulheres é uma realidade no mercado de trabalho brasileiro. De acordo com o IBGE, as mulheres, em média, recebem 78% do que é pago a um homem na mesma função.

A proposta do governo ainda terá de passar por debates no Legislativo antes que entre em vigor. Um projeto de teor semelhante chegou a ser aprovado pela Câmara, em 2011, mas só recebeu aval do Senado dez anos depois. A redação final previa uma multa menor, de até cinco vezes o valor da diferença salarial em relação ao homem que exercia a mesma função.

Contrário à causa, o então presidente Jair Bolsonaro disse que faria uma "enquete" para decidir se iria sancionar ou vetar a proposta. Optou, por fim, pela mais covarde das estratégias e usou de sua proximidade com Arthur Lira (PP-AL) para se livrar do desgaste. Em uma descarada manobra regimental, Lira solicitou ao Senado que devolvesse o projeto à Câmara e não o pautou mais em plenário. O Legislativo, agora, terá nova oportunidade de debater um tema fundamental para uma sociedade mais justa.

Diversos fatores explicam as desigualdades salariais entre homens e mulheres. Após o auge do surto de covid-19, mulheres tiveram mais dificuldades para a reinserção no mercado de trabalho. O setor de serviços, em que a mão de obra feminina é predominante, paga menos que outros segmentos. A presença de mulheres em áreas que tendem a ser menos valorizadas financeiramente, como educação e enfermagem, contribui para reforçar o quadro.

A reforma trabalhista aprovada em 2017 já previa multa de R$ 3.753,75 – o equivalente a 50% do maior benefício da Previdência Social – para inibir esse tipo de discriminação, mas mostrou-se incapaz de debelar o problema. Com um valor irrisório, os empregadores foram estimulados a "pagar para ver", como disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em entrevista à *Rádio Eldorado*.

Há dúvidas sobre se a penalidade maior será capaz de induzir os empregadores a adotarem políticas salariais mais igualitárias. Para que não vire letra morta, será preciso ampla fiscalização por parte do Ministério do Trabalho, bem como a adoção de avaliações periódicas para aferir a efetividade da lei – mesmo as políticas públicas mais bem-intencionadas podem gerar externalidades negativas e agravar situações que almejavam solucionar.

No relatório global de desigualdade de gênero do Fórum Econômico Mundial de 2022, o Brasil ocupava a 94.ª posição entre 146 países. O ranking é liderado por Islândia, Finlândia e Noruega, nações conhecidas por múltiplas e sólidas políticas públicas para mulheres nas mais diversas áreas, forte defesa dos direitos humanos e ampla presença feminina nos Legislativos e Executivos locais.

Na Islândia, a lei que obriga a igualdade salarial entre homens e mulheres data de 1961, mas não havia controle nem gerava resultados. Desde 2018, uma nova legislação obriga empresas com mais de 25 funcionários a adotar políticas de igualdade remuneratória, sob pena de multa. O país ainda não registra paridade integral, mas é inegável que a lei alterou a configuração do mercado de trabalho local. Da mesma forma, a legislação não teria efeitos se fosse uma ação isolada e sem conexão com outras políticas públicas.

O Brasil está a léguas de distância dos países nórdicos, mas vai mal mesmo entre seus vizinhos da América Latina e Caribe, ocupando a 20.ª posição entre 22 nações no ranking de desigualdade de gênero do Fórum Econômico Mundial. O caminho rumo à menor desigualdade é longo e desafiador, mas precisa ser trilhado. Há muito a ser feito e várias experiências internacionais a inspirar essa necessária jornada.●

ESPAÇO ABERTO

Política e a aprendizagem institucional nas FA

Fernando Rodrigues Goulart

Nos últimos anos, o envolvimento das Forças Armadas (FA) com a política ocasionou episódios de flagrante ofensa aos cânones da profissão militar. Alguns desses fatos foram determinados pelo presidente Jair Bolsonaro, ao passo que outros foram iniciativas de militares envolvidos. Notórios entre os primeiros foram o engajamento das Forças Armadas na fiscalização das eleições e as demissões dos comandantes de Força em 2021. Entres os últimos, citam-se a saudação como "líder" a um político (Jair Bolsonaro) em campanha, em 2014, por jovens prestes a receber a espada de oficial na Academia Militar das Agulhas Negras; a postagem de temas políticos e de notícias inverídicas nas redes sociais por militares da ativa; e a participação de militares em manifestações com pleitos claramente ilegais. São todos casos preocupantes, notadamente aqueles que se passaram sem intervenção do comandante supremo das Forças Armadas.

Em que pese nunca ter havido unanimidade entre os militares a respeito de tais episódios, a exigência de que as Forças tenham um pensamento claro de repúdio à politização recomenda que elas aprendam a partir deles.

Organizações, ou instituições estruturadas, aprendem. Elas o fazem corriqueiramente, pela aquisição de conhecimento por seus membros. Mas existe o conhecimento coletivo, bem mais relevante. Ele é obtido, por exemplo, quando cada membro da instituição compreende que, ao desempenhar suas tarefas, deve fazê-lo de modo a contribuir para que os demais sejam o mais eficiente possível nas tarefas deles. Ou – mais bem relacionado com o presente tema – quando todos os integrantes assimilam aquilo que assegura a "identidade" da instituição, sem a qual ela não realiza seus propósitos.

Instituições aprendem por perceberem que mudanças são benéficas ou por causa de falhas que comprometem sua efetividade ou existência. Muitas vezes, tais aprendizagens requerem autocrítica e a consciência de que a instituição é mais importante que qualquer um de seus membros.

> *A polarização política persiste no País e deve afetar eleições futuras. É, pois, imprescindível que as Forças Armadas solidifiquem sua identidade de instituições apolíticas*

Um caso típico de aprendizagem institucional ocorreu com o Exército dos Estados Unidos da América, por ocasião da Guerra do Vietnã. Durante o conflito, políticas de pessoal levaram ao surgimento de um "carreirismo administrativo". Capitães e tenentes iam para a guerra interessados unicamente em poupar-se e sobreviver, ou dispostos a enviar seus subordinados para missões perigosas e, à custa de seu sacrifício, obter menções para promoção. A disseminação de tal mentalidade feriu de morte o espírito de liderança dos quadros e corroeu a coesão no Exército.

A correção de rumo iniciou-se alguns anos depois da guerra, impulsionada pela publicação do livro *Crisis in Command: Mismanagement in the Army*, por Richard Gabriel e Paul Savage. Os autores, ambos acadêmicos e oficiais da reserva do Exército, ofereceram à sociedade uma crítica contundente da situação e sensibilizaram para a necessidade de mudança. Embora o livro tenha sido recebido com ceticismo e reticência por parte da cúpula do Exército, acabou gerando uma autocrítica responsável, indutora de transformações que recuperaram a imagem e a eficiência da instituição.

A aprendizagem das Forças Armadas pode ser conduzida pelo Ministério da Defesa. Entretanto, essa modalidade não é eficiente quando a questão é desenvolver ou fixar uma mentalidade. Exército, Marinha e Aeronáutica têm princípios, valores e cultura próprios, o que torna inconveniente a administração de tal processo pelo governo.

Por outro lado, a aprendizagem endógena, que se origina na Força e é conduzida por ela, é bastante eficiente. Ela segue métodos adequados à instituição e leva em conta suas peculiaridades e idiossincrasias, o que é essencial para o êxito. Alguns podem argumentar que, em se tratando do atual envolvimento dos militares com a política, razões corporativas e ideológicas impediriam a correção de rumos. Entretanto, tal crítica é bastante questionável, uma vez que a maior parte dos oficiais generais e significativo segmento da oficialidade já se posicionaram a favor da atitude estritamente profissional da tropa.

A academia, por meio da Sociologia, da Ciência Política e das Relações Internacionais, pode oferecer uma grande contribuição para a aprendizagem nas Forças Armadas. A polarização política e os eventos que nos últimos anos conturbaram a normalidade democrática serão, certamente, objeto de estudo nos programas de pós-graduação de universidades e institutos de alto nível. Assim, pesquisas destinadas a analisar a participação ou a influência dos militares nesses acontecimentos serão muito úteis.

A polarização política persiste no Brasil e deve afetar eleições futuras. Por conseguinte, é imprescindível que as Forças Armadas solidifiquem sua identidade de instituições apolíticas. Aliado a isso, cada militar precisa saber conciliar o direito de ter posição política própria com o requisito de ser apolítico profissionalmente. Essas são as bases da aprendizagem que se faz necessária. ●

GENERAL DE DIVISÃO NA RESERVA, É DOUTOR EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

FÓRUM DOS LEITORES

As joias da Arábia

'Acervo privado'

Matéria do **Estadão** de 8/3 (A7) tratou da afirmação do tenente-coronel do Exército Mauro Cid, então ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, de que um segundo pacote de joias dado pelo regime da Arábia Saudita, foi trazido irregularmente para o Brasil e ficou no "acervo privado" do então presidente Bolsonaro. Junta-se a essa informação a tentativa, às vésperas do término do mandato de Bolsonaro, de liberar o outro pacote de joias, de R$ 16,5 milhões, apreendido pela Receita Federal, deslocando um sargento em avião da FAB até o Aeroporto de Guarulhos. Assim, Bolsonaro manteve até o fim o caráter nada ilibado de seu governo – demonstrado no torpedeamento das vacinas contra a covid-19, permitindo a morte de milhares de brasileiros vítimas da doença, e na liberação da Amazônia para quadrilhas nacionais e internacionais. O caso das joias será mais um a que o ex-presidente terá de responder.

Gilberto Pacini
pacini0253@gmail.com
São Paulo

Público e privado

Bolsonaro em público: "Brasil acima de tudo". Bolsonaro em privado: "Que se lasque o Brasil! Essas joias milionárias são minhas! Eu quero que o Brasil se dane! É tudo meu!".

Túllio Marco Soares Carvalho
tulliocarvalho.advocacia@gmail.com
Belo Horizonte

As joias da Coroa

O caso das joias apreendidas nos lembra que há quase dois séculos d. Pedro II dizia: "Se não há mais dinheiro, vamos vender as joias da Coroa, não quero que um só cearense morra de fome". No Brasil de hoje, infelizmente, não só no Ceará, mas em todo o País milhões de brasileiros ainda passam fome.

João Henrique Rieder
rieder@uol.com.br
São Paulo

Aí tem!

Como se sabe há tempos, sobretudo na esfera política, não existe almoço grátis nem presente de milhões de euros a troco de nada. Aí tem!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Relações exteriores

Dubiedade evidente

Sobre a conduta do governo brasileiro em recente reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU que condenou as violações cometidas pela ditadura nicaraguense, há que registrar quão pouco convincentes foram as explicações do chanceler Mauro Vieira, reproduzidas no **Estadão** (10/3, A8). Segundo ele, o Brasil não assinou o documento coletivo para não inviabilizar o "diálogo", pois havia "diferenças de linguagem e enfoque", e que não cabe, "neste momento, a ênfase em sanções". Ora, quando, então, seria o momento para medidas duras contra um regime que jamais procurou dialogar, mas persegue todos que lhe fazem oposição – e, diga-se, oposição pacífica? É possível, sim, abrir canais de conversação, se Daniel Ortega efetivamente desejar, mas emitindo sinal claro de inaceitabilidade e alinhando-se às nações que subscreveram o documento. É evidente a dubiedade do governo de Lula, e principalmente do PT, em relação às ditaduras de esquerda como Nicarágua e Venezuela.

Rui Tavares Maluf
rtmaluf@uol.com.br
São Paulo

Visita à Venezuela

Celso Amorim, chefe da Assessoria Especial da Presidência, manteve encontro com Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, e disse que presenciou um cenário inédito de incentivo à democracia naquele país. Disse também que Maduro está disposto a pagar dívida de US$ 682 milhões com o Brasil. Essa é mais uma vitória, ou melhor, uma piada do governo Lula 3.

J. A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Amigos, amigos

Amigos, amigos, ditadura à parte. Lula insiste em colocar suas *amizades* em primeiro lugar, e ao mesmo tempo levanta a bandeira da democracia. Não dá para entender. É triste e desmoralizante saber que o chefe da nação brasileira não sabe que qualquer ditadura (de esquerda ou direita) é maléfica e não deve ser aceita por regimes democráticos. Lula faltou à aula de Direitos Humanos.

Roberto Solano
robertossolano@gmail.com
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Caciques e tropeços

Rolf Kuntz

Carregado de promessas e já envolvido em ações importantes, como a defesa da igualdade salarial para homens e mulheres, o novo governo pouco fez até agora, no entanto, para elevar a expectativa de crescimento econômico neste ano e no próximo. Só os mais otimistas se atrevem, por enquanto, a apostar numa expansão de 2% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Nada permite esperar um desempenho muito melhor em 2024. Enquanto o roteiro econômico permanece enevoado, o presidente se desgasta com decisões custosas, como a nomeação de um ministro inadequado e sem currículo para uma função de primeira linha no Executivo federal.

Para o nomeado, foi um momento de extraordinária projeção nacional. Tirado da obscuridade pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, carregado por aviões da FAB e empenhado na busca de cavalos de raça, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, conquistou as capas da grande imprensa, acusado de usar meios públicos para negócios pessoais.

Como deputado federal, já havia destinado recursos do orçamento secreto a obras no município maranhense de Vitorino Freire, governado por sua irmã. As obras incluíram o asfaltamento de uma estrada de acesso a sua fazenda. Como ministro, usou viagem de trabalho, com avião militar, para comparecer a um leilão de cavalos no Estado de São Paulo. O presidente decidiu mantê-lo no cargo, para evitar problemas no Congresso, segundo se explicou em Brasília. O detalhe é notável e pode surpreender quem desconhece a política brasileira: um ministro de imagem comprometida tornou-se condição de governabilidade, no presidencialismo de coalizão.

Sabe-se, portanto, por que Juscelino Filho foi mantido no posto. Mas ninguém apontou um bom motivo para sua ascensão a um ministério, mesmo tendo sido recomendado pelo senador Davi Alcolumbre, do União Brasil. Não poderia o presidente, se estivesse de fato preocupado com a administração, ter negociado um nome com melhores credenciais? Mas o acordo foi feito, e a nomeação do parlamentar maranhense, uma figura sem peso político e sem preparo para a nova função, foi mais um tropeço, mais um desperdício de tempo e mais uma queima de capital político.

Com esse e outros equívocos, Lula chegou ao terceiro mês de mandato com muita confusão e pouca administração, sujeito ao poder dos chefões do Congresso e pressionado pelos defensores das velhas bandeiras petistas.

> *Entre cobranças no Congresso e pressões petistas, Lula perde tempo com tropeços políticos, alimenta incertezas econômicas e demora a pôr o governo em movimento*

Mas também o presidente se mostra prisioneiro do antigo petismo. Já se dispôs a mexer nos preços de combustíveis e criticou a distribuição de dividendos pela Petrobras. Admitiu tributar a exportação de petróleo, durante alguns meses, como se isso pudesse conter, no mercado interno, os preços dos derivados. Com isso, reeditou, comicamente, um erro cometido várias vezes na Argentina, onde governos tentaram combater a inflação onerando as exportações de alimentos. Além disso, o presidente insiste na ocupação política das estatais, menosprezando critérios técnicos e valores empresariais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem procurado pacificar a relação do Executivo com a diretoria do Banco Central (BC), hostilizada por Lula, e promete apresentar em breve um arcabouço de política fiscal, isto é, de administração das finanças públicas. Há sinais de otimismo, no mercado, em relação a esse arcabouço e à evolução dos juros. Um programa confiável de condução das contas federais – por enquanto apenas uma promessa – será essencial para um cenário tranquilo e para uma redução sensível dos juros a partir deste ano.

Além de um compromisso fiscal, ainda falta uma clara indicação de como trabalhará o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O BNDES pode ser um poderoso instrumento de prosperidade e de modernização econômica e social, como já se comprovou muitas vezes. Mas também pode produzir distorções e desperdício, quando o governo abusa de subsídios e se permite escolher campeões nacionais.

Políticas de financiamento mal concebidas podem resultar em custos para o Tesouro e em desarranjos fiscais. Também esses desacertos compõem a história petista e o desastre final do governo da presidente Dilma Rousseff. Há mais de uma forma de arrebentar as finanças oficiais. Desmandos parafiscais, cometidos por meio de bancos públicos, podem ser devastadores.

Se o governo quiser usar o BNDES para redução de juros, numa jogada contrária à política do BC, cometerá enorme imprudência. Seria um erro menosprezar essa possibilidade, quando há inegável divisão no PT e fortes pressões contra a seriedade financeira.

O risco de um retorno aos padrões da gestão Rousseff é evidente quando líderes petistas e membros da equipe econômica defendem gastança e subsídios. Além disso, o presidente já admitiu a importância de um bom – e muito custoso – entendimento com os caciques do Congresso. Se insistir em cuidar da saúde fiscal, o ministro Haddad terá como principais desafios sobreviver no cargo e conter seu chefe. Nenhum manual de finanças públicas tem respostas para esses problemas. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

NILTON FUKUDA

Fernando Reinach

Como seria se homens fossem extintos? Mundo só de mulheres é possível pela ciência

'Um mundo habitado somente por mulheres já tem suporte científico. Cientistas retiraram células de camundongos fêmeas e, através de diversas manipulações, conseguiram que elas se transformassem em espermatozoides.'●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Queremos um mundo com os homens, com os mesmos direitos e com respeito."
FABIANE MENDES

● "E um mundo só de homens? Será que eles sobreviveriam?"
IARA DOMINICHELLI

● "Se as mulheres se organizarem direitinho, não sobra um para contar história."
ISABELA XAVIER

● "Mulheres e homens precisam se unir, se respeitar, entender suas diferenças físicas, psíquicas, e se complementar."
KARLA CUPERTINO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DARIN SCHNABEL/RM SOTHEBY'S

Jornal do Carro

Ferrari Enzo com plásticos nos bancos irá a leilão.●
https://bit.ly/3ZLBbKz

Meu Primeiro Apê

Confira dicas para projetar um quarto infantil.●
http://bit.ly/3F5ENil

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail.●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Governo

Lula já abriga aliados em conselhos de estatais com ganhos de até R$ 40 mil

Assentos são entregues para contemplar apoiadores, garantir controle em decisões e ampliar remuneração de ministros e executivos; antes, PT questionara prática no STF

EMILIE MAD / REUTERS

WASHINGTON COSTA/MF - 17/1/2023

FELIPE RAU/ESTADÃO - 1/9/2015

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - 1/10/2019

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 8/4/2020

Izabella Teixeira, Robinson Barreirinhas e Rafael Lucchesi são os primeiros indicados para conselhos de estatais; Bento Albuquerque e Adolfo Sachsida serão substituídos

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo Luiz Inácio Lula da Silva começou a abrigar aliados em cargos estratégicos de empresas públicas que rendem até R$ 40 mil extras por reuniões mensais ou bimestrais. Os assentos nos conselhos das estatais são entregues para contemplar apoiadores, garantir controle nas decisões sobre os rumos das companhias e incrementar as remunerações de ministros e executivos.

No ano passado, 77 empresas públicas repassaram R$ 14,6 milhões em honorários e jetons para 460 pessoas. O gasto com os extras é ainda maior porque as empresas de economia mista não seguem as mesmas regras de transparência, e os valores pagos não são revelados. Os valores devem ser repetidos até dezembro.

As primeiras alterações no governo Lula já foram realizadas no Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), após a renúncia, em janeiro, de seis nomeados pelo governo de Jair Bolsonaro (PL). Um conselheiro do BNDES recebe R$ 8,1 mil para reuniões mensais, além das extraordinárias.

Entre os novos membros da equipe estão a ex-ministra de Meio Ambiente Izabella Teixeira, que atuou no segundo mandato de Lula e no governo de Dilma Rousseff (PT), e o climatologista Carlos Nobre. A entrada deles, segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, visa a uma "transição ambiental" no banco.

Chefe da assessoria especial da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e ex-assessor do gabinete da liderança do PT no Senado, Jean Keiji Uema também virou conselheiro do BNDES. Além dele, está também Robinson Barreirinhas, secretário da Receita Federal escolhido pelo ministro da Economia, Fernando Haddad. Barreirinhas chefiou a Secretaria de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de São Paulo na gestão de Haddad (2013-2016).

Para a presidência do conselho foi escolhido o economista Rafael Lucchesi, ex-secretário de Ciência e Tecnologia do governo do petista Jaques Wagner, na Bahia. Lucchesi também esteve na equipe de transição do governo Lula, no fim do ano passado.

MAIS MUDANÇAS. Os governistas já preparam substituições em outros conselhos. Na Itaipu Binacional, indicações de Jair Bolsonaro devem perder em breve os cargos com remunerações de R$ 34 mil para encontros bimestrais. Entre os bolsonaristas remanescentes, estão o ex-assessor especial Célio Faria Junior e os ex-ministros Bento Albuquerque e Adolfo Sachsida.

Bento está no centro do escândalo da entrada ilegal de joias no Brasil, revelado pelo **Estadão**. Por indicação de Bolsonaro, os ex-ministros têm mandato até maio de 2024. O regimento da empresa, porém, permite a substituição dos conselheiros a qualquer tempo. O governo Lula está preparando as substituições, segundo petistas. Os novos nomes estão sendo analisados pela Casa Civil.

Valores

R$ 14,6 mi
foi o valor pago em honorários e jetons por 77 empresas públicas no ano passado. O gasto com os extras é ainda maior porque as empresas de economia mista não revelam os valores pagos aos conselheiros

460 pessoas
integrantes de conselhos foram beneficiadas

R$ 8 mil
é o valor pago aos conselheiros do BNDES por cada participação em reunião mensal

INCREMENTO. As vagas de conselheiros das empresas costumam ser entregues a ministros e executivos provenientes da iniciativa privada para incremento salarial. Os jetons não são considerados salário e por isso não entram nos cálculos de teto salarial, equivalente à remuneração mensal de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que passará a R$ 41,6 mil a partir de abril.

O chefe da pasta das Comunicações, Juscelino Filho, assumiu a presidência do Conselho Deliberativo da Fundação Sistel de Seguridade Social, o fundo de pensão complementar dos trabalhadores das empresas de telecomunicações. Por ser uma entidade privada, a remuneração dos membros do conselho não é pública.

Deputado licenciado do União Brasil do Maranhão e sem expertise no ramo das telecomunicações, Juscelino Filho entrou na vaga da Telebras. A empresa diz que indica "executivos de alto nível como membros representantes para compor o seu conselho deliberativo". É praxe a Telebras indicar um nome do ministério para o conselho. Até o ano passado a pasta era representada não pelo ministro, mas pela então secretária executiva, Maria Estella Dantas.

O governo Lula ainda não alterou a composição dos principais conselhos administrativos de estatais. Empresas como Petrobras e Embraer pagam jetons superiores a R$ 40 mil. As primeiras reuniões deliberativas estão em vias de serem realizadas. São previstas novas trocas a partir de abril deste ano. Procurada, a Casa Civil não comentou.

DECISÃO. Em 2020, o Supremo decidiu que políticos e servidores podiam acumular os vencimentos, extrapolando o teto atual do funcionalismo. As gratificações que garantiram supersalários foram consideradas remunerações privadas. Essa situação foi questionada por uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) apresentada pelo PT e pelo PDT ainda em 1996, no governo Fernando Henrique Cardoso. Depois da gestão do tucano, entretanto, os governos petistas de Lula e Dilma e também os de Michel Temer (MDB) e Bolsonaro recorreram à prática dos jetons para turbinar os vencimentos dos aliados políticos.

No governo Bolsonaro, generais da reserva e integrantes da equipe econômica estavam entre os que extrapolaram o teto do serviço público com nomeações para os conselhos de estatais. Um dos discursos do governo anterior é que, no caso da área econômica, os vencimentos inflados permitiam a contratação de executivos da iniciativa privada com salários mais elevados.

A priori, as indicações precisam passar por análise de instâncias do governo. A Casa Civil dá a palavra final sobre a aptidão técnica e a capacidade dos indicados para ocuparem cargos nos conselhos das empresas públicas. No entanto, virou quase uma praxe a nomeação de pessoas próximas do presidente ou de ministros sem relação direta com as áreas de atuação das estatais.

Critérios

A priori, nomes passam por análise, mas, na prática, indicados são próximos do presidente ou de ministros

LIMITES. Iniciativas para limitar os jetons costumam não ir adiante. Em uma rara inflexão da prática de inflar os salários, a Lei de Estatais, de 2016, proibiu que dirigentes partidários assumissem cargos de direção. A norma que estabeleceu diretrizes de governança para as estatais, entretanto, não impediu o uso dos conselhos como instrumento de garantir altos vencimentos nem como moeda de troca nas negociações do Palácio do Planalto com o Congresso. ●

Poderes

Entidades defendem indicação de mulher para o STF; petista resiste

Aliados de petista avaliam que há mais chance de Zanin ser aprovado pelo Senado na primeira vaga a ser aberta em maio

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não pretende levar em consideração a questão de gênero na escolha do indicado para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula tem recebido inúmeros apelos, sobretudo de movimentos sociais, para que uma mulher assuma uma cadeira na Corte – o ministro Ricardo Lewandowski vai se aposentar compulsoriamente em maio, quando completará 75 anos.

Assessores palacianos e um ministro do governo afirmaram que o petista tem dito que o gênero do candidato não será determinante para a escolha. Aliados de Lula avaliam que há mais chances de o nome do advogado Cristiano Zanin – apontado como candidato favorito ao Supremo nos bastidores de Brasília – prosperar na sabatina da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e na votação no plenário, caso seja indicado para a primeira vaga a que o governo terá direito.

Em rodas de conversas do Poder Judiciário circulava a hipótese de o presidente indicar uma mulher para a vaga de Lewandowski para ter como trunfo político a nomeação de mais uma ministra. A eventual nomeação de uma mulher levaria a um fato inédito em 131 anos de instituição – três ministras na composição do tribunal, que já tem Rosa Weber e Cármen Lúcia. Atual presidente da Corte, Rosa Weber deixará a toga em outubro.

HISTÓRICO. Lula indicou, em 2006, a segunda mulher para o STF, Cármen Lúcia. Pelas mãos da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), Rosa Weber foi indicada para suceder Ellen Gracie, a primeira mulher a ocupar o cargo por indicação do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

> ***"Não há razoabilidade para que jamais uma jurista negra tenha tido assento na Corte Superior do Poder Judiciário"***
> **Carta de entidades em defesa de ministra negra no STF**

Ao visitar o gabinete de Rosa Weber, após vencer a eleição, no ano passado, Lula foi apresentado ao mural de ex-presidentes da Corte e provocado pela ministra sobre a pouca quantidade de mulheres. Relatos de quem acompanhou a conversa dizem que o petista apenas se calou.

Na última quarta-feira, Dia Internacional da Mulher, o ministro do STF Edson Fachin defendeu a indicação de uma mulher negra para compor a Corte. A fala do magistrado ecoou cobranças que têm sido feitas por movimentos de mulheres e entidades jurídicas. Um grupo com mais de cinco organizações chegou a encaminhar uma carta ao presidente na semana passada com o pedido de que uma jurista negra seja indicada para ao menos uma das vagas a serem abertas este ano.

CARTA. "Embora conte com a presença de mulheres desde o ano 2000, não há razoabilidade para que jamais uma jurista negra tenha tido assento na Corte Superior do Poder Judiciário", afirma o texto enviado a Lula por entidades como a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia e o Grupo Prerrogativas.

Além da pressão pela nomeação de uma mulher, Lula tem sido criticado no meio político por deixar correr as especulações de que indicará para o tribunal o seu advogado, o criminalista Cristiano Zanin. O nome do jurista não sofre resistência interna no tribunal. A ministra Cármen Lúcia já disse que o fato de Zanin ter advogado para o presidente não deve comprometer uma eventual indicação.

A escolha de seu defensor nas ações da Operação Lava Jato, no entanto, impõe desafios éticos ao petista, que afirmou, mais de uma vez, que nunca "indicou um amigo" para o Supremo durante seus dois primeiros mandatos.

Outra queixa comum em relação ao nome do criminalista envolve a atuação dele na defesa do grupo J&F e, mais recentemente, das lojas Americanas. Há, ainda, a presença de pessoas ligadas a ministro e ex-ministro de tribunais superiores nas equipes que formou para advogar em casos bilionários, cujos honorários são contados na casa dos milhões.

A atuação na Lava Jato e a derrubada de sucessivas decisões do ex-juiz federal e hoje senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), entretanto, alçaram Zanin ao círculo restrito de amigos do presidente. ●

Paulo Teixeira

‘Dívida poderá ser paga em terra para reforma agrária’

Após o MST invadir área produtiva, ministro diz que agronegócio é ‘importantíssimo’

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Paulo Teixeira; ministro em seu gabinete, em Brasília

Para lembrar

Silêncio inicial foi mal recebido no agronegócio

● Reação
As primeiras ações significativas do MST no 3.º mandato de Lula provocaram imediata reação do agronegócio, acentuando o clima de desconfiança sobre a segurança jurídica no campo. Nos dois primeiros mandatos de Lula (2003-2010), foram registradas 1.968 invasões no Brasil

● Polarização
O silêncio inicial do governo foi mal recebido no setor. A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura afirmou que a invasão de áreas produtivas pode “alimentar a traumática polarização ideológica” no País

ENTREVISTA

Advogado, foi eleito deputado pela 5.ª vez em 2022. Licenciou-se para ser ministro do Desenvolvimento Agrário de Lula

VERA ROSA

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, afirmou que o governo não vai admitir ocupações de terra fora da lei. Às vésperas do “Abril Vermelho”, quando o Movimento dos Sem Terra (MST) lembrará o 27.º ano do massacre de Eldorado do Carajás (PA), Teixeira destacou que sua prioridade no cargo será mediar conflitos e acelerar a reforma agrária. “Protestos fora da lei não terão apoio do governo”, disse ele ao **Estadão**. “Quando os movimentos souberem de alguma terra improdutiva, basta indicá-la para o Incra.”

A equipe econômica avalia uma proposta para que devedores da União paguem parte de suas dívidas em terras. A ideia é que essas propriedades sejam destinadas à reforma agrária. A sugestão será oferecida à Suzano Celulose, que teve três fazendas invadidas pelo MST, no sul da Bahia, caso a empresa tenha débitos com a União. O MST deixou as áreas na terça-feira.

A Suzano alega que foi o Incra quem desrespeitou o acordo feito em 2015 sobre a destinação das terras para o MST. Por que o Incra não cumpriu o acerto?
Se a Suzano fez um acordo com o Incra em 2015, caberia à empresa ter exigido o cumprimento, nesses sete anos. O descumprimento se deu nos governo Temer e Bolsonaro.

Mas em 2015 o governo era comandado pela presidente Dilma Rousseff.
Em 2016, caiu o governo Dilma. Quando um termo de intenção é celebrado, há um tempo para se executar. E esse tempo foi o da derrubada da presidente Dilma. Houve interrupção do diálogo. Agora, quando aconteceram essas ocupações, a Suzano nos pediu para fazer esse diálogo. Eu chamei o MST e criamos uma mesa de negociação.

A dotação orçamentária do Incra para aquisição de terras é de R$ 2,4 milhões neste ano. Mas, para que fosse feita a desapropriação de 4 mil hectares da Suzano, o Incra teria de dispor de R$ 50 milhões. É uma conta que não fecha.
Esse orçamento que nós recebemos no Incra é muito insignificante para enfrentar qualquer situação de aquisição de terras. Eu também coloquei na mesa, no debate com a Suzano, se a empresa poderia fazer dação em pagamento de alguma terra para resolver esse conflito na Bahia, caso tenha dívida com o governo federal. Isso tudo está em estudo.

O agronegócio teme que a prática de invadir para depois negociar vire rotina. Como combinar a solução dos problemas sociais no campo com o respeito à propriedade produtiva?
Nós vamos cumprir a Constituição e a legislação brasileira e respeitá-las. Protestos fora da lei não terão apoio do governo. O que nós queremos é acelerar o processo de reforma agrária, represado desde 2015.

Mas o sr. mesmo disse que não há recursos...
Primeiro, vamos ver quais são os processos para os quais já havia recursos destinados. Aí é concluir a aquisição dessas áreas porque eram desapropriações judiciais. Em segundo lugar, quando a terra não cumpre a função social, você pode desapropriar por meio de pagamentos de Título da Dívida Agrária (TDA). Nós também vamos fazer o levantamento de áreas públicas disponíveis para reforma agrária no Brasil. E, ainda, estabelecemos diálogo com o Ministério da Fazenda e com a Advocacia-Geral da União para adjudicar áreas de devedores do Estado brasileiro. Uma empresa que é grande devedora do INSS, por exemplo, pode pagar parte da dívida com terra e, com isso, destiná-la à reforma agrária.

E como o governo se prepara para o “Abril Vermelho”, quando há uma onda de invasões promovidas pelo MST para lembrar o massacre de Eldorado do Carajás, em 1996?
Esses protestos todos devem ocorrer dentro da lei. Quando os movimentos souberem de alguma terra improdutiva, basta indicá-la para o Incra. Vamos respeitar a propriedade privada.

O “Abril Vermelho” é sempre marcado por invasões e o governo Lula 3 está começando. O presidente disse que o MST não invadia área produtiva, mas invadiu. Esses protestos não desgastam o governo?
Eu não sei como será o “Abril Vermelho”. Todas as audiências que os movimentos nos pedirem serão marcadas.

Eu não estou falando de audiências, mas de invasões. Isso não aumenta o clima de polarização no País?
O que está dentro da lei será recepcionado. O que estiver fora da lei, não. Essa ocupação na Bahia foi um caso isolado. Não é uma política nacional de nenhum movimento a ocupação de áreas produtivas.

Questão agrária
Ministério identificou áreas de conflito de terras no Paraná, em São Paulo, em Minas e no sul do Pará

Só que o próprio governo foi surpreendido no caso.
Nós constituímos uma comissão de mediação de conflitos, com a presença de gente especializada. Localizamos áreas de conflito no Paraná, em São Paulo, em Minas e no sul do Pará. Estamos dedicados a evitar a ampliação desses episódios e a ter um clima de paz no campo. Para nós, o agronegócio e a agricultura familiar não são contraditórios.

O sr. compareceu à posse da diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária, na terça-feira. Como se aproximar da bancada do agro, que é forte no Congresso?
Eu conto com a bancada associada ao agronegócio para fortalecimento da agricultura familiar, programa de reforma agrária, combate à pobreza na zona rural, produção de alimentos e também para fazer uma transição ecológica na agricultura. O agronegócio tem papel importantíssimo para o Brasil. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

No tripé de Lula, um pé balança

A estratégia do presidente Lula para sobreviver, primeiro, e para o sucesso, ao fim e ao cabo, passa por um tripé: popularidade, governabilidade e desenvolvimento. A coisa balança nesse último pé, lembrando que os três vão se fechando ao longo do governo e vão definir, para o bem ou para o mal, a eleição de 2026 e a história.

Na questão da popularidade, Lula tem discurso, certezas e ações firmes, anunciadas em eventos regados a emoção, que miram o apoio decisivo da base da pirâmide, que vem desde sempre e foi fundamental em 2022: miseráveis e a massa de até dois salários mínimos, que decantam para o eleitorado feminino, pretos e nordestinos.

É basicamente para eles que Lula reativa e prioriza Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Merenda Escolar e isenção do IR e lança o Desenrola (renegociação de dívidas da baixa renda com garantia do Tesouro). Sem falar no reajuste das bolsas da Capes e do CNPq, que atinge também a classe média.

Na governabilidade, o foco está em Arthur Lira, que tem controle raramente visto do Congresso e tem lá seu preço, mas Lula não vai regatear. Conta com Lira e os governadores para impedir a CPI do golpe e aprovar onze MPs, nova âncora fiscal e reforma tributária. Ninguém ganha todas, mas Lula está bem colocado. "É mais fácil negociar com o Congresso do que com a Gleisi (*Hoffmann*)", diz-se na área econômica.

> ***A 'criatividade' fiscal de Dilma deu em recessão; e a de Lula vai dar no quê?***

O pé que balança é a economia. Não há desenvolvimento sustentável sem responsabilidade fiscal, mas Lula atira contra o BC, ironiza o rigor com o dinheiro público e só fala em gastos, nada sobre receitas. Dinheiro não nasce em árvore e a última de Lula foi animar a plateia falando da "criatividade" de Fernando Haddad e Simone Tebet, o que remete à "contabilidade criativa", ironia de Delfim Netto para o desmanche fiscal de Dilma Rousseff, que deu em dois anos de recessão.

Estudiosos e representantes do setor produtivo e da área financeira têm um pé atrás, acham o governo sem rumo e Lula 3 mais populista e esquerdista, gastador e voluntarioso. Mas com o benefício da dúvida: será só jogo político? Lula faz populismo, Haddad cuida da economia?

A resposta virá nesta semana, com a nova âncora fiscal. O "criativo" Haddad está serelepe, convencido de que sua engenharia para equilibrar receita e gastos, reoneração e investimento social é uma beleza. Fazer mistério para depois surpreender positivamente é um bom marketing, assim como o slogan de Lula que Haddad encampou: "Pobre no Orçamento e rico no Imposto de Renda". Justo é. Resta saber o quanto e se a conta fecha. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Mendonça trava análise da Lei das Estatais

Ministro pede vista em processo que analisa a flexibilização da lei, criada para proteger a administração pública de indicações políticas

PEPITA ORTEGA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, pediu vista no processo que analisa restrições impostas pela Lei das Estatais para indicações das chefias de empresas públicas. O pedido do ministro, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), suspende o julgamento do tema, de interesse do Palácio do Planalto.

Nova regra do regimento interno do STF prevê que Mendonça terá 90 dias para devolver o processo com seu parecer sobre o tema, ou os autos serão liberados automaticamente para avaliação dos demais ministros da Corte.

Nova regra
Ministro tem 90 dias para devolver processo, ou os autos serão liberados para avaliação do plenário

A ação é de relatoria do ministro Ricardo Lewandowski, que defendeu derrubar alguns dos dispositivos da lei sancionada durante o governo Michel Temer (MDB), na esteira da extinta Operação Lava Jato. Para Lewandowski, deve ser liberada a indicação, para o Conselho de Administração e para a diretoria de estatais, de ministro de Estado, de secretário estaduais e municipais, de titular de cargo, sem vínculo permanente com o serviço público, de natureza especial ou de direção e assessoramento superior na administração pública.

FLEXIBILIZAÇÃO. O ministro defendeu a interpretação do item que veta indicações de pessoas que, nos últimos três anos, tiveram cargo decisório em partido político. Segundo ele, a vedação se limita aos que "ainda participam de estrutura decisória" de partido ou de trabalho vinculado à organização, sendo proibida, no entanto, a manutenção do vínculo partidário a partir do exercício no cargo.

O entendimento segue pareceres da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral da República. O procurador-geral Augusto Aras defendeu, inicialmente, a manutenção dos dispositivos, mas mudou de posição às vésperas do julgamento no plenário virtual do STF. Aras passou a se alinhar ao advogado-geral da União, Jorge Messias, argumentando que a lei restringe direitos fundamentais ao impor "óbice à participação de cidadãos na vida político-partidária".

No final do ano passado, o então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tentou flexibilizar a legislação para garantir a nomeação de aliados em cargos públicos – a exemplo de Aloizio Mercadante no BNDES. ●

Presentes sob suspeita

Receita rastreia suspeitos antes do pouso e vistoria 1,2 mil por dia em SP

Chefe da alfândega detalha como funciona a fiscalização que resultou na apreensão das joias ilegais para Michelle e Bolsonaro

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Mario de Marco, chefe Receita em Guarulhos; análise e triagem

A decisão dos auditores da Receita Federal de parar um integrante do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro ou qualquer outra pessoa em um desembarque para averiguar o que ela carrega em suas bagagens não é um ato aleatório. Por trás dessa atitude, há um sistema de inteligência e de monitoramento de dados, além do treinamento de toda a equipe de fiscalização.

Em entrevista ao **Estadão**, o chefe da Receita Federal do Aeroporto Internacional de Guarulhos, delegado Mario de Marco Rodrigues Sousa, detalhou como essa rotina funciona (*mais informações nesta página*). Era ele quem comandava a área da alfândega no dia 26 de outubro de 2021, quando a comitiva do governo Bolsonaro tentou entrar ilegalmente no Brasil com joias avaliadas em R$ 16,5 milhões.

A tarefa dos auditores, explicou De Marco, passa pela utilização de um sistema de inteligência. Na tela, os auditores têm acesso ao perfil de viagem de cada passageiro, o que inclui informações como seus históricos de viagens e volume de bagagens de saída e entrada no País.

Ao todo, mais de 50 variáveis de dados são cruzadas para apresentar uma espécie de ranking daqueles passageiros que devem ser auditados. A alfândega em Guarulhos, incluindo a área administrativa, tem cerca de 200 funcionários, sendo que parte dessa equipe se reveza em quatro turnos de trabalho ininterrupto, cobrindo as 24 horas do dia, em todos os dias da semana.

MONITORAMENTO. O trabalho tem início no momento em que o passageiro embarca em outro país com destino ao Brasil. Ou seja: quando um avião aterrissa em Guarulhos, os auditores da Receita Federal já têm uma lista definida dos passageiros que devem ser fiscalizados. "Antes de o voo pousar, a Receita já sabe quem ela vai fiscalizar ou não daquele voo", disse De Marco.

Diariamente, cerca de 20 mil passageiros de destinos internacionais desembarcam nos terminais do Aeroporto de Guarulhos. Ao recolherem as suas bagagens, os passageiros têm duas opções de saída. Uma é voltada para quem tem bens a declarar que ultrapassem o valor total de US$ 1 mil. Neste caso, é cobrado um imposto equivalente a 50% do valor que será nacionalizado.

INSPEÇÃO. A segunda fila é destinada às pessoas que não têm bens a declarar. Até esse momento, trata-se de uma decisão espontânea do passageiro, de seguir para a fila que quiser. Ao optar pela fila de quem não tem bens a declarar, porém, qualquer passageiro, incluindo as autoridades públicas, está sujeito a ser selecionado pela Receita para ter sua bagagem inspecionada.

Segundo De Marco, cerca de 1,2 mil pessoas são selecionadas por dia – o equivalente a 6% do tráfego total diário em Guarulhos – para passar com suas bagagens pelo equipamento de raio X. Esses passageiros, já previamente definidos em análise, são identificados pelos auditores pela foto do passaporte.

Dos 1,2 mil, cerca de 400 geralmente são chamados para que abram suas malas para inspeção. Foi nesta seleção restrita que caiu Marcos André Soeiro, quando foi passar pelos auditores da Receita no dia 26 de outubro de 2021.

Ao desembarcar do voo 773, que tinha deixado Riade, na Arábia Saudita, e pousado no Brasil, a comitiva de Bolsonaro chefiada pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, havia despachado um volume de bagagens superior àquele que tinha registrado ao deixar o Brasil.

A intensidade de viagens de Bento Albuquerque também já tinha chamado a atenção dos fiscais. Foi após o cruzamento de uma série de dados que, naquele dia, os auditores já sabiam quem deveria ser selecionado pela fiscalização.

Tratamento

Regras aduaneiras não privilegiam autoridades que desembarcam do exterior no Brasil

Pelas regras aduaneiras, a única diferença de tratamento que uma autoridade pública brasileira tem, ao chegar no Brasil, em relação aos demais passageiros, diz respeito a eventuais critérios de segurança. Quanto à declaração de bens, no entanto, o crivo da fiscalização da Receita é o mesmo para todos.

De Marco afirmou que a entrada de presentes oficiais no Brasil costuma ser feita por meio de embaixadas e que chegam ao País, geralmente, como carga desacompanhada. O processo, então, é realizado para que o item seja incorporado como um bem público. "Não é normal vir com o passageiro. Mas, se vem com o passageiro, deve ser declarado formalmente", disse. ●

3 perguntas para...

MARIO DE MARCO RODRIGUES SOUSA
chefe da Receita Federal em Guarulhos

Qual é a incidência de apreensões de joias na alfândega de Guarulhos?
É um item de apreensão comum aqui. Todo ano tem leilão de joias. As apreensões ocorrem porque joia é um item fácil de esconder, são itens de valor elevado. Então, é muito comum a gente achar joia escondida no corpo do passageiro, por exemplo.

A Receita aborda pessoas que estejam usando uma joia em vez de trazê-la numa caixa?
Antes de o voo pousar, a Receita já fez uma análise, com sistemas, de todos aqueles passageiros, e existe ainda uma equipe especial que depura todas as informações. Você vai ser abordado pela sua situação de conjunto que determina se existe um risco ou não. Fora isso, existe a parte da observação no momento, que avalia se há algo mais que chame a atenção. Mas, antes disso, já foi feito um perfil antes de você desembarcar. Mais de 50 critérios são usados para estabelecer o risco de um passageiro. É criado um histórico, conforme suas viagens. O que o sistema passa a fazer, a partir disso, é buscar inconsistências, aquilo que não faz sentido.

No caso das joias de Bolsonaro, uma caixa entrou irregularmente, em uma bagagem que não foi revistada. Existe, também, critério de aleatoriedade?
É selecionado um passageiro porque há interesse aduaneiro, por algum motivo. O que ele está portando será vistoriado. O que não foi selecionado, não será. Estamos falando de 20 mil passageiros por dia. Uma média de 2% a 6% é levada para inspeção. ● A.F. E A.B.

J. R. Guzzo

Prendam o morto

Criou-se no Brasil de hoje algo que nunca existiu antes na história deste país, desde 1500, e que talvez não tenha existido em país nenhum do mundo: o governo que não acaba. Já tivemos todo o tipo de governo por aqui, inclusive alguns que não foram ruins. Mas não havia acontecido, até hoje, o fenômeno do governo que não acaba nunca. É o caso de Jair Bolsonaro. Daqui a pouco vai fazer três meses que o homem saiu da Presidência e foi morar nos Estados Unidos. Não manda em absolutamente mais nada. Boa parte do que fez em seu governo está sendo demolida. Diante da monumental artilharia de acusações destinada a impedir que ele se candidate algum dia a uma nova eleição, seu futuro político parece variar entre o nulo e o não existente. Só lhe parece sobrar, agora, uma missa de réquiem – mas, na prática, não está sendo assim. Ao contrário: parece que Bolsonaro continua despachando todos os dias do Palácio do Planalto. Fala-se mais dele do que de qualquer outra coisa.

O assunto, agora, é uma prodigiosa história sobre um estojo de joias que ele deveria ter recebido do governo da Arábia Saudita, não recebeu porque a coisa ficou presa na alfândega, mas teve a intenção de receber, conforme se acusa – o que, segundo os peritos que a mídia ouviu a respeito do caso, deixa aberta uma avenida nova em folha para acusações criminais

> ***Quando o cidadão encher o tanque do carro, não vai se lembrar de joias – vai culpar o governo***

contra o ex-presidente. Para um homem já acusado pelos inimigos de genocídio, rachadinha, prevaricação, ligação com milícias, rolos não concluídos na compra de vacinas, tentativa de dar um golpe de Estado nas desordens do dia 8 de janeiro em Brasília e sabe lá Deus o que mais, parece não haver necessidade nenhuma de mais pancada – se Lula, o PT e a esquerda conseguissem mesmo o que estão querendo, isso tudo seria suficiente para deixar Bolsonaro na cadeia pelos próximos 1.500 anos. O motivo por que ele permanece no coração da vida política e do noticiário é outro. A intenção, aí, é esconder as bananas de dinamite que o governo Lula, com as decisões que vem tomando desde a posse, armou para explodir em cima da população. Estão semeando vento como nenhum governo semeou antes neste país; se continuarem assim, vão colher uma tempestade perfeita.

É infantil achar que Bolsonaro vai resolver esse problema, e os demais problemas de Lula, aparecendo todo dia no *Jornal Nacional*. Quando o cidadão encher o tanque do carro, daqui a X tempo, e ver o preço que pagou, não vai se lembrar de joias nem achar que está diante de uma "suspensão da desoneração" dos combustíveis – vai culpar o governo, direto, pela conta que recebeu. Não adiantará nada, aí, querer que prendam o morto. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Presentes sob suspeita

Joias apreendidas são da Fazenda desde julho

Quando o presidente Jair Bolsonaro tentou retirar as joias apreendidas pela Receita Federal em Guarulhos, na última semana de 2022, o conjunto de diamantes estimado em R$ 16,5 milhões já tinha sido transformado em bem do Ministério da Fazenda e deveria ser leiloado. Na prática, não havia mais nenhuma hipótese de o item ser levado pelo presidente, dado o processo de "abandono".

No dia 23 de fevereiro de 2022, em razão de o governo não ter iniciado um processo legal para integrar os diamantes, apreendidos em 26 de outubro de 2021, ao acervo do Estado brasileiro, a Receita emitiu um auto de infração que oficializou a "pena de perdimento" do bem. Foi dado ainda um prazo para defesa; mas, como não houve manifestação, foi declarada a "revelia" do conjunto em 25 de julho de 2022. ● ADRIANA FERNANDES E ANDRÉ BORGES

América Latina

Ditadura de Ortega toma bens e apaga registros civis de opositores

Até agora, 317 pessoas se tornaram apátridas após serem acusadas de traição pelo governo e 222 delas foram expulsas da Nicarágua para os EUA

OSWALDO RIVAS / REUTERS–20/4/2018

Protesto contra ditadura de Ortega em Manágua: violência em 2018 deixou mais de 300 mortos

FERNANDA SIMAS

Perseguição, confisco de bens e nacionalidade cassada. Essa é a realidade dos nicaraguenses acusados de traição pela ditadura de Daniel Ortega. Até agora, 317 pessoas se tornaram apátridas e denúncias de que seus registros civis estão sendo apagados começam a surgir. "Fomos declarados traidores. Alguns tiveram bens e propriedades confiscados, o que é ilegal. Outros foram apagados do registro civil. É a morte civil, como se a gente nunca tivesse existido", disse o jornalista Héctor Mairena, que vive na Costa Rica.

Segundo ele, muitos perderam dados de nascimento. Os idosos, que recebiam aposentadoria, não recebem mais. Não existe um número exato de quantos perderam seus registros porque muitos continuam ou têm família no país e temem represálias.

Para entender como 317 pessoas se tornaram apátridas em uma semana é preciso voltar alguns meses. Em janeiro, existiam 245 presos políticos na Nicarágua. Após um acordo com o governo americano, 222 foram soltos, tiveram a nacionalidade cassada e foram expulsos para os EUA.

BISPO. Um dia depois, o bispo Rolando José Álvarez Lagos, símbolo da luta contra a ditadura, foi condenado a 26 anos de prisão por traição à pátria. Ele estava em prisão domiciliar desde agosto de 2022 e foi incluído na lista dos opositores exilados – mas se recusou a embarcar.

Em seguida, Lagos foi transferido para o Sistema Penitenciário Nacional e se tornou o primeiro bispo preso desde que Ortega voltou ao poder, em 2007. "Declara-se a perda dos direitos de cidadão do condenado, que será perpétua", diz a sentença.

"A Assembleia Nacional aprovou uma reforma constitucional que permite a Ortega retirar a nacionalidade das pessoas. Isso é ilegal, pois é produto de uma Assembleia sem legitimidade e porque, para reformar a Constituição, é preciso seguir procedimentos que não foram seguidos, como aprovar a medida em duas votações", explica Mairena.

Perseguição
Governo amplia repressão aos religiosos e à imprensa e fecha universidades ligadas à Igreja

Seis dias após a prisão do bispo, 94 opositores, entre eles Mairena, foram declarados traidores, perderam a nacionalidade e os direitos políticos para sempre. "Os acusados executaram atos delitivos em prejuízo da paz, da soberania e da autodeterminação do povo nicaraguense", disse o juiz Ernesto Rodríguez Mejía. "Por isso, não podem mais ser considerados cidadãos nicaraguenses."

Internamente, a repressão continua forte. Manuel (*nome fictício por razões de segurança*) não tem passaporte desde 2021, quando tentou deixar o país para ser vacinado contra a covid nos EUA. "Tentei viajar, mas confiscaram meu passaporte. Quis enviar minha filha de 13 anos para a Flórida, mas também não lhe deram o passaporte. Vivemos, eu e meus filhos, como prisioneiros", diz.

VIOLÊNCIA. O cerco aos religiosos e à imprensa também aumentou. Na semana passada, duas universidades ligadas à Igreja foram fechadas e terão de entregar ao governo todas as informações sobre alunos, professores, planos de estudos, matrículas e habilitações. "Vivemos coisas absurdas. Os jornalistas deixaram de exercer sua profissão. Quem ficou, coloca no ar apenas o que é autorizado pela ditadura", diz Manuel.

Para ele, a libertação dos 222 presos só foi possível após pressão externa, mas a repressão continuará aumentando. "Toda essa perseguição ocorre porque a ditadura tem o controle total do Estado", diz. Atualmente, 27 pessoas são mantidas como presos políticos no país.

Mairena defende que a América Latina se una contra Ortega e pede mais ação do Brasil. "Lamentamos que o governo do presidente Lula não tome uma atitude firme. No Brasil, ocorreram ditaduras. Lula foi vítima. É lamentável que ele não adote uma defesa dos direitos humanos."

Na semana passada, o Brasil se recusou a assinar uma declaração da ONU de 55 países, denunciando Ortega. Após um grupo de especialistas acusar o ditador de cometer crimes contra a humanidade, logo depois, o País ofereceu asilo aos opositores expulsos. "Estamos prontos para explorar formas para que a situação seja tratada de maneira construtiva", disse Tovar da Silva Nunes, embaixador do Brasil no Conselho de Direitos Humanos da ONU. ●

Medo faz líderes religiosos da Nicarágua fugirem para o exílio

SAN JOSÉ

Durante duas horas, todas as tardes, o padre católico ouve confissões atrás de uma parede de vidro onde qualquer pessoa pode localizá-lo. Mas essa visibilidade é enganosa. Ele deseja manter seu nome e paradeiro em segredo. Ele começou a ouvir confissões poucos dias depois de fugir da Nicarágua, onde o governo prendeu líderes religiosos, ativistas e vários críticos do ditador Daniel Ortega.

O padre vive no exílio na Costa Rica e concordou em falar com a condição de que seu nome e localização fossem omitidos. Ele teme por seus parentes e amigos, que ainda vivem na Nicarágua, e espera que estejam seguros enquanto ele permanecer discreto.

Ele não está sozinho. Muitos padres e freiras no exílio se preocupam com represálias de Ortega e temem tornar suas histórias públicas. "Há perseguição à Igreja, porque ela é a voz do povo", disse o padre.

A ONG Nicaragua Nunca Más estima que mais de 50 líderes religiosos fugiram desde 2018, quando o país foi varrido por protestos em massa. No ano passado, duas congregações de freiras foram expulsas da Nicarágua.

Outros membros da Igreja, incluindo padres, seminaristas e funcionários leigos, estavam entre os 222 nicaraguenses libertados e expulsos à força para os EUA em 9 de fevereiro.

O padre entrevistado na Costa Rica deixou sua cidade na Nicarágua com tanta pressa que não houve tempo para despedidas. Na companhia de um motorista, ele viajou de carro, depois de moto. Uma vez perto da fronteira com a Costa Rica, caminhou. "Sinto falta do meu povo", disse, com a voz embargada.

EVANGÉLICOS. Ortega inicialmente pediu à Igreja Católica que desempenhasse um papel de mediador, mas a primeira rodada de diálogo não durou muito. Depois que os padres abrigaram os manifestantes em suas paróquias e expressaram preocupação com o uso excessivo da força, Ortega os chamou de "terroristas".

A organização Nicaragua Nunca Más e a CSW, com sede no Reino Unido, dizem que o governo de Ortega também tem como alvo pastores evangélicos. Yader Valdivia, da Nicaragua Nunca Más, disse que pelo menos 50 igrejas evangélicas já foram fechadas.

"Quando a Igreja tentava ser uma voz para os que não tinham voz, o regime ditatorial de Ortega foi atrás da Igreja", disse o arcebispo de Miami, Thomas Wenski, que se reuniu com alguns dos clérigos e seminaristas exilados nos EUA. ●

Euforia distante

Derrotas legislativas e impopularidade marcam 1º ano de Boric no Chile

ARQUIVO PESSOAL

Jorge Viera: esperança de que Boric faça mudanças no país

Sem maioria no Congresso, presidente mais jovem da história chilena enfrenta problemas de governabilidade

RAFAEL CARNEIRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
SANTIAGO

O presidente do Chile, Gabriel Boric, completa um ano de mandato longe da euforia da posse, em março do ano passado. O início de sua gestão foi marcado pela baixa aprovação, derrotas no Congresso e problemas com aliados. O apoio do centro, crucial para derrotar o direitista José Antonio Kast, perdeu fôlego.

É o caso do universitário Benjamín Rojas, que votou em Ignacio Briones, de centro-direita, no primeiro turno, e em Boric, no segundo, por não concordar com as posições conservadoras de Kast. "Sou liberal, mas respeito as liberdades individuais. Kast tinha um bom plano econômico, mas eu não compartilhava de seus valores."

Apesar de não se arrepender do voto, Benjamín faz parte do grupo de insatisfeitos com Boric. Morador de Valdívia, sul do Chile, o aluno de engenharia informática acredita que o governo deveria desenvolver políticas menos centralizadas na capital. "Gostaria que oportunidades de trabalho fossem mais igualitárias em todo o país."

De acordo com pesquisas, Boric nunca conseguiu uma aprovação superior a 40%. Seu pior momento foi no segundo semestre de 2022, após o plebiscito que rejeitou a proposta de uma nova Carta Magna. Na ocasião, sua aprovação chegou a 20%.

INEXPERIÊNCIA. Nos últimos meses, porém, Boric conseguiu uma recuperação, ainda que em patamares baixos. A última pesquisa, divulgada no dia 5, apresentou um leve crescimento, com a popularidade do presidente chegando a 35%.

Sem aprovação popular, o governo enfrenta dificuldades de governabilidade. O fato de não ter maioria no Congresso complica a gestão. As reformas prometidas, como a da previdência, estão distantes. "Após um ano, ainda não temos uma política pública aprovada no Legislativo", afirma o cientista político Cristóbal Rovira, da Universidade Diego Portales.

Popularidade
Em pesquisa divulgada no dia 5, Boric apresentou leve crescimento e sua aprovação chegou a 35%

Na quarta-feira, a Câmara dos Deputados rejeitou a reforma tributária do presidente, um dos projetos mais importantes do governo, que viabilizaria outras promessas de campanha. Dentre os principais pontos estavam a tributação dos mais ricos, medidas contra a evasão fiscal e modificações no imposto de renda. Um golpe para Boric, que criticou a decisão. "O governo não ficará imobilizado e encontrará o caminho para habilitar um debate sério no Congresso", disse.

Para Rovira, a gestão do presidente mais jovem da história do Chile começou bem, nomeando pessoas experientes e adotando a paridade entre homens e mulheres. Mas isso logo se mostrou um problema. "Muita gente sem experiência política não soube se aproximar de quem tinha. Isso provocou erros graves", afirmou Rovira. "O presidente e seu círculo mais próximo não souberam aproveitar o bom início que tiveram."

Apesar de também estar descontente, o aposentado Jorge Viera é ciente das dificuldades de governar com o Congresso. Aos 70 anos, ele mantém a esperança. "O primeiro ano foi para sentir o terreno. Quero ver o que o presidente fará no segundo, no terceiro e no quarto", disse. ●

Governo tenta ressuscitar proposta de Constituição

SANTIAGO

A principal derrota no primeiro ano de governo de Gabriel Boric foi a rejeição da proposta de Constituição, rechaçada por 60% dos chilenos em setembro. Após negociação, o presidente definiu a realização de um novo processo, que começou neste mês. Em maio, a população elegerá os constituintes e decidirá se aprova ou rejeita uma nova versão do texto em dezembro.

Para a analista Pamela Figueroa, Boric deveria concentrar o restante do mandato na economia e na segurança pública. "O presidente não abandonou sua agenda política. O que ele fez foi estabelecer prioridades", afirma.

No campo econômico, as boas notícias começam a surgir. Após 12,8% de inflação em 2022, o índice caiu 0,1% em fevereiro, surpreendendo economistas. Desde 2020, o custo de vida no Chile não apresentava uma retração. ● R.C.

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Os caminhos para a paz

Ninguém anseia a paz mais do que os ucranianos. Na semana passada, três deles, com perfis muito distintos, vieram ao Brasil, explicar o que estão vivendo, e como o governo Lula pode efetivamente ajudar – ou pelo menos não atrapalhar.

Eles não são representantes do governo. "Mesmo sob lei marcial, podemos criticar o governo", disse Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade Nacional da Academia Kiyv-Mohyla. Mas a guerra criou consensos entre os ucranianos: nenhum território deve ser cedido aos invasores, e é preciso vencê-los militarmente.

Em 2014, quando Putin invadiu a Ucrânia pela primeira vez, apenas um em cada três ucranianos queria que o país entrasse na Otan, algo que estava totalmente fora da agenda do governo, lembra Haran, mostrando pesquisas realizadas por sua universidade. Hoje, são oito em cada dez.

JUSTIFICATIVA. O professor desmonta a justificativa de Putin para incorporar a Ucrânia de volta ao império russo: a de que ela nunca foi um país. Ele exibe um mapa que mostra que, no ano 1.000, o maior país da Europa era Kievan Rus, cuja capital, como o nome indica, era Kiev, fundada no século 6.º ou 7.º. Moscou só surge no século 12.

A Academia Kiyv-Mohyla, onde ele trabalha, foi criada em 1615, quando a Ucrânia era parte da Comunidade Polaco-Lituana. Haran conta que, 50 anos depois, egressos da academia criaram a Universidade de Moscou. E 70 anos depois assessoraram Pedro, o Grande, criador do Império Russo. "Em 1815, minha universidade foi fechada." A Rússia impôs na Ucrânia a mesma política adotada em todos os territórios que ocupou militarmente: a russificação forçada.

> *Para os ucranianos, nenhum território deve ser cedido e a soberania deve ser respeitada*

"Lula quer a paz e isso é muito bom", disse o professor. "Mas a mera palavra 'paz' não é suficiente. Se alguém ataca sua família, como pará-lo? Dizendo 'não faça isso', oferecendo algo a ele? Temos de nos defender."

O Reverendo Ihor Shaban, da Igreja Católica Grega na Ucrânia, explica: "Somos todos cristãos. Temos de cuidar da alma e do corpo. Não se pode pensar só em dinheiro. É preciso separar o mal do bem. Quem não apoia o bem apoia o mal. Sei que não é popular dizer isso, mas é preciso escolher um lado. Estão matando pessoas."

Haran alimenta esperanças de que o Brasil ainda vá entender isso. Afinal, lembra ele, no início da 2.ª Guerra, também se declarou neutro. Depois de três anos "apoiou o lado certo".

Quanto aos fertilizantes, a Ucrânia é um dos maiores produtores do mundo, salienta Anna Liubyma, diretora do Departamento de Cooperação Internacional da Câmara de Comércio e Indústria Ucraniana. Ela pode suprir o Brasil, no lugar da Rússia. Mas, para isso, é preciso pressionar os russos a desbloquear o Mar Negro.

Todos os caminhos da paz passam por forçar a Rússia a respeitar a soberania da Ucrânia. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

França

Milhares marcham contra reformas de Macron

Milhares de pessoas tomaram novamente as ruas da França ontem contra a reforma da previdência do presidente Emmanuel Macron. Dois terços dos franceses, segundo as pesquisas, são contra elevar a idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, além da exigência de contribuição por 43 anos para que o aposentado receba a pensão integral. ●

LAURENT CIPRIANI/AP

Mar Mediterrâneo

Pelo menos 1,3 mil imigrantes são resgatados

Pelo menos 1,3 mil imigrantes foram resgatados pela guarda costeira e pela Marinha italianas ontem de barcos superlotados no Mediterrâneo. A operação ocorre menos de duas semanas após um naufrágio na costa sul da Itália que matou mais de 70 pessoas. Os navios tentam chegar à Itália vindos da Turquia, em uma das rotas mais perigosas do mundo. ●

China une aliados dos EUA na Ásia

Japão e Coreia do Sul decidiram se aproximar para conter a agressiva expansão de Pequim

ARTIGO

JOSH ROGIN
THE WASHINGTON POST

Coreia do Sul e Japão têm sido vizinhos distantes por décadas, mas agora estão se movimentando para estabelecer uma nova parceria – e não porque os EUA lhes disse para fazê-lo. Os dois países estão repensando sua posição em relação à segurança, pois percebem a necessidade de afrontar a cada vez mais agressiva expansão da China. Os aliados dos americanos falam claramente a respeito do crescente perigo no Pacífico, e os EUA deveriam escutar.

O estreitamento histórico de relações desta semana entre Seul e Tóquio foi quase completamente ignorado em Washington, onde comentaristas e políticos escolheram colocar foco na mais recente celeuma com Pequim.

O novo chanceler chinês alertou para a possibilidade de "conflito" caso Washington não recue de sua estratégia competitiva. Xi Jinping colocou a culpa das dificuldades econômicas da China nos EUA e sua política de "contenções amplas, cerco e supressão".

Está na moda em Washington atribuir a culpa aos americanos pelo início do declínio nas relações EUA-China. Alguns afirmam que a posição belicosa dos EUA é resultado de um pensamento de grupo politizado. O governo chinês explora essa obsessão autocentrada alegando que Washington é a única razão para a posição internacional da China estar baixa como jamais esteve.

VINCENT THIAN/AP–13/11/2022

Premiê japonês (D) e presidente sul-coreano em reunião da Asean

Veículos chineses de propaganda chegaram a atribuir aos americanos a recente aproximação entre Coreia do Sul e Japão, acusando o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, de "servir como peão dos EUA".

ENVOLVIMENTO. Mas a realidade é que as novas manobras no sentido de cooperação entre Seul e Tóquio não são resultado do que as pessoas em Washington estão pensando ou dizendo. Na verdade, o governo americano não se envolveu nesse feito diplomático, apesar de o presidente Joe Biden tê-lo elogiado após ele ser alcançado.

Yoon e o primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, assumiram um risco político significativo ao inaugurar um novo capítulo nas relações entre seus países. Mas eles o fizeram porque acreditam que o ambiente estratégico global está mudando rapidamente e a expansão da China representa uma ameaça com a qual nenhum deles é capaz de lidar sozinho.

Aliados percebem que países de mentalidade parecida precisam passar mais tempo trabalhando juntos

Yoon fez o primeiro movimento, prometendo que fundos sul-coreanos serão usados para compensar vítimas da 2.ª Guerra das práticas de trabalho forçado do Japão, removendo, com isso, um grande obstáculo que mantinha a cooperação entre Tóquio e Seul congelada. Ele afirmou, na semana passada, que o Japão "se transformou, passando de agressor militar no passado a um parceiro que compartilha conosco os mesmos valores universais".

Kishida respondeu, esta semana, elogiando as ações de Yoon e prometendo estreitar as relações com Seul. O que estabelece o cenário para o Japão retomar a cooperação em todos os campos, de compartilhamento de inteligência até cadeias de fornecimento.

Na próxima semana, Kishida deverá receber Yoon para uma reunião. E também poderá convidar o sul-coreano para a cúpula do G-7, em maio, em Hiroshima. Em abril, o presidente Biden receberá Yoon em um jantar de Estado.

Os formuladores de políticas de Washington tendem a ver a Ásia apenas pelas lentes da relação bilateral EUA-China. Mas esses movimentos de Tóquio e Seul mostram que os problemas com Pequim não se originam nos EUA. É o comportamento da China, não a agressividade de Washington, que está exacerbando as tensões na região.

"Aqueles apontando o dedo para o que chamam que política de 'pensamento de grupo' sobre a China aceitam uma visão muito centrada em Washington a respeito de como chegamos aqui", afirmou Eric Sayers, pesquisador n do American Enterprise Institute. "Esse consenso desenvolvido em Washington depois de anos de chamados diplomáticos de nossos aliados na região nos pedindo para fazer mais pelo equilíbrio em relação à coerção chinesa."

O Japão está dobrando seu gasto em defesa ao longo dos próximos cinco anos, pois considera isso necessário para sua segurança. A Coreia do Sul está se livrando de sua dependência em relação ao mercado e às cadeias de fornecimento da China para proteger sua economia. Certamente, ambos os países também têm interesse em administrar as tensões com a China, mas percebem que fazer frente ao seu desafio em segurança regional deve ser prioridade.

Os aliados na Ásia pedem mais envolvimento dos EUA na região, mas querem envolvimento com eles, não com a China. Eles percebem que países de mentalidade parecida precisam passar mais tempo trabalhando um com o outro e menos tempo tentando acalmar líderes em Pequim e Pyongyang.

Washington precisa se esforçar mais para garantir aos aliados na Ásia que os EUA estão comprometidos com a região – e não apenas militarmente. A estratégia de investimento econômico dos EUA na Ásia é vista como rarefeita. Líderes da região não percebem muito impacto na estratégia comercial do governo Biden.

PAZ DURADOURA. "Não queremos uma guerra com a China, nem fria nem quente", disseme o deputado Raja Krishnamoorthi, democrata mais graduado na comissão especial do Congresso, sobre as relações EUA-China. "Nós queremos paz. Queremos paz duradoura. Mas, para alcançar essa paz, temos de dissuadir a agressão.

Não se trata de um pensamento de grupo perigoso. Trata-se de uma abordagem racional e bipartidária pela defesa dos interesses dos EUA e a promoção dos valores americanos.

O sinal de demanda vem de aliados dos EUA na região que não estão na linha de frente. Eles estão se mobilizando para encarar esse desafio, e Washington deve responder ao seu pedido de ajuda. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É AUTOR DE 'CHAOS UNDER HEAVEN: TRUMP, XI, AND THE BATTLE FOR THE 21ST CENTURY'

Armas nucleares

Austrália compra submarino americano e irrita Pequim

CAMBERRA

Líderes dos Estados Unidos, Reino Unido e Austrália se reunirão na Califórnia amanhã, onde devem fazer anúncios sobre submarinos nucleares e cooperação militar.

Joe Biden, Rishi Sunak e Anthony Albanese se encontrarão em San Diego, onde está localizada uma das maiores bases navais dos Estados Unidos, como parte da aliança dos três países conhecida como Aukus. A movimentação militar chinesa deve ser o principal tema da reunião.

Após 18 meses de deliberações, a Austrália deve anunciar seu plano de adquirir oito submarinos movidos a energia nuclear, no que Albanese chama de "o maior salto" do país na área de defesa.

Por um ano e meio, os três países negociaram nos bastidores a entrega de tecnologias nucleares sensíveis à Austrália, embora a nação descarte a aquisição de armas nucleares.

O contrato do submarino vale dezenas de bilhões de dólares, mas especialistas estimam que sua importância vai além dos empregos gerados e dos investimentos prometidos.

Os veículos movidos a energia nuclear são difíceis de detectar, podem viajar grandes distâncias por longos períodos de tempo e podem transportar mísseis de cruzeiro sofisticados.

O governo do líder chinês, Xi Jinping, expressou ontem sua oposição ao projeto, que considera perigoso e com objetivo de cercar estrategicamente a China no Pacífico.

A Aukus é uma aliança militar tripartite entre a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos que busca compartilhar tecnologias militares e outros avanços tecnológicos.

"Embora cada país tenha um raciocínio diferente em relação aos Aukus, o encontro vai ter a China como principal assunto, dado ao crescimento exponencial de seu poderio militar e suas posições mais agressivas na última década", diz Charles Edel, do Centro de Políticas Estratégicas e Estudos Internacionais em Washington.

Pequim, que há anos se movimenta para anexar Taiwan à força, acaba de aprovar um aumento de 7,2% em seu orçamento de Defesa para 2023, o maior desde 2019. ● AFP E EFE

Comportamento

‘Coaches’ de masculinidade estão em alta e preocupam especialistas

Influenciadores dizem defender direitos dos homens e avançam nas redes sociais, mas movimento impulsiona discriminação e até ódio contra mulheres

LEON FERRARI

Red Pill, “machosfera” e “manosfera” são termos que têm chamado a atenção em referência a grupos que discutem o papel dos homens na sociedade, mas acabam por reproduzir ideias machistas e, por vezes, misóginas (de ódio a mulheres). Neles, um pano de fundo é bastante comum: supervalorização do masculino e reação a conquista de direitos de minorias, como mulheres (principal alvo) e LGBTs.

Na internet, esses grupos têm espaço em fóruns, redes de mensagens, perfis e podcasts, com ampla gama de influenciadores, os “coaches de masculinidade”, que dão dicas de sedução, segurança e estilo de vida e reúnem milhares de seguidores. Grande parte inclui conceitos ultrapassados, com representações estereotipadas e sem reconhecer a diversidade das mulheres.

Um tema recorrente são os relacionamentos. Em vez de uma ótica da parceria, muitos concebem a relação de modo que a mulher raramente aparece como produtora de riqueza material. O homem serviria à mulher com dinheiro, que ganha fora de casa, e ela retribui sexual e afetivamente, e com serviços domésticos. Isso quando ela, segundo os red pills, não tiver sido “transformada” pelo feminismo.

POLÊMICA. Um dos coaches, Thiago Schutz, ganhou holofotes este mês. Dono do perfil Manual Red Pill Brasil, ele viralizou com um vídeo em que exemplifica suposta manipulação de uma mulher que oferece cerveja a um homem que bebe Campari – daí o apelido “Coach do Campari” ou “Calvo do Campari”. Nas redes, o trecho trouxe à tona o debate sobre masculinidade frágil, além de memes e sátiras.

Entre elas, o vídeo da atriz Lívia La Gatto, que, sem citar nomes, ironizava falas misóginas dos “coaches da masculinidade”. Schutz, então, reagiu com uma fala sobre “processo ou bala”, na intenção de que a postagem fosse apagada. A atriz registrou boletim de ocorrência e ele afirmou ter sido mal interpretado. Ao **Estadão**, a defesa de Schutz disse que ele já deu depoimento e segue à disposição das autoridades.

MASCULINISMO. A “manosfera” ou “machosfera” reúne grupos com várias designações (red pill, incel, man going their own way), que defendem diferentes jeitos de ver e de se relacionar com mulheres, mas em comum, segundo seus participantes, lutam pelos direitos dos homens e se contrapõem ao feminismo. Especialistas em gênero e estudiosos do extremismo, porém, indicam que essa é, diversas vezes, uma roupagem para tornar aceitáveis ideias machistas e/ou misóginas. “No senso comum, até pelo ‘ismo’, pode dar a ideia de que o masculinismo seria simétrico ao feminismo. E não é”, diz a antropóloga Isabela Kalil, do Observatório da Extrema Direita. “O masculinismo está muito próximo, por exemplo, do supremacismo branco. Porque o feminismo não propõe a aniquilação do outro. O que propõe é a ampliação de direitos e projeto de emancipação e inclusão.”

INSTAGRAM / MANUALREDPILL

Schutz: dono de perfil ‘red pill’ e investigado por ameaça

> ***“No senso comum, pode dar a ideia de que o masculinismo seria simétrico ao feminismo. Não é. Ele está próximo do supremacismo branco. Porque o feminismo não propõe a aniquilação do outro. O que propõe é ampliação de direitos, inclusão e emancipação.”***
> **Isabela Kalil**
> **Observ. da Extrema Direita**

A alegoria da red pill vem do filme *Matrix*, dirigido pelas irmãs Wachowski (duas mulheres trans). Nele, o protagonista Neo (Keanu Reeves) escolhe entre duas pílulas, azul e vermelha. Ao pegar a segunda, ele sai de uma espécie de simulação e passa a lutar contra um sistema onde máquinas subjugam humanos. Quem opta pela vermelha encararia a realidade – sob suposto domínio feminino – e deve ser viril.

Para especialistas, essa sensação de desvantagem por parte de brancos e heterossexuais é uma reação à conquista de direitos por minorias, que fazem o domínio social masculino perder força. As transformações criam frustrações e parte deles passa a ter comportamento infantilizado. “É como, de repente, acordar no meio do deserto, com 30 anos, e não saber o que aconteceu”, compara Christian Dunker, professor de Psicologia da USP. “Muitos desses homens têm uma versão simplificada do que a vida espera deles. E esse sentimento pode evoluir para violência, falta de responsabilidade afetiva”, afirma o especialista.

Narrativas red pills, diz Isabela Kalil, têm potencial de objetificar e desumanizar a mulher. “Diminuir o espaço de humanidade do outro e transformá-lo em objeto permite que violências sejam aceitas.” Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública diz que todas as formas de violência contra mulher cresceram em 2022. Para ela, grupos masculinistas, sobretudo os extremos, expõem “uma cultura de violência contra a mulher, que pode aparecer de forma muito evidente, mas, às vezes, aparece de modo mais ‘suave’”.

LIMITES. Schutz nega que o red pill – ou ele – pregue ódio à mulher ou seja uma seita. “Pelo contrário. Ela ensina como usar a racionalidade no autoconhecimento para enxergar possíveis incoerências na vida e nas relações entre as pessoas”, disse ao **Estadão**, por e-mail.

“O que a Red mostra é que homens também podem estabelecer seus limites e preferências do que gostam ou não gostam, coisa que as mulheres já fazem de forma mais natural e mais aceita pela sociedade”, disse Schutz. Para ele, só o fato de expor os limites “é visto como machismo ou misoginia”.

Narrativa perigosa
Para especialistas, há potencial de objetificar e desumanizar a mulher, levando a violências

O red pill atrai também advogados. Alex Ciqueira se apresenta como criminalista especialista na “defesa de homens contra falsas acusações”. “Talvez a mulher sofra mais a violência física pela força do homem, mas quando se trata de violência psicológica, talvez os números se igualem”, afirma.

Já para os estudiosos, é preciso combater falas que violem a lei. “É proibido assédio, violência contra mulher. Isso tem de ser punido”, diz a historiadora Cristina Scheibe, que defende a necessidade de educar mais sobre o tema. “Deveria estar, como conteúdos transversais, em todo ensino fundamental, médio e superior.” ●

Renata Cafardo *E-mail:* *renata.cafardo@estadao.com;* *Twitter:* *@recafardo*

Crianças invisíveis

Você sabia que 1,2 milhão de alunos no Brasil estudam em salas de aula que juntam mais de uma série? Se o leitor não mora no Norte do País, onde está a maioria delas, provavelmente não sabe. Mas há cidades com mais de 60% de seus alunos nas chamadas salas multisseriadas e a invisibilidade delas levanta uma discussão importante sobre equidade na educação brasileira.

A junção dos alunos de diversas idades em uma turma acontece por necessidade, numa tentativa louvável de garantir o direito à educação para todas as crianças e adolescentes. A maioria está em cidades da zona rural – o que no Brasil muitas vezes significa estar no meio da Floresta Amazônica. Manicoré, no Amazonas, é um exemplo fácil de entender. Ela é grande em extensão e sua população vive de maneira espalhada por causa da mata, assim há 0,2 aluno por quilômetro quadrado (no Rio de Janeiro, são 594 alunos/km^2). Não é possível, portanto, reunir uma quantidade suficiente de estudantes da mesma idade numa sala.

Um estudo sobre o tema publicado este mês mostra ainda que as escolas com salas multisseriadas estão em municípios pobres, onde os professores têm pior formação e sofrem com a falta de internet, banheiro, biblioteca e até água potável.

Também são enormes os desafios para quem ensina alunos de várias faixas etárias. O docente precisa dominar diversos conteúdos, lidar com questões de aprendizagem e de desenvolvimento, que são diferentes por causa das idades. E só 40% dos professores declaram ter tido formação específica para salas multisseriadas.

> ***Turmas com alunos de várias idades não são avaliadas e sofrem com a falta de investimentos***

Contribui muito para a invisibilidade desses alunos o fato de as escolas multisseriadas não serem avaliadas pelo sistema nacional (Saeb) e nem ter, portanto, um índice educacional, o Ideb, concluem os pesquisadores, entre eles Guilherme Lichand, da Universidade de Zurich, e Kátia Schweickardt, da Federal do Amazonas e atual secretária da Educação Básica do Ministério da Educação. Isso pode levar a incentivos perversos como o de um município transferir os piores alunos para salas multisseriadas para que eles não participem da avaliação nacional. A pesquisa fez cálculos para estimar o Ideb dessas turmas e concluiu que ele seria 20% menor que o registrado quando há uma série só.

Não existem incentivos no País para melhorar a aprendizagem dessas crianças, em geral pretas, pardas e indígenas. Há, sim, previsão de maior financiamento para alunos vulneráveis, que são a maioria nas salas multisseriadas, mas é difícil acreditar que gestores vão privilegiar justamente aqueles que não aparecem no Ideb. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Belo Horizonte

Pai morre e filha fica ferida após avião cair sobre casas

FABIANA CAMBRICOLI

Um homem morreu e uma mulher ficou gravemente ferida após um avião de pequeno porte cair sobre casas em Belo Horizonte na tarde de ontem. As vítimas são pai e filha.

De acordo com o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o monomotor era ocupado somente pelas duas pessoas, com o homem pilotando a aeronave, que caiu sobre duas residências no bairro Jardim Montanhês, próximo do Aeroporto Carlos Prates, que costuma receber aviões menores na capital mineira.

Ainda segundo a corporação, não houve feridos nas casas atingidas nem incêndio ou explosão no local do acidente. A Defesa Civil foi acionada para avaliar riscos aos imóveis.

Após a queda, as vítimas ficaram presas às ferragens do veículo e foram socorridas pelo Samu desacordadas e com múltiplos traumatismos. Elas foram encaminhadas para o Hospital João XXIII.

De acordo com familiares ouvidos pelo **Estadão**, o piloto e médico José Luiz Oliveira não resistiu aos ferimentos e morreu. Sua filha Jéssica Oliveira está internada em estado gravíssimo.

Oliveira é oftalmologista e sócio de um hospital em Governador Valadares, interior de Minas. De acordo com informações preliminares, ele teria passado a manhã na fazenda da família, em Abaeté, e retornava a Belo Horizonte quando o acidente ocorreu.

O Corpo de Bombeiros informou que peritos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) seguiriam para o local para iniciar as investigações sobre o que teria motivado o acidente.

OUTRO CASO. Também ontem, outro acidente com um avião foi registrado em Minas. Uma aeronave teve de fazer um pouso forçado em região de mata de Sabará, na Grande BH, após problemas operacionais. O piloto acionou um paraquedas, o que amorteceu o impacto da queda e fez com que nenhum passageiro ou tripulante se ferisse. O veículo era ocupado por seis pessoas, incluindo um bebê de três dias. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma decisão que respeita o Brasil

Governo acerta ao retomar a exigência de visto de turistas de países que exigem visto de brasileiros

O governo tomou a decisão correta ao retomar a exigência de visto de entrada para turistas da Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão. Não faz sentido que australianos, canadenses, norte-americanos e japoneses possam entrar no Brasil sem essa condição, enquanto brasileiros são obrigados a providenciar o visto para entrar naqueles países. Coisa de país que não se respeita, não de um Estado soberano que defende os interesses de seus nacionais.

O princípio da reciprocidade – que, em resumo, significa que um Estado deve tratar outro Estado da mesma forma como este lhe trata – sempre foi um dos balizadores da política externa deste e de qualquer outro país civilizado. Entretanto, logo no início do governo de Jair Bolsonaro, em março de 2019, esse princípio foi preterido pela adulação doentia do então presidente brasileiro à sua contraparte norte-americana à época, Donald Trump.

Na primeira visita como chefe de Estado aos Estados Unidos, Bolsonaro anunciou o fim da exigência de visto para cidadãos de "países estratégicos" em caráter "unilateral". À época, justificou a decisão, formalizada por decreto, alegando que o suposto aumento do turismo internacional no Brasil representaria incremento de emprego e renda para os brasileiros.

Ainda que isso tivesse acontecido, a decisão do governo Bolsonaro continuaria a ser desrespeitosa em relação aos brasileiros, como se fossem cidadãos de segunda classe. Mas, além de tudo, não se tem notícia de que os americanos, australianos, canadenses e japoneses tenham se animado a vir ao Brasil em larga escala por não haver mais exigência de visto de entrada. Ou seja, o Brasil de Bolsonaro humilhou-se para nada.

Evidentemente, a eclosão da pandemia de covid-19, em março de 2020, não apenas afetou brutalmente o setor de turismo, como mudou o mundo tal como o conhecíamos. Porém, mesmo nos anos anteriores à emergência sanitária, o Brasil já não recebia uma quantidade de turistas estrangeiros à altura de seus muitos atrativos, sobretudo sua exuberância natural.

Em média, o Brasil recebe cerca de 6,5 milhões de viajantes estrangeiros por ano, de acordo com a Polícia Federal. Para dar uma ideia de quão baixo é esse número, a Argentina recebe quase 7 milhões de estrangeiros por ano. Na Europa, apenas a Torre Eiffel, símbolo de Paris, é visitada por esse contingente de pessoas anualmente (6,7 milhões de turistas, em média).

Decerto a burocracia para obtenção de visto pode desestimular a vinda de turistas para o Brasil. Mas isso está longe de ser a principal causa do descompasso entre a miríade de atrativos do País e a relativa baixa procura por estrangeiros.

O Brasil revolucionará o turismo externo e interno se passar a tratar com seriedade os problemas que, de fato, afastam muitos visitantes que olham para o mapa-múndi e se deparam com outros destinos mais seguros e organizados. Faltam-nos políticas públicas de segurança eficientes e desenvolvimento em infraestrutura de serviços e transporte. De nada adiantam campanhas publicitárias institucionais mostrando um Brasil aos estrangeiros que, ao chegar aqui, eles não encontram.●

Retomada do pedido de visto

Companhias pedem que governo reveja a medida

A retomada da exigência de visto para entrada no Brasil de turistas vindos dos Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália provocou reação imediata das empresas do setor aéreo, que temem o impacto negativo no turismo. Assinado por cinco associações da aviação civil, um ofício foi encaminhado para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, pedindo a intervenção dela para impedir a medida, prevista para 1.º de outubro. Além da Abear, que representa as companhias aéreas, assinam o ofício a Aeroportos do Brasil (ABR), a Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (Alta) e a Iata, a associação internacional do transporte aéreo, bem como a Junta de Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil (Jurcaib). As entidades consideram a volta da exigência de vistos dessas origens prematura e baseada em dados inconsistentes. O Itamaraty informou as embaixadas dos quatro países que vai retomar o princípio de reciprocidade. ●

PREVISÃO DO TEMPO

MANHÃ 19° | TARDE 27° | NOITE 21° | VOLUME DE CHUVA 20MM | UMIDADE RELATIVA 61 %

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
18°/ 28°	18°/ 28°	18°/ 29°	18°/ 27°

SOL
NASCENTE: 6H06
POENTE: 18H25

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26
CRESCENTE	28/3	23H32
CHEIA	6/4	1H34

Estado de SP

● Tempo instável e chuva em vários momentos do dia. Risco de temporais à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NO, NE, O, L, SO, S, **SE** — **20**nós

0,5m

HOJE		
4h36	↑	0,8
10h42	↓	0,5
17h35	↑	1,0
22h28	↓	0,7

SEGUNDA, 13		
0h47	↑	0,7
13h45	↓	0,6
19h39	↑	0,9
22h00	↓	0,9

TERÇA, 14		
5h51	↓	0,6
11h11	↑	0,7
15h48	↓	0,5
23h50	↑	1,1

QUARTA, 15		
6h07	↓	0,5
11h33	↑	0,9
16h51	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/31°
BELÉM	24°/29°	MANAUS	22°/29°
BELO HORIZONTE	20°/29°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	23°/30°
BRASÍLIA	18°/27°	PORTO ALEGRE	20°/32°
CAMPO GRANDE	20°/27°	PORTO VELHO	21°/28°
CUIABÁ	24°/31°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	19°/25°	RIO BRANCO	21°/31°
FLORIANÓPOLIS	23°/27°	RIO DE JANEIRO	21°/31°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	25°/32°
GOIÂNIA	21°/30°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/32°
MACAPÁ	23°/29°	VITÓRIA	21°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	24°/33°	MÉXICO	-2	16°/25°
ATENAS	6	10°/17°	MIAMI	-1	18°/30°
BARCELONA	5	13°/17°	MONTEVIDÉU	0	22°/30°
BERLIM	5	0°/5°	MOSCOU	6	-4°/4°
BRUXELAS	5	3°/11°	NOVA YORK	-1	0°/7°
BUENOS AIRES	0	26°/33°	PARIS	5	5°/11°
CARACAS	-1	19°/28°	ROMA	5	10°/19°
CHICAGO	-2	0°/2°	SANTIAGO	-1	14°/27°
ESTOCOLMO	5	-6°/0°	SYDNEY	13	18°/25°
GENEBRA	5	-1°/4°	TEL-AVIV	6	13°/24°
JOHANNESBURGO	5	19°/29°	TÓQUIO	12	14°/17°
LIMA	-2	22°/23°	TORONTO	-1	-2°/1°
LISBOA	4	10°/22°	WASHINGTON	-1	1°/8°
LONDRES	4	5°/12°			
LOS ANGELES	-4	13°/19°			
MADRID	5	10°/21°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Temporais

Após morte, Prefeitura acionará Justiça contra bloqueio ilegal de áreas

Obra irregular feita por condomínio em região onde idosa morreu prejudicou vazão das chuvas, afirma Nunes

GABRIELA FORTE

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) visitou ontem a região de Moema onde uma idosa morreu depois de ter o carro levado pela enchente na quarta-feira e declarou que o escoamento de água na via foi prejudicado por um bloqueio irregular feito em uma viela sanitária por um condomínio do bairro. O veículo de Nayde Pereira Capelano, de 88 anos, ficou submerso em alagamento próximo do cruzamento entre a Rua Gaivota e a Avenida Ibijaú.

Acompanhado de integrantes de seu gabinete, Nunes afirmou que desde 2018 a Prefeitura estava ciente dos problemas de escoamento de água das chuvas na região, causados, segundo ele, pelo bloqueio ilegal de uma viela sanitária que ajudaria na vazão da água para o rRo Uberabinha, que cruza a região e está canalizado.

CONCRETAGEM. Segundo o prefeito, a área foi concretada e ocupada ilegalmente por um condomínio para a construção de áreas de lazer, o que inviabilizou o escoamento. "Estamos na Gaivota, onde passa o Uberabinha aqui embaixo. Ele foi todo canalizado e, aonde ele passa, tem uma viela sanitária. Portanto, deveria estar desobstruída essa área para poder ter maior permeabilidade para ajudar no volume de chuvas, mas, infelizmente, as pessoas fecharam e obstruíram essas passagens", afirmou.

Desobstrução já feita
Equipes municipais começaram a remover com britadeiras o bloqueio de um grande ralo

Ele disse que o condomínio chegou a ser notificado sobre a obstrução em 2018, mas que não cumpriu a ordem de liberação do espaço. Nunes não informou se o condomínio sofrerá algum tipo de sanção ou punição pela conduta.

Durante a visita, equipes da prefeitura começaram a remover com britadeiras o bloqueio de um grande ralo. A Prefeitura diz que entrará na Justiça para solicitar autorização para desbloquear as demais áreas tomadas pelo condomínio.

JARDINS. Segundo o secretário municipal de Obras de São Paulo, Marcos Monteiro, a administração municipal está ciente de que somente a liberação da viela não resolverá o problema das enchentes na área, que, segundo moradores, é antigo. Monteiro anunciou que uma das medidas complementares será a criação de jardins de chuva para aumentar a drenagem. O secretário afirmou que há estudo para criação de um piscinão na região, mas não há prazos ainda, por causa de eventuais desapropriações.

Questionado sobre como a Prefeitura está agindo para lidar com o volume de chuva acima do normal que tem atingido a capital neste início de ano, Nunes afirmou que há previsão de investimento de R$ 1,5 bilhão em obras de drenagem e construção de mais piscinões nos próximos anos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor tem dificuldade para completar ligações

Reclamação de Fausto Rodrigues: "Meu celular é da Vivo e está operando com o plano de custo mensal fixo. Não é, portanto, pré-pago. De uns tempos para cá, todas as ligações que costumo fazer para celulares de outros DDDs, sou surpreendido com a seguinte gravação: Atenção, você está sem saldo, caso queira, digite asterisco para fazer recarga. Recentemente, tentei falar com a Vivo. Depois de ligar para 1058, entre as inúmeras opções, fui de um lugar para outro, sem sucesso."

Resposta: "A Vivo afirma que após análise identificou em sistema que não existe nenhuma falha na linha. Sendo assim estabeleceu contato com o senhor Fausto, o qual informou que, após testes, as falhas continuam. Diante disso será necessária a troca do chip para o funcionamento dos serviços. Cliente de acordo e ciente de todas as informações. A companhia fica à disposição e também conversa com seus consumidores por meio de seu site www.vivo.com.br, da central telefônica 10315 (fixa) e *8486 (móvel), e das lojas físicas e do SMS." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Espertalhões

O dr. Pedro Ribeiro, primeiro delegado de policia, encerrou o inquerito que instaurou contra Vicente Angelicola e Gioppo Guido, moradores no largo do Paisandú, 26, por actos fraudulentos. Esses individuos, mancomunados, constituiram a firma V. Angellcola & Cia., com escriptorio de representações, commissões, importação e exportação. Uma vez organisada a sociedade, começaram a comprar na praça, usando porém de um estratagema para se apropriarem das mercadorias e não effeetuarem o seu pagamento. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Zilda da Silva Dias Teixeira – Dia 10, aos 92 anos. Deixa os filhos Lucia, Sandra, Daniel, Marcos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Ana Trevisan Ferrari – Aos 89 anos. Filha de João Trevisan e Eliza Campagnoli. Era viúva de Valto Ferrari. Deixa os filhos Luciana, Lourdes, Nelson, João e Aparecido (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Luiz Gabriel Covelli Marcondes – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhor do Carmo, na R. Bras Cubas, 163, Aclimação (1 mês).

João Francisco Junqueira Franco – Dia 15, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Benjamim Tulerman – Hoje, às 9 horas, no S R – Q 372 – Sep. 20.

Zwi Terner – Hoje, às 10h30, no S R – Q 367 – Sep. 11.

Bernardo Ari Karniol – Hoje, às 10h30, no S R – Q 363 – Sep. 93.

Sara Koan Plavnik – Hoje, às 10h30, no S R – Q 364 – Sep. 75.

Rosa Vaidergorn Schamis – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 259 – Sep. 7.

Emilia Karp Steinberg – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 263 – Sep. 84.

Esthel Feldman – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 328 – Sep. 89.

Esther Naggiar Naggiar de Harari – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 407 – Sep. 41.

Denise Mizrahi – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 364 – Sep. 32.

Noemia Davidovich Fryszman – Hoje, às 11h30, no S O – Q 340 – Sep. 173.

Henriette Victor Nacson – Hoje, às 11h30, no S R – Q 365 – Sep.86.

Isa Kabacznik – Hoje, às 12h30, no S R – Q 403 – Sep. 40.

(Shloshim)

Anna Crochik Feldman – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 397 – Sep. 216.

Mendel Vaidergorn – Hoje, às 12 horas, no S O – Q 322 – Sep. 25.

Rafael Golombek – Hoje, às 12h30, no S R – Q 364 – Sep.89.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Mirta Eva Zegman – Hoje, às 10 horas, no S B – Q 12 – Sep.102.

Minde Hisgail – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 25 – Sep.58.

Prevenção

Relógios inteligentes são cada vez mais úteis para a saúde

Eles permitem acompanhamento pessoal sobretudo de quem sofre com doenças crônicas, como os hipertensos e os diabéticos

ROBERTA JANSEN

Desde 2009, quando os primeiros modelos chegaram ao mercado, os relógios inteligentes têm sido úteis para as pessoas que se exercitam com regularidade, seja para mostrar a pulsação, o número de passos dados, as calorias gastas. A tecnologia se aprimorou e, atualmente, os smartwatches podem mostrar muito mais do que isso. "A inteligência artificial incorporada aos relógios veio para ficar e auxiliar na busca por melhores resultados para os pacientes", afirmou Maurício dos Santos, especialista em fisiologia do exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). "Já conseguimos monitorar a pressão arterial e a frequência cardíaca por exemplo. Caso algum índice seja extrapolado, o usuário já sabe que deve procurar um médico. Existem outros indicadores que devem ser incorporados em breve aos relógios, o que nos permitirá monitorar a glicemia de indivíduos diabéticos e pré-diabéticos e enviar alertas como 'cortar o açúcar', 'reduzir a ingestão de ultraprocessados'."

Outra vantagem dos relógios inteligentes, segundo o especialista, é a conscientização dos usuários em relação à própria saúde. "As pessoas que usam os dispositivos se engajam melhor no tratamento e no aprendizado sobre suas condições; elas aprendem a lidar com os indicadores, os limites e respondem melhor ao tratamento", afirmou.

Estudo de 2019
Dispositivos podem ser muito úteis para monitorar pacientes com câncer, por exemplo

Pacientes com doenças crônicas também são grandes candidatos a usar, cada vez mais, os relógios inteligentes. Um estudo de 2019 mostrou que os dispositivos podem ser muito úteis para monitorar pacientes com câncer, por exemplo. Alguns modelos podem detectar um declínio na condição do paciente e enviar a informação para o médico, de uma forma mais rápida e eficiente do que esperar pela ida do doente a um hospital.

É o caso de Laura Lessa, de 45 anos, que tem lúpus, uma doença inflamatória autoimune. "Eu dei de presente para a minha esposa um smartwatch para que ela pudesse medir os batimentos cardíacos, devido à sua condição de saúde. Como ela é portadora de lúpus, precisa ter cuidados redobrados", disse o jornalista Diogo Tirado, de 49 anos, que vive com a mulher em Lisboa. "Em novembro do ano passado, ela teve covid-19 e, em seguida, uma pneumonia. Então precisa ficar monitorando a saturação de oxigênio. Tivemos que trocar o relógio por um novo modelo, que faz isso."

ALERTA. Mas cuidados também são necessários. "Os dispositivos têm melhorado muito em relação à acurácia, estamos no caminho certo, mas eles ainda não oferecem a confiabilidade necessária para diversos parâmetros", afirmou Luis Katake, presidente da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).

Chefe da disciplina de telemedicina da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Associação Brasileira de Telemedicina e Telesaúde, Chao Lung Wen acredita que o futuro é muito promissor. "Até 2025 esse campo vai crescer muito, vamos poder fazer um acompanhamento pessoal de pacientes, principalmente com doenças crônicas, como hipertensos e diabéticos", disse o especialista. "Além disso, vamos poder usar a inteligência artificial de forma preditiva, antecipando problemas." ●

Campeonato Paulista

Palmeiras derruba o São Bernardo com gol de Rony e está na semifinal

Time do ABC, que chegou às quartas de final com a segunda melhor campanha do torneio, deu trabalho no Allianz, mas no fim prevaleceu a força da equipe alviverde

RODRIGO SAMPAIO

Debaixo de chuva, o Palmeiras venceu ontem o São Bernardo, por 1 a 0, e garantiu vaga nas semifinais do Campeonato Paulista. Jogando no Allianz Parque, o time alviverde mantém a invencibilidade na temporada e fica entre os quatro melhores do Estadual pelo nono ano consecutivo. Com o resultado, a equipe de Abel Ferreira não poderá mais ser alcançada na classificação geral e irá disputar o título em casa em uma eventual final.

Rony, recém-convocado para a seleção brasileira, voltou a balançar as redes e justificou o porquê de ter sido chamado pelo interino Ramon Menezes. O atacante marcou o único gol da partida, de cabeça, e chegou aos seis gols na temporada. É o goleador do time no Paulistão e vice-artilheiro da competição, ao lado de John Kenedy (Ferroviária). Róger Guedes (Corinthians) e Galoppo (São Paulo) lideram com oito gols. Rony e Bruno Tabata, escolhido por Abel para começar o jogo em vez de Endrick, saíram de campo muito aplaudidos.

O São Bernardo chegou às quartas de final como a grande surpresa do Paulistão. Na mesma chave do Palmeiras, o time do ABC fez 26 pontos em 12 e ainda não tinha perdido para nenhum dos grandes na competição. As coisas começaram a desandar para a equipe são-bernardense após a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil. Sem Vitinho, fora por lesão grave, o time passou a ter dificuldade em encontrar diferentes soluções ofensivas, como ficou claro na partida contra o Palmeiras, apesar da valentia mostrada em campo.

O time de Abel Ferreira encontrou um adversário diferente do que estava acostumado a encarar neste Paulistão, menos encostado atrás. O Palmeiras ficou mais com a bola no início de jogos e buscou explorar as jogadas pelos lados, especialmente na direita. Até os 30 da etapa inicial, a bola passeou quatro vezes na frente do goleiro Alex Alves, mas não encontrou nenhum jogador de verde para mandar para as redes.

O Tigre do ABC não se intimidou, cresceu ao longo do primeiro tempo e teve duas boas chances, se aproveitando principalmente de vacilos na defesa alviverde, mas Weverton evitou o gol.

Apesar de insinuante, o São Bernardo viu o Palmeiras abrir o placar quando Gabriel Menino cruzou bola na direita e encontrou Rony na grande área. A jogada finalmente surtiu efeito e o camisa 10 cabeceou para estufar as redes e marcar, aos 41 do primeiro tempo.

JOGO CONTROLADO. O Palmeiras manteve sua estratégia na segunda etapa e seguiu explorando o flanco direito. Com a vantagem no placar, não arriscou saídas perigosas e se manteve bem postado na defesa, uma das marcas de Abel Ferreira no comando palestrino.

O tempo foi passando e o São Bernardo não conseguiu encaixar mais nenhuma jogada de perigo. Na melhor chance, o atacante Hugo Sanches não conseguiu finalizar após bom passe e desperdiçou a chance do empate. O time do ABC não desistiu e assustou com alguns cruzamentos perigosos, mas abusou das faltas no meio-campo na reta final de partida e os donos da casa seguiram com a vantagem até o final do jogo. ●

ANDRÉ PERA/PERA PHOTO PRESS

Rony venceu a dura defesa do São Bernardo e garantiu o Palmeiras

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

PALMEIRAS 1 — SÃO BERNARDO 0

Gol: Rony, aos 41min do 1º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Menino (Fabinho), Bruno Tabata (Giovani) e Raphael Veiga (Jailson); Rony (Navarro) e Dudu (Breno Lopes). **Técnico:** Abel Ferreira.
SÃO BERNARDO: Alex Alves; Hélder (Fernando Neto), Romércio e Rafael Vaz; Jeferson (Matheus Régis), Rodrigo Souza, Lordelo (Romilson) e Arthur Henrique; Léo Jabá, Crystian e Felipe Marques (Hugo Sanches). **Técnico:** Márcio Zanardi.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Amarelos: Alex Alves, Rafael Vaz, Rodrigo Souza, Zé Rafael, Crystian, Jeferson e Raphael Veiga.
Renda: R$ 2.628.026,38 (39,258 pessoas). **Local:** Allianz Parque.

RB Bragantino encara o Botafogo e aposta forte no atacante Artur

O RB Bragantino recebe o Botafogo hoje, às 19h30, no Estádio Nabi Abi Chedid, e terá importante reforço para se garantir entre os quatro semifinalistas do Paulistão: Artur. O atacante está recuperado do desconforto abdominal que o tirou de alguns treinos na semana e, portanto, à disposição do técnico Pedro Caixinha. Mas o centroavante Alerrandro é dúvida. Ele ainda está em recuperação de uma lesão na coxa e, portanto, não tem a escalação garantida. É provável que fique no banco e só entre em caso de emergência.

Durante a semana, os jogadores do Braga treinaram cobrança de pênaltis, já que há a possibilidade desse tipo de decisão na partida desta noite em Bragança Paulista.

No Botafogo, o técnico Adilson Batista pode fazer uma mudança no time que bateu o São Raimundo-RR na Copa do Brasil: Caio Dantas é cotado no ataque. ●

Corinthians recebe o Ituano e tenta superar ausência de Renato Augusto

MURILLO CÉSAR ALVES

Sem Renato Augusto, o Corinthians ainda não venceu uma partida sequer neste ano. Diante do Ituano, hoje, pelas quartas de final do Paulistão, a equipe de Fernando Lázaro precisará mudar essa incômoda situação para seguir em frente na busca por seu primeiro título desde 2019. A partida acontece na Neo Química Arena, às 16h.

Renato Augusto é um dos principais jogadores do time desde que retornou ao Brasil, em 2021. Nesta temporada, disputou 10 partidas, marcou um gol e deu três assistências. Os números não impressionam, mas o desempenho da equipe sem ele sim. Nos três únicos jogos em que não esteve presente entre os titulares, o Corinthians tem retrospecto de duas derrotas e um empate.

Nas três partidas em questão, o Corinthians saiu de campo sem fazer gol. Sem o meia, Lázaro ainda não definiu seu substituto imediato. Na última partida contra o Santo André, na qual Renato teve uma lesão de grau 1 no joelho, Paulinho entrou em seu lugar, ainda no primeiro tempo.

"Claro que queremos finalizar mais, mas queremos buscar situações de finalização que sejam criteriosas, com boas escolhas. Estamos buscando construir bem para finalizar. Se pegar as dez (finalizações) que tivemos e assistir, a grande maioria são com grande potencial de gol", afirmou o treinador, em entrevista coletiva após a última rodada.

Maycon, que também se recupera de lesão, entrou no segundo tempo da última partida e pode começar hoje. Com funções diferentes, é outra opção para a vaga de Renato Augusto.

Fausto Vera, que ganha minutos desde que retornou após lesão no tornozelo, tem chance. O volante foi titular diante do Santo André.

Cássio, Fagner e Adson voltam ao time esta tarde. No restante da equipe titular, não deve haver surpresas. Yuri Alberto e Róger Guedes seguem absolutos no ataque. ●

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

CORINTHIANS — ITUANO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Gil, Bruno Méndez e Fábio Santos; Roni (Fausto Vera), Giuliano, Paulinho (Maycon) e Adson; Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Fernando Lázaro.
ITUANO: Jefferson Paulino; Raí Ramos, Claudinho, Bernardo Schappo e Iury; André Luiz (Rafael Pereira), Eduardo Person (José Aldo) e Marcelo Freitas (Lucas Siqueira); Paulo Victor, Rafael Silva (Quirino) e Gabriel Barros (Yago).
Técnico: Gilmar Dal Pozzo.
Juiz: Raphael Claus.
Horário: 16h.
Local: Neo Química Arena.
Na TV: Record e Premiere

Inclusão

Escola ajuda crianças e jovens com deficiência a virarem o jogo

Projeto no Centro Paralímpico em São Paulo inicia meninos e meninas deficientes de 7 a 17 anos em uma modalidade esportiva

GONÇALO JUNIOR

Os irmãos Cristian Rofino, de 10 anos, e Higor Oliveira, de 19, sempre ficavam sozinhos nas aulas de Educação Física nas escolas do Capão Redondo, na zona sul de São Paulo. O mais novo tem deficiência visual; o mais velho, déficit intelectual. A falta de capacitação dos professores, a ausência de uma gestão inclusiva e as dúvidas dos colegas sobre a maneira de agir empurravam os dois para o canto da quadra. Os meninos começaram virar esse jogo na Escola Paralímpica de Esportes do Centro Paralímpico Brasileiro, em São Paulo.

Criado em 2018, o projeto inicia crianças e jovens de 7 a 17 anos com deficiências física, visual, intelectual ou Síndrome de Down em uma modalidade esportiva. Atualmente, são oferecidas gratuitamente aulas em 13 esportes que formam programa dos Jogos Paralímpicos. Os jovens atletas podem praticar todos os esportes ao longo de 1,5 ano e descobrir suas potencialidades com o auxílio de professores especializados. Na última fase, os alunos que se destacam são integrados às seleções de base de cada modalidade. Aqueles que não se tornarem atletas de alto rendimento podem continuar no programa. Hoje, cerca de 400 alunos estão inscritos.

"Infelizmente, cerca de 99% dos nossos alunos são dispensados das aulas de Educação Física nas escolas convencionais. A prática esportiva é importantíssima para a inclusão social e uma carreira. Ser um atleta paralímpico é uma profissão", afirma Ramon Pereira, diretor de Desenvolvimento Esportivo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Ramos explica que o modelo da "escolinha", como é carinhosamente chamada pelos alunos, não fica restrito ao Estado de São Paulo. Outros 39 centros esportivos de referência adotam o programa em todo o Brasil.

Cristian entrou no goalball, esporte baseado nas percepções tátil e auditiva das pessoas com deficiência visual, e se transferiu no ano passado para o futebol de cegos. É onde mais gosta de estar. Higor começou no tênis de mesa e agora está na natação. Uma de suas grandes conquistas foi equilibrar uma bexiga cheia de ar em uma raquete, uma evolução na coordenação motora.

A mãe, Cristiane Santana de Jesus, de 40 anos, conta que os irmãos se tornaram mais autônomos, a ponto de preparar a mochila para as aulas (sem esquecer os remédios), arrumar a cama depois de acordar e lavar a louça do almoço ou do jantar.

GARIMPO. O projeto também consegue garimpar campeões. Desde 2018, já foram quebrados oito recordes nacionais, em diversas modalidades, por alunos da escolinha. Além disso, 38 alunos foram convocados pelas seleções de base, principalmente atletismo e natação.

Um desses talentos é João Pedro Santos. No ano passado, ele foi campeão brasileiro sub-17 nos 100m da classe T11 (atletas com deficiência visual), além de vice-campeão brasileiro adulto na mesma categoria. O melhor tempo do jovem de 15 anos foi 12s16. "O esporte mostra que a gente pode alcançar nossos objetivos, mesmo que sejam difíceis", diz.

João nasceu com glaucoma e foi perdendo a visão entre os 8 e 9 anos. Em 2019, ele foi aconselhado por uma fisioterapeuta do Instituto Dorina Nowill, em São Paulo, especializado em atendimentos para cegos, a procurar uma prática esportiva. Foi então que descobriu o atletismo. No começo, a mãe, Lucineide Santos entendia o esporte como uma atividade capaz de ajudar o filho na nova – e desafiadora – etapa da vida. Agora, a dona de casa de 45 anos já sente o coração apertado com as primeiras sondagens para torneios internacionais. "A gente descobriu que o mundo não acabou com a perda da visão. Um mundo diferente se abriu. Ele achou um lugar e conquistou respeito."

Aulas são gratuitas
São oferecidas na escola aulas em 13 esportes que formam o programa dos Jogos Paralímpicos

Aos 15 anos, Sabrina Marques vem se destacando na paraesgrima após um quadro de mielite transversa, inflamação que ocorre na medula espinhal e limita os movimentos dos membros inferiores. Ela conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro em outubro do ano passado. Conheceu o esporte paralímpico por recomendação de sua fisioterapeuta aquática e, depois de passar pelo atletismo, ela conta que se achou na esgrima. "Essa é minha segunda competição de esgrima. Já pratiquei outras modalidades, mas, agora, sinto que encontrei o meu lugar no esporte."

AFINIDADE E CONFIANÇA. As crianças e adolescentes estão entre iguais na escolinha e isso faz uma grande diferença não só nos treinos e competições. Cristiane conta que os alunos perguntam sobre suas próprias deficiências, compartilham suas habilidades e definem como podem se ajudar.

Cristian conheceu um amigo surdo no goalball, o Juliano, e começou a aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicarem melhor. Alunos de outras modalidades contam que fizeram amigos e são chamados para festas de aniversário, por exemplo, algo raro de ocorrer nos locais onde moram.

"A atividade física é uma das ferramentas de inclusão social. Eles têm sua independência e sua voz no ambiente esportivo e isso se reflete também no ambiente social", diz Ramon.

Eles também já elegeram ídolos que são como eles e são referêcia. Mizael Conrado, bicampeão paralímpico no futebol de 5 e hoje presidente do CPB, é um nome recorrente entre os nomes que inspiram meninos e meninas. Cristian conhece Pelé e Neymar, mas prefere Romário, Leomon e Parazinho, campeões paralímpicos de goalball nos Jogos do Tóquio 2020. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Natação é uma das 13 modalidades paralímpicas na escola; alunos descobrem suas potencialidades

Escola Paralímpica do Centro Paralímpico Brasileiro (CPB)
Inscrições abertas - Aulas gratuitas
Local: Rodovia dos Imigrantes, 11,5 km – Vila Guarani.
Quem: Crianças e jovens de 7 a 17 anos com deficiência física, visual, intelectual (F70 ao F79) e Sínndrome de Down.
Telefone: (11) 4710-4216.
Modalidades: Atletismo, badminton, bocha, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball, halterofilismo, judô, natação, tênis de mesa, tiro com arco, triatlo e vôlei sentado.
Dias: Turmas às segundas e quartas-feiras e às terças e quintas.
Horários: 14h às 15h30 e 16h às 17h30.
Transporte: Vans em pontos estratégicos das zonas leste, oeste, sul e norte da capital.
Mais informações: escolaparalimpica@cpb.org.br

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
Fulham x Arsenal
11h / ESPN
● Campeonato Italiano
Roma x Sassuolo
14h / ESPN 4
Juventus x Sampdoria
16h45 / ESPN 4
● Campeonato Paulista
Corinthians x Ituano
16h / Record e Premiere
Red Bull Bragantino x Botafogo
19h30 / Premiere
● Campeonato Carioca
Volta Redonda x Fluminense
17h30 / Band
● Campeonato Argentino
River Plate x Godoy Cruz
19h15 / ESPN 4
Banfield x Boca Juniors
21h30 / ESPN 4

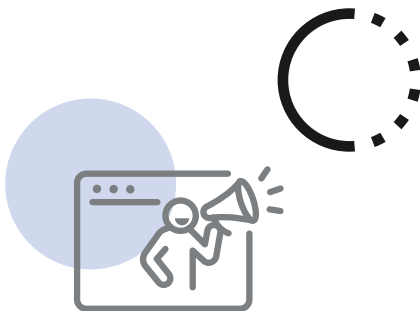
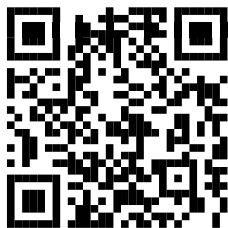
TÊNIS
● ATP e WTA Indian Wells
15h e 22h / ESPN 2 e ESPN 3

VÔLEI
● Superliga Feminina
Brusque x Sesi-Bauru
19h / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
N.Y. Knicks x L.A.Lakers
22h / ESPN 2

Jogo coletivo

Ajuda às vítimas das chuvas no litoral une o futebol

Campanhas de clubes e torcidas organizadas de São Paulo arrecadam donativos para os desabrigados

MURILLO CÉSAR ALVES

Algumas vezes a função de um clube ultrapassa o campo. Desde que as chuvas desabrigaram milhares de famílias no litoral norte paulista, no carnaval, vários times se juntaram para dar assistência aos afetados, com mantimentos e doações financeiras. Em São Paulo, os quatro grandes – Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo – promoveram ações com seus torcedores para mitigar os efeitos da catástrofe natural.

Parceria com a Cufa
A logística de entrega das doações das torcidas será feita em parceria com a Central Única das Favelas

Até o momento, 65 mortes foram confirmadas, sendo 64 em São Sebastião e uma em Ubatuba. O governo do Estado de São Paulo também contabiliza 1.090 desalojados e 1.346 desabrigados. Desde então, as diretorias dos clubes paulistas buscam formas de auxiliar estes necessitados.

O São Paulo realizou durante as últimas semanas campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene no Morumbi. Segundo levantamento a que o **Estadão** teve acesso, foram arrecadadas 128 toneladas, entre água, comida, roupas, medicamentos e outros itens. Cinco caminhões foram destinados às instituições de São Sebastião.

O Palmeiras também promoveu sua campanha de arrecadação. Nos jogos contra o RB Bragantino e a Ferroviária, o clube recebeu doações em pontos de coleta espalhados pelo Allianz Parque. No último balanço, três toneladas de doações, entre alimentos, produtos de limpeza e roupas, já haviam sido entregues ao Instituto Verdescola, de São Sebastião.

Além disso, 449 cestas básicas foram destinadas ao Instituto Caça-Fome. O Palmeiras também recebeu doações em seu clube social.

Corinthians e Santos se juntaram em uma parceria no clássico que disputaram pelo Paulistão. Após a partida, as camisas dos 22 titulares foram colocadas em leilão na plataforma Play For A Cause, que esteve no ar até o último dia 9 de março. Foram arrecadados R$ 122 mil com a ação.

SÃOPAULOFC.NET – 28/02/2023

São Paulo tem campanha intensa de arrecadação de donativos

A camisa do meia Lucas Lima foi a que teve maior lance, leiloada por R$ 20 mil. Do lado corintiano, o uniforme de Yuri Alberto foi vendido por R$ 14 mil. O Corinthians também destinou 20% de sua renda bruta com a bilheteria na estreia do Campeonato Brasileiro Feminino (cerca de R$ 75 mil), diante do Ceará, a instituições do litoral norte.

TORCIDAS ORGANIZADAS. Ao lado da galera.bet, plataforma de apostas, torcidas de Santos, Palmeiras, Corinthians e São Paulo se organizam para receber doações em pontos de coleta na capital paulista e no litoral.

Sete organizadas participam da ação: a Camisa 10, Sangue Jovem e Torcida Jovem, do Santos; Camisa 12 e Gaviões da Fiel, do Corinthians; a Mancha Alvi Verde, do Palmeiras; e a Dragões da Real, do São Paulo. A Associação Nacional das Torcidas Organizadas (Anatorg), também está na campanha.

"Momentos como esse mostram o potencial que as torcidas organizadas têm para fazer a diferença àqueles que precisam", diz Flávio Pires, idealizador do projeto. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Jogos Sem fiscalização

Sem regulação, apostas online esportivas giram R$ 12 bilhões

Liberada no governo Temer por lei que precisa ser regulamentada, modalidade opera hoje em um limbo jurídico e sob suspeita de fraudes

LUCAS AGRELA

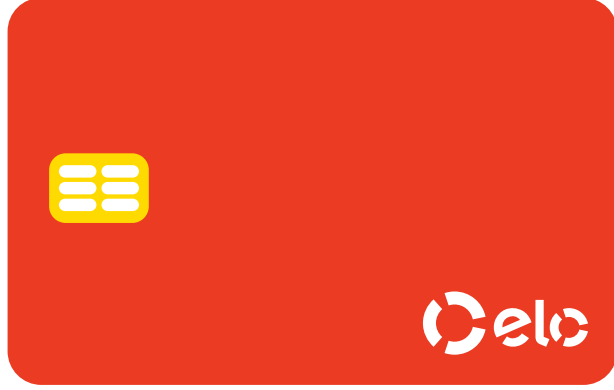
Nos últimos anos, as casas de apostas pela internet invadiram os times de futebol, o mercado publicitário e também os bolsos dos brasileiros. Sem regulamentação para operar em solo nacional, empresas como PixBet, Betfair, BetNacional, Betano e centenas de outras têm sede no exterior (conforme estimativa do BNLData, um informativo online do segmento), mas movimentam bilhões dos apostadores nacionais. As estimativas são de que o dinheiro que passa por essas empresas chegue a R$ 12 bilhões este ano, pelas contas de Magno José, presidente do Instituto Brasileiro Jogo Legal e fundador do BNLData.

Mas a operação dessas empresas por aqui não é exatamente ilegal, apesar da falta de regulamentação. Em 2018, no governo de Michel Temer, essas apostas foram legalizadas no País, mas se estabeleceu um prazo máximo de quatro anos para que fossem regulamentadas pelo Ministério da Fazenda. Esse prazo venceu em dezembro passado e, como isso não aconteceu, elas operam hoje em uma espécie de limbo regulatório. Sem fiscalização, as suspeitas de manipulação de resultados e de lavagem de dinheiro também proliferam.

Arrecadação
Governo diz que pretende tributar jogos e arrecadar até R$ 6 bi e compensar mudança na tabela do IR

O potencial arrecadatório dessa atividade não passou despercebido ao novo governo. O Ministério da Fazenda não tem ainda números oficiais sobre a movimentação dessas empresas, mas o ministro Fernando Haddad já afirmou que pretende usar a tributação dos jogos para compensar a perda da arrecadação causada pela revisão na tabela do Imposto de Renda, que terá ampliação da faixa de isenção a partir deste ano. A estimativa do governo é de arrecadar entre R$ 2 bilhões e R$ 6 bilhões por ano com a cobrança de tributos sobre as apostas esportivas.

ZONA CINZENTA. "O setor de casas de apostas é importante na economia global e opera hoje no País em uma zona cinzenta, apesar de já patrocinar clubes de futebol brasileiros. Isso deixa de movimentar a economia, gerar empregos, e o consumidor não tem a segurança jurídica de estar protegido por regras", diz Danielle Maiolini Mendes, advogada especialista em direito esportivo na CSMV Advogados.

Mesmo as empresas que atuam hoje no País sem a obrigação de pagar impostos torcem pela regulamentação da atividade, mesmo que isso signifique, a princípio, alguma perda financeira.

"A regulamentação, certamente, irá contribuir para o desenvolvimento ainda maior do mercado, que tem grande potencial de crescimento no Brasil nos próximos anos. Atualmente, o governo não arrecada impostos, e isso acaba favorecendo o mercado paralelo", diz Alexandre Fonseca, country manager da Betano no Brasil. ●

ONIPRESENTES, SITES PATROCINAM TIMES DA SÉRIE A DO BRASILEIRO. PÁG. B2

Celso Ming

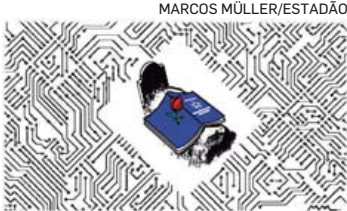
celso.ming@estadao.com

É o ChatGPT ameaçando empregos

Operadores de telemarketing, caixas de bancos e de supermercados, digitadores, advogados e outros profissionais da área jurídica, contadores, analistas de balanços, auditores e profissionais de marketing são algumas ocupações com alta probabilidade de serem automatizadas e, portanto, de deixar de existir ou de ter seu trabalho significativamente impactado pelo uso massivo da inteligência artificial (IA).

Essa conclusão não é apontada apenas por consultores e especialistas em tecnologia e em Economia do Trabalho. Esta Coluna fez a mesma pergunta ao ChatGPT, ferramenta gratuita lançada há menos de três meses, capaz de produzir em formato de texto informações sobre os mais variados assuntos, e obteve resposta equivalente. Qualquer pessoa pode refazer essa consulta ao ChatGPT.

Ao ser submetido ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil, o ChatGPT foi "aprovado" na 1ª fase. O impacto do uso sistemático da IA, da qual esse chatbot é uma de suas manifestações, tem semeado apreensões e promovido infindáveis discussões ao redor do mundo.

Não há mais como evitar que o futuro do mercado de trabalho seja moldado de modo a partilhar espaço entre mão de obra humana e os mais diversos tipos de tecnologia avançada. Esse processo, já iniciado em alguns setores, tende a crescer.

MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

A indústria, pioneira na robotização, vem dispensando cada vez mais funcionários. O sistema financeiro transferiu boa parte das suas operações para os canais digitais, que dispensam não só mão de obra, mas, também, espaço físico para suas operações. Até em áreas mais sensíveis, como as de análise de risco de crédito, o uso de IA vem tomando corpo.

Especialistas preveem um pico no desemprego em ocupações que não exigem qualificação mais sofisticada. Outro grupo que pode ser fortemente atingido é o das mulheres, como já alertou a Unesco.

Para Leonardo Berto, gerente da consultoria Robert Half, a chave para reduzir o impacto sobre o mercado de trabalho é garantir uma educação continuada para preparar profissionais para novas funções que necessariamente serão criadas. E, é claro, será preciso desenvolver políticas públicas destinadas a realocar os alijados de ocupações convencionais que não conseguirem acompanhar as novas demandas do mercado. "Será necessário investir em qualificação técnica, área em que aumentará a procura de profissionais. Mas também será indispensável aprimorar habilidades comportamentais e emocionais aliadas ao conhecimento acadêmico, porque esse lado analítico do ser humano não deixará de existir com a automação. Ao contrário, ganhará mais destaque nas ocupações do futuro."

E esse é outro ponto em que o governo brasileiro vem falhando. Parece mais preocupado com reverter a precarização promovida pelo uso de tecnologias do que com o futuro do mercado de trabalho em um país movido por empregos informais e de baixa formação. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Jogos Sem fiscalização

Onipresentes, sites patrocinam times da Série A

Casas de apostas online investem nas principais disputas de futebol nacionais e também nas transmissões pela TV

LUCAS AGRELA

No futebol brasileiro, as casas de apostas se tornaram onipresentes. Hoje, elas patrocinam ou negociam patrocínio com todos os 20 clubes da Série A, seja o patrocínio principal, seja em outras áreas do uniforme. A Copa do Brasil é patrocinada pela Betano. A Betnacional é uma das patrocinadoras da transmissão do Campeonato Brasileiro na Rede Globo. Ou seja, essas empresas têm participação cada vez maior no principal esporte brasileiro.

É uma relação que desperta alguma desconfiança, porém. Recentemente, o Ministério Público de Goiás anunciou uma investigação sobre um esquema de manipulação de resultados de jogos a Série B, em 2022, com a finalidade gerar ganhos aos apostadores (*mais informações nesta página*).

Para quem acompanha o setor, outros problemas, como lavagem de dinheiro, existem e devem continuar existindo, mas é preciso regulamentar as apostas até mesmo para facilitar a fiscalização.

"Se houver um volume grande de apostas incomuns, não há uma regulamentação (*para isso ser fiscalizado*). Essas apostas podem indicar lavagem de dinheiro ou tentativas de manipulação de resultados. Não sabemos qual é a obrigação de reportar atividades incomuns em casas de apostas. Sem isso, não há punição. Isso coloca todo o setor em risco. A falta de regulamentação deixa as empresas à deriva, sem saber direitos e deveres", afirma Lucas Albuquerque Aguiar, advogado criminalista do escritório Davi Tangerino Advogados.

Para os apostadores, segundo os advogados, se houver algum problema com pagamento de prêmios, por exemplo, fica muito mais difícil reclamar ou entrar com processo, já que as empresas não têm representação aqui.

Marcos Sabiá, CEO do galera.bet, diz que o movimento de regulamentação é "urgente" e "extremamente positivo", por definir os marcos legais de operação, assim como a proteção a apostadores, às casas de apostas e ao mercado esportivo do País contra fraudes e outras atividades ilícitas. "Entre os diversos benefícios da regulamentação, entendemos que se destacam o estabelecimento de regras claras e controles mais efetivos para prevenir ilícitos como o uso indevido de dados pessoais, práticas de lavagem de dinheiro, ou marketing que fomente o jogo irresponsável", disse. Segundo ele, haverá também a possibilidade de se organizar "um sistema robusto de monitoramento da integridade das partidas nacionais". "No final das contas, com os apostadores de boa-fé, (*as empresas*) são as principais vítimas das fraudes esportivas", afirma.

INVESTIMENTOS. O diretor de marketing da Casa de Apostas, Hans Schleier, afirmou que o crescente número de investimentos das empresas de apostas no futebol vem gerando resultados positivos para ambas as partes.

"Estamos com boas expectativas de que se concretize em um futuro próximo. Observamos movimentações acontecendo frequentemente no Legislativo e acreditamos que em breve o tema terá um desfecho positivo. É um assunto importante e que interessa a todas as partes. Esperamos que em breve possamos comemorar a regulamentação das apostas esportivas no Brasil", diz. ●

COLABOROU MARCIUS AZEVEDO

Gigantes do setor

As cinco maiores em audiência no Brasil

● **Bet365**
A Bet365 é uma casa de apostas fundada pela britânica Denise Coates, no ano 2000, ao custo de £ 15 milhões (por volta de R$ 95 milhões). Hoje, ainda como principal acionista da empresa, acumula fortuna de US$ 5,4 bilhões (R$ 78 bilhões), segundo a Forbes

● **Betano**
Operada pelo grupo Kaizen Gaming, a Betano é uma empresa com sede na Grécia que atua há mais de dez anos no mercado de apostas esportivas. A empresa está em pelo menos 12 países, entre eles Portugal, Alemanha, Romênia, Grécia, Chipre, Chile e Bulgária

● **BetNacional**
A BetNacional é parte do Grupo NSX Sports, fundado em Recife (PE) por João Studart. Durante a Copa do Mundo, a empresa contratou o atacante Vinícius Júnior como embaixador da marca.

● **BetFair**
A Betfair é uma empresa de apostas do Reino Unido. Além de apostas esportivas, trabalha com cassino, pôquer e bingo online. Em 2006, o fundo japonês Softbank comprou 23% do negócio. Após a permissão legal para operar, o grupo chegou ao Brasil em 2019.

● **BetPix365**
A Bet Pix 365 é uma das maiores empresas de apostas da Europa. Fundada no Reino Unido em 1974, a companhia passou a permitir apostas via internet em 2000. Em 2005, fechou suas casas de apostas fixas para ficar apenas na web.

Promotoria apura manipulação de resultados

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) investiga um esquema de manipulação de resultados de jogos da Série B, em 2022, com a finalidade gerar ganhos aos apostadores. Jogadores como Romário, ex-Vila Nova, e Matheusinho, ex-Sampaio Corrêa, são investigados na operação chamada "Penalidade Máxima".

Segundo o MP-GO, o esquema de apostas consistia na marcação de pênaltis no primeiro tempo das partidas. Porém, não houve a marcação de pênalti em um dos jogos, impedindo o êxito da aposta. Segundo o MP, cada jogador envolvido receberia R$ 150 mil, enquanto o prejuízo estimado dos apostadores é de R$ 2 milhões.

Leandro Pamplona, advogado e membro da Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento da OAB/RJ, diz que a regulamentação pode ajudar a criar penalidades adequadas para a manipulação de resultados, mas não deve acabar de vez com a prática, que é antiga no esporte.

"O MP está de mãos atadas. O MP de Goiás deflagrou operação recente e precisou ter jogo de cintura para enquadrar manipulação em outros crimes, como quadrilha ou estelionato. O jogo legal sempre existiu. A melhor saída é fazer a regulamentação", diz. ● L.A.

Tecnologia contribui para melhorar a experiência do cliente no setor de seguros

Fabio Costa, general manager da Salesforce, e Patricia Chacon, CEO da Liberty Seguros, falam sobre a transformação digital nesse mercado

Patricia Chacon, CEO da Liberty Seguros

Fabio Costa, general manager da Salesforce no Brasil

O período da pandemia foi complexo para o mercado de seguros, que viu disparar o volume de sinistros pagos no segmento vida. Ao mesmo tempo, a crise sanitária evidenciou a importância dos serviços oferecidos pelas companhias do setor. Diante da maior conscientização do público, a expectativa para os próximos anos é de forte crescimento da adoção de seguros, especialmente porque as estatísticas demonstram que há muito espaço para expansão. A tecnologia certamente será protagonista desse processo, enfatiza a CEO da Liberty Seguros, Patricia Chacon, nessa conversa que contou também com a participação do general manager da Salesforce, Fabio Costa.

O que a pandemia representou para o mercado de seguros do País?

Patricia Chacon – A pandemia confirmou que uma das principais características do nosso mercado é a resiliência. Ao longo dos últimos três anos, foram pagos R$ 7 bilhões em sinistros de vida de covid. Isso demonstra como é importante estarmos próximos dos clientes nos momentos mais difíceis. Temos visto agora uma alta na demanda, mesmo porque o Brasil ainda tem uma penetração baixa – menos de 30% da frota circulante, menos de 20% das vidas e menos de 15% das residências são atendidas por seguros. A perspectiva para o setor é boa, portanto, por conta da combinação entre ter muito espaço para crescer e um maior interesse do público, decorrente também da pandemia. Um efeito disso foi o crescimento de 37% do faturamento da Liberty em 2022, quando chegamos a R$ 5,8 bilhões em vendas.

Como está o processo de transformação digital do setor de seguros aqui no Brasil?

Fabio Costa – Vejo muita inovação nesse setor, que está avançando rapidamente na transformação digital, caminho para simplificar o acesso aos produtos e gerar menos resistência no consumidor. Ser digital não é só usar o celular para fazer as coisas, mas entender o benefício e ter a capacidade de educar as pessoas nesse sentido. Temos a sorte, aqui no Brasil, de não haver grande resistência ao mundo digital. Já usamos muito a tecnologia para chamar um carro, pedir comida e entrar nas redes sociais. Ainda assim, profissionais como corretores de seguros, embora possam ser letrados no uso digital na vida pessoal, nem sempre têm a disposição necessária para fazer a transição na forma como trabalham. A Liberty é um exemplo de empresa que vem trabalhando muito bem essa conscientização sobre a importância do digital também entre os profissionais.

De que forma é feito esse trabalho com os corretores?

Patricia Chacon – A Liberty tem investido muito na diversificação da oferta de produtos, desenhados para a necessidade de cada perfil de cliente. E nisso, como bem lembrou o Fabio, há a importância fundamental do trabalho da nossa rede de 20 mil corretores em oferecer o produto adequado para cada perfil. Para apoiá-los nesse processo, criamos a plataforma Meu Momento de Vida, que basicamente ajuda o profissional a fazer a oferta de seguro com muita personalização, a partir da inserção de alguns dados. Por trás de informações básicas, como a idade dos filhos, há uma série de cálculos que ajudam a definir a melhor opção de seguro para cada cliente.

Também para os gestores e executivos é importante ter familiaridade com a tecnologia?

Patricia Chacon – Sem dúvida. De forma geral, o trabalho de liderança continua sendo o de articular uma visão que consiga aproveitar as melhores competências da companhia para que ela vença no mercado. O digital tem o potencial de alavancar essa visão – que, na Liberty, envolve a entrega da melhor experiência de seguros para o cliente, com jornadas fluidas. Por isso, os executivos precisam estar atualizados sobre tecnologia. Não adianta mais dizer "isso é com o pessoal de Tecnologia da Informação". Negócios e TI precisam estar juntos. Aqui na Liberty, temos um programa específico para a educação sobre tecnologia dos executivos. É onde a gente passa a entender como fluem os dados pelos nossos sistemas, o desenvolvimento, as conexões.

Falando do mercado de forma mais ampla, para além do setor de seguros: o TI entrou de vez na gestão das empresas?

Fabio Costa – A Patricia descreveu muito bem: para construir e executar uma visão, hoje, é preciso ter um certo nível de conhecimento de Tecnologia da Informação. Vinte anos atrás, você até poderia ter movimentos empresariais que não passavam por tecnologia. Hoje isso não existe. Tecnologia é o canal comunicante entre a visão de estratégica e a capacidade de execução.

Affonso Celso Pastore

Pedindo um ‘sinal’ no lugar errado

Na expectativa de que o Banco Central responda com um “gesto”, sinalizando alguma queda da taxa de juros, o governo promete anunciar o novo arcabouço fiscal antes da próxima reunião do Copom. Embora a dívida pública brasileira seja expressa em nossa própria moeda, é grande demais dado nosso péssimo desempenho na política fiscal, e precisa ser reduzida. Assim, um arcabouço fiscal não será capaz de reduzir os riscos caso não indique como, e em quanto tempo, realizará um ajuste no resultado primário não inferior a 3,5% do PIB, além de explicitar e executar reformas que controlem os gastos e elevem impostos

Uma forma de aferir a magnitude do presente risco é olhando para os juros reais dos títulos públicos com prazos de um a nove anos. Em janeiro de 2020, quando a regra do teto de gastos ainda era cumprida, a taxa de juros reais em títulos de um ano era de 1%, crescendo continuamente ao longo da curva até atingir 3% ao ano, para títulos de 9 anos. Atualmente, sem a existência de qualquer arcabouço fiscal, todos os títulos – com vencimentos de um a nove anos – rendem juros reais iguais ou acima de 6% ao ano. Da mesma forma, no início de 2020 as inflações implícitas na curva de juros de um a nove anos estavam pouco acima de 3,5% ao ano, próximas das metas de inflação, e atualmente todas se situam acima de 6%.

> *Com taxas dessa magnitude, não há como o País crescer, mas o erro não está no Banco Central*

Com taxas dessa magnitude não há como o País crescer, mas o erro não está no Banco Central e no regime de metas de inflação, e sim na política fiscal. Há algum tempo, a informação de que o governo deverá anunciar em breve um novo “arcabouço” já é do domínio público, mas a julgar pelo tamanho do problema, refletido pelas curvas de juros e inflações implícitas presentes em toda a estrutura a termo dos títulos públicos, vis a vis o discurso do governo, não há esperança de que, no curto e no médio prazos, tal arcabouço seja capaz de impor disciplina fiscal.

Ao alongar o período de convergência para a meta o Banco Central já vem, de fato, trabalhando com metas implícitas mais altas do que a oficial, e se emitir o esperado “sinal” desancorará ainda mais as expectativas. Em vez de aumentar a pressão sobre o Banco Central, caberia à equipe econômica do governo convencer o presidente a liderar politicamente a aprovação de reformas que encaminhem uma solução para o nosso problema fiscal, dando indicações claras de como fará o controle das despesas, e tornando claro quais são os impostos através dos quais elevará a receita. Infelizmente não acredito que haja disposição de fazê-lo. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E SÓCIO DA A.C. PASTORE E ASSOCIADOS.

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Custo de vida **Substituição de cardápio**

Brasileiro adota salgados de almoço para poupar em arroz, feijão e carne

Consumo de salgados como pastel e coxinha dispara, e o de pratos prontos desaba, indica estudo da Kantar em regiões metropolitanas

MÁRCIA DE CHIARA

Na última terça-feira, o comerciante Cícero Severiano Ribeiro, de 50 anos, parou na hora do almoço num trailer de salgados no terminal de ônibus da Vila Mariana, na zona sul de São Paulo. Pediu um salgado, um suco e gastou R$ 6. “Adoro comer essa coxa (*creme*) de frango.”

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO

Cícero Ribeiro reviu hábitos no intervalo do meio-dia

Duas a três vezes na semana, almoça o tradicional prato feito, mas nos demais opta por um salgado e um suco. Antes da pandemia, ele comia arroz com feijão todo dia. A mudança ocorreu por causa da correria do dia a dia e, principalmente, para economizar. “Os tempos se tornaram mais difíceis.”

A conta de quanto Ribeiro economiza ao almoçar um salgado é simples. Um prato feito, com arroz, feijão e carne, não sai por menos de R$ 25 na região onde trabalha. Essa cifra equivale ao desembolso de três dias almoçando salgado e suco.

O comerciante é um entre os milhões de brasileiros que na pandemia trocaram o prato feito pelo salgado nas refeições fora de casa. Esse movimento foi detectado pela consultoria Kantar, que monitora o consumo fora de casa de alimentos e bebidas em sete regiões metropolitanas do País.

No ano passado, os brasileiros nessas regiões consumiram 170 milhões a mais de salgados prontos, como quibe, coxinha, pão de queijo, pastel, por exemplo, em relação a 2019, antes da pandemia. Em contrapartida, o consumo de refeições, com arroz, feijão, carne, diminuiu em 247 milhões de unidades.

Para chegar ao número de unidades, que expurga o efeito da inflação, a consultoria monitorou diariamente, via aplicativo, o consumo de alimentos e bebidas fora de casa de 4 mil adultos. Eles representam o comportamento de 48 milhões de pessoas nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba e Porto Alegre.

Por outra métrica, o estudo da Consumer Insights mostra que os salgados prontos respondiam em 2019 por 11% das unidades de alimentos e bebidas consumidas fora de casa. Em 2022, essa fatia subiu para 15%. Em igual período, a participação das refeições encolheu de 7% para 4%.

“O salgado pronto ganhou tanto destaque que se tornou no ano passado o segundo alimento mais consumido fora de casa e o alimento salgado mais consumido”, diz Hudson Romano, gerente sênior de Consumo Fora do Lar e responsável pelo estudo.

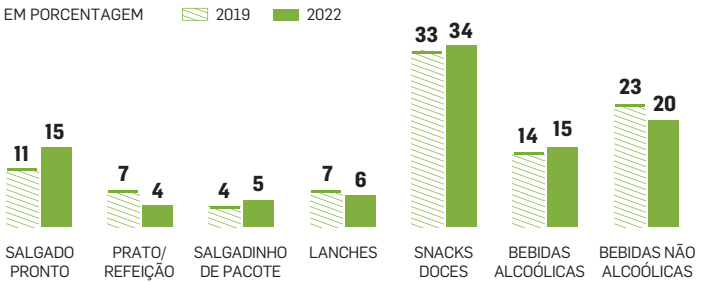
Em 2019, o salgado ocupava a quarta posição entre os alimentos mais consumidos fora de casa, mas subiu para a segunda em 2022, passando à frente de sanduíches e pizzas, perdendo só para os snacks doces. O salgado pronto e o salgadinho de pacote foram os únicos alimentos fora de casa cujo consumo aumentou no período, com alta de 18% e 4%, respectivamente. A quantidade consumida de pratos feitos caiu 43%. O motivo, segundo Romano, foi a inflação: enquanto a alta no preço da refeição foi de 21% entre 2019 e 2022, a do salgado foi de 10%. ●

BOLSO APERTADO

Raio X do consumo de alimentos e bebidas fora de casa

Salgado e outros itens
Fatia no total de unidades consumidas fora de casa em sete regiões metropolitanas do País

EM PORCENTAGEM

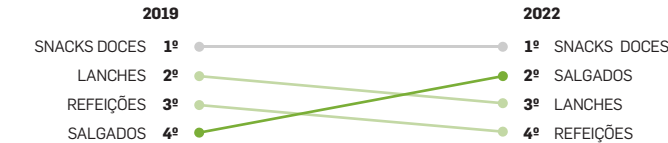
	2019	2022
SALGADO PRONTO	11	15
PRATO/REFEIÇÃO	7	4
SALGADINHO DE PACOTE	4	5
LANCHES	7	6
SNACKS DOCES	33	34
BEBIDAS ALCOÓLICAS	14	15
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	23	20

Quanto era e quanto ficou

EM MILHÕES DE UNIDADES

	CONSUMO DE SALGADOS	CONSUMO DE REFEIÇÕES
2019	950	580
2022	1.120	333
Variação	170 milhões	-247 milhões

Ranking
Alimentos mais consumidos fora de casa

EM UNIDADES

	2019	2022
1º	SNACKS DOCES	SNACKS DOCES
2º	LANCHES	SALGADOS
3º	REFEIÇÕES	LANCHES
4º	SALGADOS	REFEIÇÕES

FONTE: PESQUISA CONSUMER INSIGHTS 2022. DA KANTAR. EM 7 REGIÕES METROPOLITANAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Roberto Rodrigues rrceres75@gmail.com

Passado e presente

Estive nesta semana visitando a Expodireto, feira agropecuária realizada na pequenina cidade de Não-Me-Toque (RS) pela grande cooperativa Cotrijal.

Fiquei muito impressionado com alguns fatores. O primeiro, disparado, é a quantidade e a qualidade das tecnologias inovadoras recém-criadas em todas as áreas do conhecimento para o campo: máquinas e equipamentos agrícolas sofisticados com computadores de bordo que otimizam o tempo de trabalho, minimizando deslocamentos e reduzindo o consumo de combustíveis; bioinsumos diversos, desde inseticidas biológicos até fertilizantes compostos; ferramentas de gestão digital criadas por startups que permitem controles muito mais rigorosos de custos, estoques e a própria contabilidade; enfim, um sem-número de novidades que exigem do produtor rural um grau de conhecimento especializado que não era necessário há 10 anos.

Outra coisa: muitos jovens curiosos olhando tudo e perguntando a todos. Rapazes e moças bem-informados, confirmando a teoria de que hoje em dia a sucessão no campo se dá via estudo e aperfeiçoamento: não tem espaço para amadorismo e achismo.

Não tive oportunidade de ver no mês passado a feira de Cascavel (PR), organizada por outra grande cooperativa, a Copavel. Mas as notícias são na mesma direção: milhares de produtores profissionais buscando a última palavra em tecnologia, sobretudo na incorporação de TI. Logo acontecerá a feira de Rio Verde (GO), liderada por outra cooperativa, a Comigo.

> ***Tecnologias exigem hoje do produtor especialização que não era necessária há dez anos***

Isso tudo nasceu com o exemplo da Agrishow, criada em 1994 com a parceria entre a Secretaria da Agricultura de São Paulo e a então recém-criada Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), presidida pelo saudoso Ney Bitencourt Araujo, que tanta falta nos faz. A primeira entrou com o local (a Estação Experimental de Ribeirão Preto, do Instituto Agronômico de Campinas). A segunda entrou com a operação e o financiamento da feira, visto que o Estado não tinha recursos nem flexibilidade para tocar o projeto. A Agrishow foi um ponto de inflexão da tecnologia para o agronegócio: os fabricantes de equipamentos e máquinas que não modernizaram seus produtos foram engolidos pelos concorrentes. Quem não investiu em tecnologia ficou "na estrada".

Cada vez está mais claro que o valor da terra vai ficando menor relativamente aos investimentos em tecnologia; e que o conhecimento é a alavanca para o sucesso. E que as boas cooperativas são indispensáveis para a inovação chegar aos pequenos. ●

EX-MINISTRO DA AGRICULTURA E COORDENADOR DO CENTRO DE AGRONEGÓCIOS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis Peso no bolso

Gasolina sobe 9,6% com volta de tributos federais

Com a volta da incidência de tributos federais (PIS/Cofins) sobre o preço da gasolina, o preço médio do litro do produto já subiu 9,6%, para R$ 5,57, nos postos de abastecimento de todo o País. Essa foi a variação de preço identificada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) nas duas últimas semanas. No fim de fevereiro, o preço era de R$ 5,08.

A alta foi registrada mesmo com a redução anunciada pela Petrobras para a gasolina, de 3,9% (o equivalente a R$ 0,13), em suas refinarias. A medida também veio no início do mês para tentar atenuar o aumento associado à volta dos tributos.

Livre da reoneração até 1.º de janeiro de 2024, por decisão do governo, o diesel S-10 viu o preço médio cair 0,3% nesta semana nos postos de todo o País. O litro do produto foi vendido, em média, por R$ 6 entre 5 e 11 de março, ante R$ 6,02 registrados nos sete dias anteriores. Já o preço médio do gás de cozinha ficou estável nesta semana, a R$ 107,50. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR E CIRCE BONATELLI / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Mais uma manifestação no Cade contra operação da Supergasbras e da Ultragaz

Mais uma manifestação com críticas à operação da Supergasbras e da Ultragaz, do grupo Ultra, chega ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Desta vez, a iniciativa foi da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (Fetramico), que representa empregados das engarrafadoras e distribuidoras de GLP, o gás de cozinha. A entidade entrou com uma manifestação afirmando que as empresas tentam, na prática, fazer uma fusão que pode criar um cartel. No documento, diz que caso haja a "consolidação da fusão dos parques industriais", as empresas terão 60% de participação no mercado. A entidade diz temer demissões.

Copagaz já tinha ido ao Conselho

A Fetramico pede também para ser aceita como terceira interessada no processo de análise da operação. O pedido ocorre um mês após a Copagaz fazer um movimento parecido em relação à operação da Supergasbras e da Ultragaz.

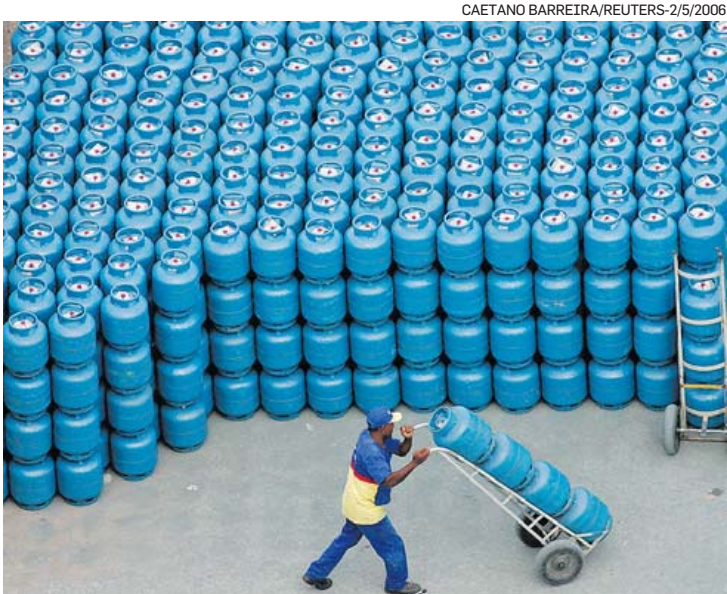
Empresas dizem seguir concorrendo

Como esse mercado é muito concentrado – o que já levou o Cade a barrar fusões e aquisições –, as empresas formataram um negócio no qual não há transação societária entre elas. Querem compartilhar parte das estruturas de armazenamento e envase de gás, mas dizem que seguiriam concorrendo entre si.

● **JOGADA.** O entendimento da Copagaz é que se trata de uma fusão disfarçada, pois haveria troca de informações importantes entre as duas concorrentes, o que poderia levar a estratégias coordenadas de expansão e retração da ofertas do gás. A Fetramico também entende que a operação pode afetar a dinâmica do mercado.

● **PALAVRA.** Em nota, a Ultragaz afirmou que vem prestando esclarecimentos técnicos ao Cade e que a proposta de consórcio com a Supergasbras "representa aprimoramento operacional do modelo atual de operação de congêneres, amplamente praticado no mercado". "Modelo que trará maior eficiência operacional e se traduzirá em melhorias no atendimento aos clientes, assegurando o abastecimento em maior escala e, como consequência, gerando novas oportunidades ao mercado de GLP", disse. "Sendo certo de que as operações das empresas seguirão independentes." A Ultragaz responde também pelo posicionamento da Supergasbras.

DISPUTA

CAETANO BARREIRA/REUTERS-2/5/2006

Operação entre Supergasbras e Ultragaz pode criar um cartel e levar a demissões no setor, afirma entidade de trabalhadores

● **IMPULSO.** Com a demanda aquecida nos Estados do Nordeste, o biodiesel transportado pela Vibra por via marítima bateu recorde no País, com alta de 33% no ano passado sobre 2021. Para atender à demanda, a Vibra fez investimentos que superaram os R$ 100 milhões para praticamente dobrar a capacidade de estocagem de combustíveis na Base de Suape, em Pernambuco. Com a ampliação da infraestrutura, vai ser possível aumentar a operação de cabotagem nas rotas do Sul e Sudeste para o Nordeste. No ano passado, a empresa entregou mais de 63 milhões de litros de biodiesel via Base de Suape.

● **PEQUENOS.** A consultoria de acionistas ISS (Institutional Shareholder Services) recomendou aos acionistas da Oi que reprovem a destituição do conselho de administração e não elejam a chapa concorrente, proposta por um dos minoritários insatisfeitos com o desempenho da atual gestão.

● **CADÊ.** Em relatório, a ISS afirma que a chapa dissidente traz pessoas com qualificação e boa reputação, mas sem que tenham apresentado plano para reverter os temas que causam preocupação na atual gestão.

● **TAÍ.** Além do mais, o mandato do conselho atual acaba no fim de abril. Assim, os acionistas terão, em breve, oportunidade de revisitar as escolhas para o colegiado. A convocação da assembleia geral da Oi foi um pedido de um conjunto de acionistas liderado por Victor Adler, que quer trocar os integrantes do conselho da Oi.

SOBE

Mais mulheres pagaram dívidas em janeiro

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-15/10/2021

Em janeiro, o número de mulheres que quitou pelo menos uma dívida integralmente superou o do mesmo mês de 2022 e 2021. Foram 22.017 débitos pagos; em 2022 esse número ficou em 14.301 e no ano anterior, em 10.921, mostra levantamento da Recovery, empresa do Grupo Itaú especializada em recuperação de crédito.

DESCE

Preço de medicamentos cai 5,66% em venda online

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-4/1/2022

O preço dos remédios no e-commerce caiu 5,66% em fevereiro ante janeiro, segundo o Índice de Preços de Medicamentos do E-commerce (IPM-COM), da Precifica. O estudo considera os remédios mais procurados de nove diferentes grupos e vendidos online. A maior queda de preços foi nos anti-hipertensivos (-15,39%).

ALTO ESCALÃO

Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)

AIRBNB. Trouxe Fiamma Zarife (ex-Twitter) como diretora-geral na América do Sul.

MARISA LOJAS. Duas novas diretoras: Roberta Leal (ex-Azul), em Finanças, e Marília Oliveira (ex-Grupo Pereira), em Recursos Humanos e Sustentabilidade.

CNSEG. Ana Paula Almeida Santos está à frente de Sustentabilidade e Relações de Consumo.

B3. Silvia Bugelli (ex-Genial Investimentos) começa da companhia em abril como diretora executiva Jurídica.

AVERY DENNISON. Isabela Galli foi nomeada vice-presidente e gerente-geral na América Latina.

ESET. Promoveu Danielle Novais para o cargo de country manager no Brasil.

MSD SAÚDE ANIMAL. Larissa Poltronieri (ex-J&J) chega para liderar o RH e Katia Costa (ex-Ceva) comanda a fábrica de Montes Claros, em Minas Gerais.

NTT. Contratou Ana Carolina Jorge (ex-Dell EMC) como diretora de Vendas.

JLL. Evelin Bottura agora lidera Facility Management na divisão Work Dynamics.

GRUPO ELFA. Priscilla Seki (ex-Pátria Investimentos) chega como CTO.

YOUPIX. Bia Granja passa o bastão para a sócia Rafaela Lotto e vai se dedicar aos estudos.

CLEARSALE. Anna Mattos (ex-Allianz) foi contratada como diretora executiva de Riscos.

COCA-COLA

Simone Grossmann
Coca-Cola

A executiva Simone Grossmann, antes diretora de Recursos Humanos no Brasil e Cone Sul da Coca-Cola, agora responde globalmente pela área

FTI CONSULTING. Adriana Prado chefia a área de Strategic Communications no Brasil da empresa.

ADECCO. Gabriela Mative retorna para a companhia, agora como diretora de Staffing.

ZAVIT CAPITAL. Larissa Iafelix (ex-JSafra) passa a coordenar a área de Relações com Investidores.

BMA ADVOGADOS. Tatiana Dratovsky Sister (ex-Pinheiro Neto) entra de sócia na companhia em Contratos Comerciais e Franquias. ●

Tecnologia Experiência

‘Internet de Elon Musk’ custa caro, mas chega a locais remotos

Com antena a R$ 3,2 mil e uma mensalidade de quase R$ 300, usuários da Starlink dizem que veem vantagem em velocidade e estabilidade oferecidas

BRUNO CAPELAS
ESPECIAL PARA O ‘ESTADÃO’

Em 2017, o consultor Arthur Cursino trocou São Paulo por Tapiraí (SP), município na região de Sorocaba. A busca pela vida tranquila, porém, não lhe permitia ter uma conexão de internet de qualidade, fazendo Cursino depender dos limites de velocidade e planos de dados de uma conexão 4G.

Em setembro de 2022, a vida mudou quando ele passou a usar a Starlink, serviço de internet via satélite de Elon Musk. Ele não está sozinho: disponível há pouco mais de um ano no Brasil, a Starlink tem angariado clientes pelo País, especialmente em áreas rurais ou remotas, aonde a fibra óptica não chega e o 5G é uma miragem. No caso de Arthur, o salto foi significativo. “Com a Starlink, eu consigo velocidade de 150 Mpbs (*megabits por segundo*) a 300 Mpbs. No 4G, era 10 vezes menos. Dava para tocar a vida, mas, se eu fazia videochamadas, meu filho não podia ver YouTube ao mesmo tempo”, afirma.

Isso tem preço: quando a Starlink chegou ao Brasil, era preciso pagar cerca de R$ 5 mil pela antena (sem parcelamento) e mensalidade de R$ 500. Hoje, os valores estão em R$ 3,2 mil e R$ 295, respectivamente. Ainda assim, é um valor competitivo para quem precisa de conexão rural: na região de Arthur, por exemplo, o plano mais barato da principal empresa de internet via satélite do País, a Hughes, sai por R$ 189 mensais. O serviço, porém, tem limitação de franquia de dados (20 GB) e velocidade máxima de 10 Mpbs, bem inferior à de Musk.

Cursino reclama do preço, mas paga a conta. “Em termos de velocidade, a Starlink é muito superior a qualquer outra solução que eu tinha. A estabilidade do sinal não é 100%, às vezes tem quedas de 5 a 10 segundos, e a Starlink não aguenta quando cai uma tempestade de verão. Mas, ainda assim, é muito bom”, diz o consultor, que também usa a internet para publicar vídeos em seu canal do YouTube, Fuga Pras Colinas.

NEGÓCIO. Graças a um vídeo no canal, a Starlink é mais do que conexão de internet para Cursino: virou negócio. Desde setembro, ele já ajudou mais de 200 pessoas a conseguir uma antena da empresa, cobrando de R$ 160 a R$ 450 pela ajuda técnica.

O mercado de Cursino existe porque conseguir uma antena ou mesmo obter uma resposta da Starlink é tarefa difícil: enquanto o envio do hardware não raro demora dois meses, o suporte (feito a partir dos EUA) pode demorar até uma semana para retornar um pedido de atendimento via telefone 0800.

Aqui no Brasil, a companhia de Elon Musk está representada na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela Starlink Brazil Holding Ltda, uma empresa que tem a Starlink da Holanda como “sócio domiciliado no exterior” e o empresário Vitor James Urner como administrador. Procurado pelo **Estadão**, Urner afirma ser só “o representante legal para a abertura da empresa no Brasil”, diz desconhecer os planos da companhia e não ter autorização para falar pela Starlink. A reportagem tentou contato com a empresa e funcionários de sua área de comunicação nos EUA, mas não obteve resposta.

GRUPO DE APOIO. Diante das dificuldades, é natural que as pessoas se unam em comunidades. No Facebook, o grupo Starlink Brasil reúne 1,3 mil usuários e interessados na empresa. Ali, eles trocam dicas sobre o funcionamento da tecnologia, compartilham experiências, além de, claro, dividir a ansiedade pela espera por uma antena – por aqui, a operação logística da Starlink é terceirizada pela operadora DHL, a partir de um armazém sediado em Louveira (SP).

“A estabilidade do sinal não é 100% e não aguenta quando cai uma tempestade. Mas, ainda assim, é muito bom”
Arthur Cursino
Usuário da Starlink

Morador de Sorocaba (SP), o engenheiro Antonio Spadim, de 38 anos, é um dos membros mais ativos do grupo, sempre solícito em ajudar os novatos a decifrar as mensagens em inglês e os menus de site e app da empresa. Usuário da Starlink desde novembro, ele não precisa da antena, pois vive em uma área coberta por fibra óptica. “Comprei por curiosidade mesmo, mas também para auxiliar alguns clientes que estão em áreas remotas”, diz.

Entre os testes feitos por Spadim, um chamou a atenção na comunidade: ele decidiu realizar uma live ao vivo usando a antena no teto solar do carro, enquanto viajava de Sorocaba a Conceição dos Ouros (MG), na Serra da Mantiqueira. Com o carro a 80 km por hora, chegou a ter velocidade mínima de download de 17 Mbps – taxa de transmissão rara em conexões móveis nas estradas brasileiras, ainda mais em locais distantes. “É um exemplo das aplicações que a Starlink pode ter”, afirma.

ÓRBITA BAIXA. O teste de Spadim é um ótimo exemplo dos diferenciais da Starlink. A maioria dos serviços de internet via satélite disponíveis no Brasil utiliza satélites geoestacionários, normalmente posicionados a 36 mil km de altura da superfície da Terra. Com mais de 1 milhão de assinantes no mundo todo, a Starlink utiliza uma rede de satélites de baixa órbita, posicionados a cerca de 500 km do chão.

“Para enviar informações, todo sinal tem de ir até o satélite e voltar até a Terra. Por mais que esse sinal viaje próximo à velocidade da luz, é muito diferente trafegar por mil ou 72 mil quilômetros, o que faz a Starlink ter um tempo menor de latência”, explica Márcio Mathias, professor de Engenharia na área de Microondas e Antenas de Propagação da FEI. “É uma experiência de usuário bem melhor do que outros serviços via satélite”, avalia Luciano Saboia, diretor de telecomunicações da IDC Brasil.

Essa vantagem tem um porém: a diferença de altura também faz com que a área de cobertura de um único satélite de baixa órbita seja bem menor do que a de um satélite geoestacionário. Não é à toa que a empresa de Musk já colocou cerca de 3,6 mil satélites no ar. Mesmo assim, está longe de varrer todo o planeta – Ásia e África, por exemplo, têm menos de 10% do território coberto. É algo que, além de difícil, pesa no bolso.

A questão é que a Starlink tem dois trunfos na mão: ela é uma subsidiária da SpaceX, que possui não só a capacidade de investimento do homem mais rico do mundo como dono, mas também a capacidade de fazer os lançamentos de satélite a preço de custo.

Outra diferença entre a internet via satélite tradicional e a Starlink está na “flexibilidade” da antena. Enquanto o aparelho receptor de sinal de um satélite geoestacionário não pode se mexer após ser regulado, o mesmo não se pode dizer do hardware da empresa de Elon Musk: com ajuda de geolocalização, a antena é capaz de se inclinar para buscar a melhor órbita possível dentro da rede de satélites. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO
Arthur Cursino mostra antena instalada no telhado de sua casa, em Tapiraí (SP): internet via satélite

Sua Carreira **Novos tempos**

Metaverso já ajuda companhias a encurtar distâncias e reduzir custos

Universo virtual criado por empresas tem se transformado em ferramenta para auxiliar no treinamento a distância de grande quantidade de funcionários

FELIPE SIQUEIRA

Empresas de diferentes setores têm experimentado o universo de realidade virtual do metaverso para encurtar distâncias e reduzir custos. A tecnologia que permite a interação entre as pessoas virou ferramenta importante para reuniões corporativas e treinamento de funcionários. Em alguns casos, 100% da rotina das empresas já é realizada de maneira virtual.

Uma delas é a M. Dias Branco, com atuação na área alimentícia, principalmente com massas e biscoitos, com marcas como Adria, Piraquê e Vitarella no currículo. A operação da companhia é nacional, com sede no Ceará. O que significa que, caso fosse necessário realizar treinamentos em diferentes regiões do País, seria preciso deslocar equipes pelo Brasil, gerando custo – tanto em dinheiro quanto em tempo.

O grupo tem mais de 17 mil funcionários, sendo que, desde julho de 2021, cerca de 2,5 mil vendedores e promotores de venda já foram treinados no ambiente virtual. O time de vendas é responsável por organizar gôndolas em supermercados parceiros. Os espaços dos materiais nos mercados já são predefinidos e passados para o colaborador, mas o ideal é que ele consiga melhorar a organização, para facilitar a venda. Essa otimização é uma das funcionalidades ensinadas por meio do metaverso.

O diretor de Tecnologia da Informação da M. Dias Branco, Mauro Alarcon, explica que a área de marketing inventou internamente o conceito de "loja perfeita", estabelecimento em que tudo está distribuído da melhor maneira possível. Esse conceito é acessado pelos funcionários no metaverso, por meio de computador, e, dentro do ecossistema – criado pela M. Dias Branco em parceria com uma startup da área –, é possível aprender, treinar e tirar dúvidas sobre esse e vários outros temas.

"Essa loja foi montada pensando no consumidor, para agilizar e promover mais vendas, o que beneficia nossas receitas", fala Alarcon. Ele ressalta que o metaverso ajudou a capacitar a equipe de vendas do grupo, fazendo com que o engajamento do pessoal ficasse mais alto. Basicamente, o funcionário tem um avatar, que acessa o ambiente virtual e faz treinamentos em grupo ou individuais, com partes teóricas e práticas e totalmente interativo. "Nós utilizamos estratégia do digital twin (*gêmeo digital*), que é replicar a tua planta (*loja*) física no virtual, para que você possa testar, treinar e capacitar pessoas. Metade dos nossos funcionários optou por fazer mais de uma vez o treinamento, para absorver ainda mais o conhecimento."

> ***"A gente consegue criar sinergias, oportunidades de negócio de trabalho e de interação"***
> **Claudio Hermolin**
> **Diretor-geral da EXP Brasil**

Outra companhia é a EXP Brasil, empresa focada no mercado imobiliário. A operação interna é 100% digital, por meio do metaverso. Eles fazem treinamentos, reuniões, apresentações corporativas, além de outros eventos, como especiais de Halloween e Natal.

O diretor-geral da EXP Brasil, Claudio Hermolin, explica que a companhia tem atuação em mais de 20 países e o metaverso facilita a comunicação até mesmo em nível internacional. "Tudo isso faz com que a gente consiga criar sinergias, oportunidades de negócio de trabalho e de interação", diz.

Um exemplo prático da utilização do metaverso na EXP Brasil é a reunião com corretores, que atuam como PJ. Dentro do ambiente virtual, os profissionais vão até um escritório virtual, onde o próprio Claudio realiza a apresentação. ●

EMPREGOS

EMPREGOS

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
Contrata-se c/experiência em VRF e Chiller, CNH válida. Enviar CV para minhavaga.cv@outlook.com

MÉDICO EXAMINADOR
Contrato p/ medicina ocupacional em Vargem Grande Paulista. ☎ (11) 4158-4754/ 98423-5022

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

ESTÁGIO SUPERIOR

AMISTE CAFÉ
Estudantes cursando Técnico ou Superior em Administração ou áreas correlatas. Formação prevista a partir de 12/2023. Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Residir na região de Campinas, com fácil acesso ao Jardim Guanabara.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

MÉDICO (A) RECÉM FORMADO

** Consultas clínicas em empresas **
Plantões de 8 horas diárias, folgas sábados e domingos. Ótima remuneração.
Av. Paulista, 509, loja 36, SP
CV para: medicina@mestra.net

_ MECÂNICO MONTADOR DE _ REDUTORES DE VELOCIDADE

Empresa contrata com larga experiência em montagem de redutores de velocidade ortogonais, paralelo, planetários, sem fim coroa, motoredutores. Com disponibilidade para trabalhar em Contagem/MG. Enviar C.V. com pretensão salarial pelo Whats (31)98814-0771 ou e-mail rh@glusinagem.com

ESTÁGIO SUPERIOR

AMISTE CAFÉ
Estudantes cursando Técnico ou Superior em Administração ou áreas correlatas. Formação prevista a partir de 12/2023. Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Residir na região de Campinas, com fácil acesso ao Jardim Guanabara. Das 08:30 às 14:30. Campinas - SP. R$ 900.00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação, Vale Refeição (R$19,00 ao dia). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/amiste-cafe-estagio-administrativo-campinas-v2

CHOCOLATES NESTLÉ - APRENDIZ - CAÇAPAVA
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00. Cursando ou Formado no Ensino Médio. Residir em Caçapava. Das 08:00 às 14:00. Caçapava - SP. R$ 1,212.00 e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/chocolates-nestle-aprendiz-cacapava-v7

EESTÁGIO EM ENGENHARIA
Estudantes cursando Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e áreas correlatas, com formação a partir de 07/2025. Inglês avançado. Pacote office avançado. Fácil acesso a região de Valinhos. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - SP. R$ 1,500.00, Seguro de Vida, Assistência Médica, Vale Transporte, Estacionamento, Refeição na empresa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/rotarex-estagio-em-engenharia-v1

EESTÁGIO EM LOGÍSTICA INTERNACIONAL
Cursando 2o e 3a ano de: Administração/Comércio Exterior ou Engenharia de Produção; Necessário: Inglês Avançado (para conversação); Pacote Office intermediário (Excel e Power Point). Desejável: Conhecimento em Power BI e SAP; Fácil acesso a Sumaré -SP. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,953.60, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxilio Transporte, Estacionamento, Convênio médico, Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-logistica-internacional-sumare-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Cursando Marketing ou Administração. Pacote Office (Excel) - Nível Intermediário. Ter disponibilidade para estagiar de Segunda a sexta das 8H às 15H. Ter fácil acesso ao Metrô Carrão. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,302.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Possibilidade de efetivação, Vale Refeição (R$20,00/dia). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/unik-estagio-em-marketing-v2

ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Conhecimento em tecnologia (pacote office; e-mails; redes sociais) - Gostar de lidar com pessoas, comunicação, dinamismo - Cursando a partir do 2º semestre de Educação Física. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Campinas - SP. R$ 1,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/powerbloc-estagio-em-educacao-fisica-campinas-sp-v2

FGC - ESTÁGIO EM CONTROLADORIA
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Contabilidade - Previsão de formação mínima para dezembro de 2024. Ter fácil acesso a região de Pinheiros. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,700.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/fgc-estagio-em-controladoria-v1

GUELLER & VIDUTTO
Ter disponibilidade para estagiar das 10:00 às 17:00. Estudantes do Ensino Superior em Direito - Formação prevista entre Dezembro de 2023 à Junho de 2025. Ter fácil ao bairro Vila Mariana (sistema hibrido) Das 10:00 às 17:00. São Paulo - SP. De R$1,700.00 até R$2,000.00, Vale Transporte, Vale Refeição e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/gueller-vidutto-estagio-em-direito-social-v1

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTÁGIO SUPERIOR

INVESTE SP - ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Cursar Ensino Superior em Comunicação Social - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Cursar Ensino Superior em Jornalismo - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Cursar Ensino Superior em Relações Públicas - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Possuir conhecimento intermediário no Inglês. Ter fácil acesso a região Oeste de São Paulo. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 2,272.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/investe-sp-estagio-em-comunicacao-v2

INVESTE SP - ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Cursar Ensino Superior em Comunicação Social - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Cursar Ensino Superior em Jornalismo - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Cursar Ensino Superior em Relações Públicas - Formação mínima prevista para Dezembro de 2023. Possuir conhecimento intermediário no Inglês. Ter fácil acesso a região Oeste de São Paulo. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 2,272.00, Vale Transporte e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/investe-sp-estagio-em-comunicacao-v2

JTI - APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 13:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Ter entre 18 à 22 anos. Ter fácil acesso ao bairro do Itaim Bibi, SP. Das 09:00 às 13:00. São Paulo - SP. R$ 707.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida e Auxílio Farmácia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/jti-aprendiz-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

KHS INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
Cursando ensino superior em Administração de Empresas entre o 2° e 6° Semestre. Inglês Intermediário. Pacote Office (Excel) Intermediário. Ter disponibilidade para estagiar no período diurno das 7H30 às 14H30. Das 07:30 às 14:30. São Paulo - SP. De R$1,600.00 até R$2,000.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Vale Transporte, Plano Odontológico, Plano de Saúde e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/khs-industria-de-maquinas-estagio-em-administracao-v2

LEONARDO DO BRASIL - ESTÁGIO EM MARKETING
Cursando Marketing, Publicidade e Propaganda e Administração de Empresas; Formação entre Julho de 2024 e Dezembro de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial das 9h às 16h; Inglês intermediário; Excel Intermediário; (Diferencial) Conhecimento no idioma italiano; Fácil acesso à região de Itapevi. Das 09:00 às 16:00. Itapevi - SP. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Convênio Médico, Vale Refeição (R$ 39,00 ao dia) Vale Alimentação (R$ 500,00 ao mês) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/leonardo-do-brasil-estagio-em-marketing-sao-paulo-v1

MCCORMICK ALIMENTOS
Ensino superior cursando Engenharia de Alimentos, Biologia ou química. Formação prevista entre Jun/2024 e Dez/2025. Inglês e Espanhol Intermediário (diferencial). Pacote Office básico. Residir em Campinas ou região. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP. R$ 2,200.00, Vale Transporte (R$400,00 em dinheiro), Vale Refeição (R$400,00 em dinheiro). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/mccormick-alimentos-estagio-em-desenvolvimento-de-produtos-v1

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTÁGIO SUPERIOR

MOTOROLA - APRENDIZ
Ensino médio cursando ou completo.Ter entre 18 e 22 anos. Ter disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h. Conhecimento no Pacote Office. Conhecimentos em Excel. Das 09:00 às 15:00. Jaguariuna - SP. R$ 1,302.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Vale Refeição e Assistência médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-aprendiz-jaguariuna-v4

OLIN - ESTÁGIO EM INTELIGÊNCIA DE MERCADO
Ter disponibilidade para estagiar das 9:00 às 16:00. Estudantes do Ensino Superior em Comércio Exterior - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Administração - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Economia - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia Química - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Produção - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Engenharia de Materiais - Formação mínima prevista para Dezembro de 2024. Possuir conhecimento avançado no Inglês. Possuir conhecimento no Espanhol (diferencial) Ter fácil ao bairro Vila Olimpia. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. R$ 1,800.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida e 13º Bolsa Auxílio. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/olin-estagio-em-inteligencia-de-mercado-v1

PORT1 CORRETORA
Buscamos um profissional engajado; Pontual; Habilidoso (goste de desafios), Comunicativo; Com vontade de crescimento profissional. Ter fácil acesso ao bairro TATUAPÉ- SP; Esta cursando do 1º ao 2º Ano do Ensino Médio ou Técnico. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,100.00, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/port1-corretora-estagio-de-ensino-medio-tatuape-v1

S3 CACEIS - APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 15:00. Cursando ou Formado no Ensino Médio. Disponibilidade para trabalhar na região Santo Amaro. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 904.62, Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida e Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/s3-caceis-aprendiz-sao-paulo-v2

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTÁGIO SUPERIOR

SEBRAE
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses. Cursando no mínimo 8º série/9º ano do Ensino Fundamental. Cursando Ensino Médio do 1º ao 3º ano. Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior. Renda familiar: jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse 50% do salário mínimo Nacional. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo. Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. São Carlos - SP. A combinar: Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-sao-carlos-v3

SEBRAE
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses. Cursando no mínimo 8º série/9º ano do Ensino Fundamental. Cursando Ensino Médio do 1º ao 3º ano. Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior. Renda familiar: jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse 50% do salário mínimo Nacional. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo. Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Botucatu. A combinar, Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-botucatu-v3

ZINK NETWORK - ESTÁGIO EM SUPORTE TÉCNICO
Ter disponibilidade para estagiar de segunda à sábado das 8:00 às 13:00. Estudantes do Ensino Superior em Sistemas da Informação - Previsão de formação mínima para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Ciência da Computação - Previsão de formação mínima para Dezembro de 2024. Estudantes do Ensino Superior em Redes de Computadores - Previsão de formação mínima para Dezembro de 2024. Possuir fácil acesso ao bairro Água Branca. Das 08:00 às 13:00. São Paulo - SP. R$ 1,500.00 e Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zink-network-estagio-em-suporte-tecnico-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Tecnologia Na palma da mão

Uso do celular avança entre os pequenos negócios

Levantamento do Sebrae mostra salto no uso dos telefones móveis para explorar os canais digitais e o Pix

SHAGALY FERREIRA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

As tecnologias digitais como recurso para marketing e vendas no Brasil deixaram de ser realidade restrita às grandes companhias. O uso dessas ferramentas por micro e pequenas empresas tem avançado nos últimos cinco anos. No celular, o uso majoritário do WhatsApp e do Pix complementa a transição em curso. A constatação é da pesquisa inédita Transformação Digital nos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae, com base em dados de 2022.

Conforme o levantamento obtido pelo **Estadão**, os telefones móveis já estão presentes em 100% dos pequenos negócios, 99% deles com acesso à internet – um aumento de 17 pontos porcentuais desde a sondagem anterior, em 2018. Os computadores perderam levemente o espaço, caindo para 70% de utilização ante os 74% registrados cinco anos antes.

Na pesquisa, foram ouvidos 6.345 empreendedores entre os 25 de julho e 27 de setembro, em uma amostragem formada por microempreendedores individuais (MEI) e gestores de microempresas (ME) e de empresas de pequeno porte (EPP) de todas as regiões. Os participantes são dos setores de comércio, construção e serviços.

Segundo Marco Aurélio Bedê, analista de gestão estratégica do Sebrae, a digitalização nos pequenos negócios acompanha o movimento de universalização do celular como principal meio de acesso à rede. "Identificamos o crescimento do uso da maior parte das ferramentas, com algumas exceções, como o tablet. Mas a base da economia digital, a internet e os equipamentos mais rápidos de uso dela – como é o caso do celular – não só se popularizou como também se tornou universal", diz.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 2/3/2023

Professora de inglês, Aline deixou as aulas presenciais

A microempreendedora Aline Santos, de 33 anos, que adaptou seu negócio para acesso digital, inclusive para quem possui só smartphone, faz parte da tendência. Professora de inglês há 13 anos, ela chegou a dar aulas presenciais, que resultavam em deslocamento entre longas distâncias e menos clientes. Com a pandemia, ela investiu na educação a distância e decidiu manter o formato remoto, que lhe permite ter até seis alunos por dia, de vários Estados, sem sair de sua casa em São Paulo.

Além das aulas, Aline administra um perfil no Instagram com postagens educativas em língua inglesa. "Hoje em dia, eu não me vejo mais trabalhando presencialmente. Eu perderia alunos, se não fosse a aula online. Agora, eu posso ser uma nômade digital e trabalhar de qualquer lugar, desde que tenha um bom acesso à internet".

PIX EM ALTA. Os canais digitais também são utilizados pelos empreendedores para vendas. O destaque, segundo a pesquisa, é o aplicativo Whatsapp, adotado por 74% dos entrevistados. As redes sociais aparecem em seguida, auxiliando 42% do público. Já o Pix, com apenas dois anos de operação, assumiu a liderança nas pequenas empresas, sendo incorporado por 84% delas. O dinheiro em espécie e o cartão aparecem nas segunda e terceira posições, respectivamente.

"O Pix tem características bem-vindas para o empreendedor de pequeno negócio: a burocracia e o custo são zero, e o recurso entra automaticamente na conta, melhorando a liquidez. Para ele, o formato é uma grande revolução positiva", diz Bedê.

Antes adepta do recebimento em dinheiro das mensalidades, a professora Aline prefere hoje a praticidade do Pix. "Eu tinha aluno que só me pagava em espécie, e eu ficava morrendo de medo de sair na rua. Hoje, é 100% Pix. Me deu muita vantagem. Os estudantes pagam na hora e o dinheiro entra na hora, é muito mais prático", diz. ●

leilão

PESTANA® LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS

VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

Local do leilão: Av. João Wallig, 1.800 - Porto Alegre/RS

Diversas marcas e modelos

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO
Dia anterior: Das 14h30 às 16h30
Dia do Leilão: Das 9h às 10h30

15/03/23
QUARTA-FEIRA | 11h
PRESENCIAL E ONLINE

Edital completo com descrições e fotos no site.

pestanaleiloes.com.br

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000

PESTANA® LEILÕES

bradesco

OPORTUNIDADES EM LEILÃO - 35 IMÓVEIS
Residênciais • Comerciais • Terrenos | Em todo o Brasil

27/03/23
SEG - 9h
ELETRÔNICO

São Paulo/SP
Ap. c/ área priv. de 337,01m²
duplex c/ 5 vagas de garagem
Ed. Mansão de Bragança
Rua Serra de Bragança, 757
Vila Gomes Cardim
Lance Min.: R$ 1.413.000,00

COND PGTO DO LEILÃO:
- À vista c/ 10% de desc.;
- Parc. c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x. (exceto lotes 18, 26 e 28).
Comissão de 5% à Leiloeira.
Edital completo, descrições e fotos dos imóveis no site.

Saiba mais em:

BA
Hasta Legal – Arthur F. Nunes JUCEB N°05/260040-8 – (075) 98822-1482
KC Leilões – Katia C. da Silva Casaes JUCEB N°15/099530-0 – (075) 99930-1979
Patio Rocha Leilões – Ivana M. C. Branco Rocha JUCEB N°18902440-2 – (075) 99930-1979

CE
Celso Cunha Leilões – JUCEC N°13 – (085) 99933-4813
Willian Leilões – Willian A. Ferreira De Araujo JUCEC N°017/2008 – (085) 99161-4200

MT
Aj Leilões – Antônio José da Silva Filho JUCEMAT N°5 – (065) 99992-8820

DF
Costa Neto Leilões – Sebastião F. Da C. Neto JUCIS-DF N°9 – (061) 98404-5097
Multleilões – Fernando Gonçalves Costa JUCIS-DF N°10/99 – (061) 99983-4121
O Rei dos Leilões – Eder J. de Souza Paes JUCIS-DF N°140 – (061) 98114-1090
Paulo Tolentino – JUCIS-DF N°19 – (061) 99983-1982

PA
Pamplona Leilões – José Araken Pamplona Barros N°272 – (091) 99173-0102

PB
Colosso Leilões – Samara Barbosa Araújo N°23 – (083) 98804-6631

PR
DMS Leilões – Danieli M. da S. Sternheim JUCEPAR N°22.350 L – (041) 98872-3235

RO
Arremate Rondônia – Harrison Lira do Nascimento JUCER N°25 – (069) 99917-5750

RR
Roraima Leilões – Mayco Silva dos Santos N°17/2013 – (069) 99917-5750

SE
Aba Leilões – Adilson Bento de Araújo JUCESE N°015/2008 – (079) 9900-0018
SR Leilões – Sostenes de A. Rabelo JUCESE N°003/2013 – (079) 98155-9077

SC
Carmen Capella Leilões – JUCESC N°AARC 366 – (079) 9900-0018
Enéas Neto Leilões – JUCESC N°AARC143 – (047) 99621-4430
Luiz Balbino Leilões – JUCESC N°AARC456 – (011) 94490-6874

SP
AGS Leiloes – Daniel B. da Costa JUCESP N°1175 – (11) 99441-5540
Barão dos Leilões – Danilo A. de Oliveira JUCESP N°1067 – (17) 99776-5865
Dantas Leilões – João R. da C. Dantas JUCESP N°473 – (13) 99152-6565
Emerson Oliveira – JUCEMG N°386 – (11) 98891-2744
Leiloei – Felipe N. G. T. Bignardi JUCESP N°950 – (11) 99646-9672
Felipe Frazão – Carlos Felipe Frazão JUCESP N°855 – (13) 98115-0425
Globo Leilões – Cassia N. Balbino JUCESP N°1151 – (11) 94490-6874
KN Leilões – Nubia Kalapodis JUCESP N°3 – (79) 99106-7309
KTZ Leilões – Vivian T. Katzenelson JUCESP N°1209 – (11) 3331-7679
Macarios Leilões – Eduardo M. de Melo JUCESP N°1282 – (11) 98064-6218
MZM Leilões – Mauro J. Zecchin De Morais JUCESP N°1007 – (11) 97582-6212
Super Dias Leilões – José Luis Gonçalves Dias JUCESP N°1035 – (12) 99161-5290
Valle Leilões – Ana Letícia M. Buissa JUCESP N°860 – (17) 98141-5077

OPORTUNIDADES

LEILÕES

280ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão apx. 60 imóveis a partir 50% da aval e 25 veículos. Online. 15 e 22/03 às 11h - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

600+ LOTES EM LEILÃO
SEST SENAT - Encerra 24/03 a partir 10h. Motos, Móveis, Inform, Equip, Ferram, Máq, Eletrodom e eletrôn, muito mais. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Fabiana R. de Jesus, JUCESP 976

710 VEÍCULOS DOCS E SUCATAS
Leilão online DETRAN dias 28, 29 e 30/03: Civic, Palio, Gol, Voyage, Astra, Celta, Corsa, Vectra, Fox, Polo, CG±s, YBR Factor e muito mais. Inf. (11) 2653.8583 - www.fidalgoleiloes.com.br. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

EDIFICAÇÕES 463M², CAMPO GRANDE/MS
Terreno 1.180m², B. Chácara Cachoeira. Inicial R$ 1.615.238,00. (parcelável) www.mariafixerleiloes.com.br ☎0800-707-9339

FAZENDA 359HA, CARIRI DO TOCANTINS/TO
(Parte Ideal), Fazenda Renascer. Inicial R$ 6.228.333,00 (parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br ☎0800-707-9339

LEILÕES

LEILÃO DE MATERIAIS DIVERSOS COM 130 LOTES
SENAI S.B.CAMPO - On-line - Dia 20/03/2023 - 09h00 - Inf.: www.lancetotal.com.br - (11) 3393-3160 - Leiloeiro Oficial: Angélica M. I. Dantas - Jucesp 747

LEILÃO DETRAN SUMARÉ
27 a 31 de março, a partir 10hs. Visitação nos dias 13 e 14 de março, no pátio de Sumaré. Mais de 700 veículos documentos, sucata e prensa. Jucesp 1270 cadastra-se: www.melhorleiloes.com.br ☎(11)95680-1200 Whats

LEILÃO DETRAN/SP - UNIDADE SANTOS
Veículos com documentação, fim de vida útil/desmonte e sucatas inservível, na modalidade on-line nos dias 13, 14 e 15/03/23 às 09 horas, visitação nos pátios de Santos/SP (Pátio Caneleira) - Fone: (13) 3299-4182 e Itanhaém/SP (Pátio Itanhaém) – (13) 3422-5652, nos dias 09 e 10/03/23 das 8:30 as 12hs e das 13 as 17hs. Informações (11) 5584-8707/ 99679-7661 - Leiloeiro Walter A. M. Hirasawa - JUCESP 739 - Cadastre-se e veja os lotes no site www.hirasawaleiloes.com.br

HIRASAWA Leiloeiro Oficial

LEILÕES

TRT15 – FRANCA HASTA 1/2023 - ON-LINE
30.03.23 – às 13h00 Bens: Imóv., Veíc. e Outros Iniciais à partir de 50%. Podendo ser parcelado em até 12x Inf.: www.granadoleiloes.com.br Ricardo L. G. Silva – JUCESP 974

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO EXTRAVIO
Eu, AILTON TEODORO DE SOUZA PEREIRA, RG 445803393, comunico perda do Diploma de Mestrado em Ciências Sociais, emitido pela Universidade de São Paulo (USP), no ano de 2017

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

ESTRUTURA METÁLICA
10.000 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

ESTRUTURA PRÉ MOLDADO
1.500 Metros ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

SHOPPING DESATIVANDO
Vende, lojinha, quiosque, vitrines, estrutura metálica ☎(11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO COM RENDA
Galpão logístico com renda, ótimo inquilino. Venda R$4,5 milhão ☎(19)99811-3853

CAPIT.GIRO E INVESTIMENTO
Temos linha crédito até 11 meses carência.Marcos(11)97022-0735

COMPRO REDE DE POSTOS
Todo Brasil ☎(11)99601-9243

CONSTRUÇÃO IMÓVEIS $$$
Financ.a produção imobil,recursos financ. p/constr (11)97022-0735

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

LANCH CENTRO MOV 120MIL
Lanchonete Centro, em mãos de funcionários passo o ponto movimento.R$120 mil. Aceito Auto.facilito. Tratar no local. Rua Antônio de Godoy nº114 Ótima oportunidade!! Trat. ☎ (11) 98318-3271

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOTÉRICA Z SUL/ MERCADO
5 máq,LL$20Mil(11)99948-7293 www.investcertonegocios.com.br

MERCADOS
Vende-se 3 mercados aproximadamente 500 metros cada, com faturamento de 1,5 milhões as 3 lojas, localizados em Juquitiba, Itapecerica da Serra e Taboão da Serra. Vendo individual ou as 3 juntas. Maiores informações ☎(11) 94755-5269 Tiago ou por email: emporiovomariaoficial@gmail.com

PRÉDIO ALUGADO PARA DROGARIA
Valor de R$4.200.000,00. Tratar ☎(19)99811-3853

RESTAURANTE VENDO
Itaim Bibi, 160 lug, 20 anos tradição (11)996999691 Propr. 2/6f

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões SP: Bauru, Botucatu, Campinas, Jaú, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Rib. Preto, S. J. Campos e Sorocaba, MG: Pouso Alegre, MS: Dourados e SC: Joinville. MPUGA Negócios Fone/Whats: (19)99653-2020

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQS. NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99152-9009 plusbrasil.com.br

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APTO NO GUARUJÁ
Próx à Praia bem localizado para reforma Whats ☎11 97425 5209

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

ESPAÇO PARA EVENTOS
Publicidade, fotos, vídeos. Alugo ótima cobertura frente mar no Guarujá. Tr. (13) 997842810

JAZIGO MORUMBI
10 gavetas. Cemit. Gethsêmani. R$ 28 mil à vista ☎(11)5571-5731

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS

Ót.pç11-959009575/37591582

MÁQUINA DE BLOCO VENDO
MODELO SMART TB6

- EQUIPAMENTO NOVO
- FUNCIONANDO
- 1.800 CICLOS POR TURNO

TRATAR COM LUCAS:
(11) 91718.2223

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

150 VEÍCULOS — DIA: 14.03.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 14.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

250 VEÍCULOS — DIA: 15.03.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 15.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS — DIA: 17.03.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 17.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
GRANDE QUANTIDADE DE SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

azul seguros · Votorantim · Mitsui Sumitomo Seguros MSIG · Porto · Itaú seguro auto residência · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 20.03.2023 - 2ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. MOBILIDADE - ELETROPORTÁTEIS - PISO GRANILITE - MOBILIÁRIOS - OUTROS

Dia 21.03.2023 - 3ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
BENS DIVERSOS - IMETAME

Dia 27.03.2023 - 2ª feira 08h45 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MÁQUINA DE COSTURA ELETRÔNICA - HIGIENIZADOR CLEAN EXPERT

Dia 27.03.2023 - 2ª feira 12h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRA GAMER ALPHA / CORSAIR / HUSKY - PLACA VÍDEO - FONTE

Dia 30.03.2023 - 5ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CIRCULADOR DE AR NKS MILANO ML-100 35cm

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **18 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 23/03/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/03/2023, a partir das 10h00

LOCALIDADES
AM CE GO MG MS PB PR RJ RS SC SP

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **03 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 23/03/2023
a partir das 15h00

LOCALIDADES: SÃO PAULO/SP · TERESÓPOLIS/RJ · VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **40 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 27/03/2023
a partir das 14h00

LOCALIDADES:
BA CE GO MA MG MS MT PR RJ RO SC SP TO

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL
CASAS • CHÁCARA
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: (11) 3117.1001
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD AMÉRICA
1Dts, Arm, Banh, Dec.Fixa, Imed. da Al. Tietê x MelloAlves, R$ 660.000,00 ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód.242519

MOEMA
R$450.000 S.novo,50u,1ds,gar, px.metrô,2wc 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
2 Studios Novos, 32m². Alto padrão, arms.planej. R$550mil cada. ☎(11)98288-6795 Antônio.

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

JARDINS
R$3.000.000 OSCAR FREIRE, MELHOR QUADRA, REFORMADÍSSIMO, 158m², 2ds sdo 1 suite + 1dt. reversivel, wc social, coz. planej. integrada a ampla sala, lavanderia, suite p/ empr. 1 garagem. Persianas acústicas e automatizadas, ar condic. ☎ 97294-0680

JD AMÉRICA
85m², 2Dts, Arm, Ar Cond, Living, p/3 Amb, Coz, Arm, Dep Empr, R$ 980.000, ☎3083-1700|99621-6622 Cr.19336F-Cod.242543

MOEMA
R$680.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
3Sts, Closet, 3Grs, Imed.Clube Paulistano, Liv, Ter, S/Jant, Alm, R$ 3.300.000,00 ☎3083-1700| 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 242533

MOEMA
R$950.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

MORUMBI
PERMUTA TOTAL S.PAULO VALE DO PARAIBA 145m² a.u, R$ 900.000, 3Dts, Arm, 2Sts, Terr, Liv p/ 3Amb, ccoz, Arm, 2Grs, Lazer Piscina, Quadra ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.230383

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JARDINS
R$4.100.000 Jd. Peixoto Gomide, 4 dorms sendo 1 escritório amplo, 1 suíte master englobando 2 dorms, 1 dorm. + banheiro, ampla sala, lavabo, cozinha e dormitórios c/armários completos, sala, escritório e banheiros em mármore, iluminação La Lampe, interruptores e tomadas Bticino, cortinas com black-out adicional. Alguns móveis no local podem ser incluídos. somente à vista, visitas apenas c/ hora marcada (11) 98122-8894.

JD AMÉRICA
Imed.Clube Paulistano,Terr,4Dts, St, Arm, Liv, S/Estar, ccoz R$1.990.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod.242523

JD AMÉRICA
URGENTE 320m² a.u, R$ 2.700.000,00 4Dts, Arm, Escr, Lav, S/ Alm, 2Grs, Imed. da R.Had.Lobo x OscarFreire ☎3083-1700| 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234306

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

S JUDAS
R$990.000 Próx. metrô, cobertura duplex, 240 úteis, 4dts, (2 sts) 3vgs,pisc.,churr. 11 2198.5555

VL N. CONCEIÇÃO
Luxuoso, Edif.Mod,180m², 4Dts, 1St, Arm, Liv, 3Amb, S/Est, Jant, TV, 2Grs, Coz, A.Serv. R$ 3.850.000,00 ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.242574

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$470.000 1 dorm. garagem, ampla sala, wc, cozinha e área de serviço, 45m². Localizado a uma quadra do Shopping Higienópolis ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$360.000 R. Alb. Lins próx. Al. Barros, 1 dormitorio, 38m², apto totalmente reformado, hidraúlica e eletrica nova, andar alto, vista livre, face norte, cond. 380 reais, IPTU isento, excelente para renda, aluga fácil por R$1900,00. OPORTUNIDADE UNICA. Ryan ☎ (11) 98966-6844 Creci 161471

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$850.000 2 dorms, suíte, 2 vagas, living c/ varanda, wc social, cozinha planejada, 80m², lindo. Prédio c/ lazer. Próx. ao Shopping, metrô ☎ 99911-6400 Cr 82793

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$910.000 Ensolarado 132m²áu, 3dts, terraço, dep empr. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
R$195.000 Tipo studio, 42m² á.ú R:Riachuelo USP. MPE. Metrô. Prop. ☎(11)99233-2746

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
R$ 8 milhões junto ao metrô, terreno 20x40. Contendo 2 prédios com 20 aptos 80m²cada.Estudo Proposta. Urgente 1199936-7611

BROOKLIN
R. André Ampere, 153, Conj. 42m² vendo c/ grande facilidade dir. C/ prop. ☎ 5041-2121

ITAIM BIBI
Sala, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 4ºe 9ºand., 365m²áú+3 vgs Direto propr. ☎(16)99607-5455

JARDINS
2 salas 37m²+1vg garag/cada. Al Cs Branca x Lorena$380mil/cada (11)99989-8149/98644-6991

ZONA OESTE

PERDIZES
R$300.000 R:Cardoso de Almeida 313, sala 43m²,divisór., 2banh 1vg, toda reform(11)94442-7776

CENTRO

CENTRO
Prédio12.400m²á.c, c/184 aptos studio c/garagem F: 99994-1489 MICAIL SCHAHIN CRECI: 6686F

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto Duplex - R.Cardeal Arcoverde totalmente reformado, 2 dorms e 1 suíte + 1 banheiro, sala, cozinha conjugada c/lavanderia, ar condicionado(todos ambientes), janelas antirruídos. Tr.José Carlos (11)98672-2110 CRECI 06169-J.

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA

Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BELA VISTA
Escr.reform, 90m² áú, 2vg, finam. mobil. Av Brig.L.Antônio, 300, 12ºan, lado OAB (11)3628-2566

BROOKLIN
Salão p/ pet. Al. 360m² R. José dos Santos Jr. Al. c/ ótimas condições. ☎ 5041-2121.

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Excl. Ponto coml. Loja de esq. C/ estacionamento. Ideal para padaria. ☎ 94273-5977.

CH STO ANTÔNIO
Lojão 400m². R. Am. Brasiliense 1.581 ant. Ag.Itaú. ☎5041-2121

CH STO ANTÔNIO
Esquinão ideal para padaria mercado rest. Al. com carência parcial. ☎ 5041-2121.

STO AMARO
Av. João dias 1131. Al. s/ fiador. 900m². ☎ 5041-2121.

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA NORTE

CASA VERDE
Ponto Comercial. Braz leme 580m² galpão/escritório 1199878-0583

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

CENTRO
Aluga-se ou Vende-se salas c/banheiro, de vários tamanhos e andares comerciais, na Rua Lubavitch, 113, Bom Retiro. Ver c/zelador Esli ou tratar c/Silvia celular (11)99990-1909/ 3258-1000

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

CENTRO
EDIFÍCIO ITÁLIA. Aluga-se conjunto 82-BCD. Av. Ipiranga, 344. Tratar com Silvia ☎(11)3258-1000 / (11)99990-1909

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R$6.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

TERRENOS

GUARAREMA
1035m² Residencial no asfalto, murado,doc ok.(11) 99265-4684

OSASCO

Vendo terreno área total 11.904 m² Próx. Autonomista. Tratar c/ Sergio ☎(11)97203-3225

LITORAL

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99686-8585

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARUJÁ
Vdo conj. Comercial Av. Ad. Barros 12 lojas 1.071M2. Renda mensal 1,53%. Tr. prop. (13) 997842810

TERRENOS

CUBATÃO
Área 10.000m², 300 mts de SP 055, 3 Km do Porto de Santos. Direto prop. ☎(16)99607-5455

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
R$160.000 Térreo,apto 2dorms Bairro Macedo Teles.Aceito troca auto valor - ou+ (17)99772-1707

SERRA NEGRA - SP
Excel.apto mobiliado, 2ds, condomínio fechado. (11)97252-2556

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

SOROCABA
Galpões de 300 a 1.500m² em Sorocaba. Al. S/ fiador. ☎ (15) 99655-7239

TERRENOS

JANDIRA
Vendo. Terreno industrial ZUP 1 Condomínio Polo Jandira 2. Área - 5.900m² ☎ (11) 94759-9236

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MATO G. SUL - BR262

5.250ha pronta,asfalto,lavoura pecuária,proj irrigação implantado $30mil/ha insta: @fazendaeciams ☎ (67)99900-5987 R. Abreu

MIRANDA - MS
14 mil ha, plana, 7 mil form, terra boa p/ soja. (67)99923-0902

MIRANDA - MS
4.200ha, Terra boa, 1.700ha form. e estrut. C/fotos(67)99923-0902

TATUÍ - REGIÃO
200 alq., próx. Castelo, planos, soqueira de eucalipto, rica hidrografia! ☎(19)99736-0087 h/c

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA
Sítio 5alqs, 17Km Centro.Sede var., 3dorms(1ste) salão festa c/churr, lazer compl, 4pisc/vest,2campos futebol grama,casa caseiro 2dorms sala,coz,gar.Caixa d'água10.000L, poço art., nascente, poço caipira, pomar árv. frutíf.,2lagos c/peixes pasto,curral,galinh,portão,entr. paralelep. (11)2291-2277 Dr. Walter

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
Vendo Chácara completa toda gramada 1,3 HA c/ 320m de frente p/represa, 3 stes, 2 qts, 7 banhs. pisc.,quiosque c/churrasq e forno cs caseiro, cs pesca, canil, galinheiro e oficina. Valor R$ 3,7M. Ac. permuta até 1,2M. Tratar ☎ (12) 99125-8000 / (12)99118-0600

SÃO ROQUE / SP
Px.Hotel V.Rossa. Luxo, 8 sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

AUTOS

TOYOTA

COROLLA XEI 2.0
R$130.000 20/21 Prata, compl. 37.800km. (11)99936-4868

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

Imóveis com Selo Verde passam a atrair cada vez mais construtoras

Cinema *Premiação*

Oscar chega à 95ª premiação com desafio à sua sobrevivência

Da queda de audiência ao tapa de Will Smith que ainda ressoa, a Academia se apoia no sucesso de 'Tudo em Todo Lugar' entre os jovens

VALERIE MACON / AFP

Cerimônia que será realizada neste domingo promete ser início de diversas e necessárias mudanças na principal festa do cinema mundial

UBIRATAN BRASIL
ENVIADO ESPECIAL
LOS ANGELES

A 95.ª cerimônia que acontece na noite deste domingo, 12, a partir das 21h (Brasília), promete ser o início de diversas mudanças na principal festa do cinema mundial: desde a consagração de um filme cuja linguagem conquistou os fãs ambicionados pela Academia de Hollywood, ou seja, os jovens (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* concorre por 11 categorias), até a formação de um comitê de crise para evitar (ou amenizar) situações constrangedoras, como o tapa desferido por Will Smith em Chris Rock no ano passado.

Disputa
HBO antecipou a exibição do último episódio de 'The Last os Us' e vai brigar pela audiência com o Oscar

Mas a mudança mais visível mexe com uma tradição: o tapete vermelho, que há seis décadas recepciona a chegada das estrelas do cinema, foi trocado por um de tonalidade champanhe. "Acho que essa decisão mostra como estamos confiantes de que nenhum sangue será derramado", brincou o comediante Jimmy Kimmel, que vai novamente comandar a cerimônia. A mudança de cor foi sugerida pelos consultores criativos Lisa Love, colaboradora da revista *Vogue*, e Raúl Àvila, diretor criativo do Met Gala em Nova York.

NOTURNO. Segundo eles, a mudança vai ajudar a transformar a chegada das estrelas em um evento noturno. Para Love, sempre houve uma desconexão entre o elegante código de vestimenta de gravatas-borboleta e vestidos de baile com o fato de que é meio da tarde em Los Angeles, ou seja, por volta das 15h locais, quando as pessoas chegam para serem fotografadas à luz do dia. "Transformamos um evento diurno em um noturno", disse Love. "E é mais elegante – afinal, é champanhe", acrescentou Bill Kramer, CEO da Academia de Hollywood.

A tentativa, ainda que arriscada, é mais uma medida de reconquistar a audiência da transmissão que, com exceção de um leve crescimento no ano passado (5,36 milhões de telespectadores), vem despencando sistematicamente – o recorde negativo continua o dos 9,85 milhões sintonizados em 2021. Para muitos, o Oscar deixou de ser um programa imperdível na noite do domingo e isso se tornou perigosamente real quando a HBO decidiu não trocar o dia de exibição do último episódio de sua série de sucesso, *The Last of Us*.

O episódio final será exibido uma hora mais cedo que o habitual, às 22h (Brasília), e, se o Oscar tem dinheiro em publicidade em jogo (a cerimônia custa US$ 56,8 milhões), o canal a cabo não se preocupa com isso. Mas a HBO antecipou o episódio que seria exibido no dia 12 de fevereiro para não concorrer com o Super Bowl. Decisão acertada: naquele dia, a final do futebol americano conquistou a terceira maior audiência da história.

Comitê de crise
Academia instituiu grupo para evitar ou minimizar problemas como o tapa de Will Smith no ano passado

TAPA. Não bastassem os problemas externos, a Academia de Hollywood tem de se preocupar também com os internos. Como a má repercussão provocada pela demora em se posicionar depois que Will Smith esbofeteou Chris Rock na premiação do ano passado. Para isso, foi criado um comitê de crise com a função de tentar evitar fatos como esse ou, no mínimo, tomar uma medida mais urgente – se possível ainda durante a cerimônia.

A Academia, no entanto, vive sob uma eterna corda-bamba. Se neste ano celebra um grande número (quatro) de asiáticos nas principais categorias, ainda não sabe o que fazer com o efeito da inesperada indicação de Andrea Riseborough para melhor atriz. Intérprete do pouco visto *To Leslie*, ela foi nomeada depois que muitas estrelas da lista A (como Kate Winslet) se reuniram em torno de sua atuação.

Quando duas outras candidatas a melhor atriz – Danielle Deadwyler (*Till*) e Viola Davis (*A Mulher Rei*) – foram desprezadas, alguns viram isso como um reflexo do preconceito racial na indústria cinematográfica. A Academia lançou um inquérito sobre a campanha de base repleta de estrelas para Riseborough, mas não encontrou motivo para rescindir sua indicação. ●

VEJA COMO O SUCESSO DE 'TUDO EM TODO LUGAR' PODE MUDAR HOLLYWOOD NA PÁG. C7

Principais indicados

Melhor Filme
- *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*
- *Os Banshees de Inisherin*
- *Elvis*
- *Avatar: O Caminho da Água*
- *Os Fabelmans*
- *Tár*
- *Nada de Novo no Front*
- *Top Gun: Maverick*
- *Triângulo da Tristeza*
- *Entre Mulheres*

Melhor Atriz
- Cate Blanchett (*Tár*)
- Ana de Armas (*Blonde*)
- Andrea Riseborough (*To Leslie*)
- Michelle Williams (*Os Fabelmans*)
- Michelle Yeoh (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*)

Melhor Ator
- Colin Farrell (*Os Banshees de Inisherin*)
- Austin Butler (*Elvis*)
- Brendan Fraser (*A Baleia*)
- Bill Nighy (*Living*)
- Paul Mescal (*Aftersun*)

Melhor Diretor
- Martin McDonagh (*Os Banshees de Inisherin*)
- Daniel Kwan e Daniel Scheinert (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*)
- Steven Spielberg (*Os Fabelmans*)
- Todd Field (*Tár*)
- Ruben Östlund (*Triângulo da Tristeza*)

Melhor Ator Coadjuvante
- Brendan Gleeson (*Os Banshees de Inisherin*)
- Brian Tyree Henry (*Causeway*)
- Judd Hirsch (*Os Fabelmans*)
- Barry Keoghan (*Os Banshees de Inisherin*)
- Ke Huy Quan (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*)

Melhor Atriz Coadjuvante
- Angela Basset (*Pantera Negra: Wakanda para Sempre*)
- Hong Chau (*A Baleia*)
- Kerry Condon (*Os Banshees de Inisherin*)
- Stephanie Hsu (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*)
- Jamie Lee Curtis (*Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*)

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Música

Marisa Monte fará primeiro show em Campos do Jordão

Quem estiver passeando por Campos do Jordão durante o feriado da Páscoa terá a chance de assistir a um dos shows mais concorridos da atual turnê de Marisa Monte: o espetáculo *Portas*.

O trabalho foi produzido pela cantora durante a pandemia, com bases feitas em estúdio no Rio, Europa e Estados Unidos. Conta com arranjos de Antonio Neves, Marcelo Camelo e Arthur Verocai e tem participação especial de Seu Jorge, Flor e Jorge Drexler.

O show, produzido pela Live4mat, será no novo Parque Capivari, inaugurado no fim de 2022, após obras de revitalização – que incluíram um palco sobre o lago e uma arquibancada com conceito de concha acústica aberta.

No espetáculo, além das canções do novo álbum, o repertório vai destacar os momentos importantes da carreira de mais de três décadas da cantora e compositora carioca. Leia a entrevista abaixo.

LEO AVERSA

Marisa Monte clicada durante apresentação do show 'Portas'.

Qual a expectativa para se apresentar pela primeira vez em Campos do Jordão? Já conhece a cidade?
Já conheço a cidade e essa é a primeira vez em um show aberto ao público. É uma cidade linda, aconchegante e amena.

Como está a Marisa Monte hoje, três décadas depois que começou a cantar?
Feliz, alegre e forte. Um belo plantio e uma bela colheita e frutos para distribuir para todo mundo.

Como analisa essas três décadas de carreira?
Deixo a análise para os teóricos, biógrafos, jornalistas e escritores. Sigo a vida no fluxo da arte, do amor, da saúde e da felicidade. ● SOFIA PATSCH

Garimpo

Paloma Danemberg traz seu olhar carioca para São Paulo com abertura de loja no Cidade Jardim

Paloma Danemberg abre as portas de sua AD.STUDIO no dia 30, na nova área do Shopping Cidade Jardim, chamada Design Center. Entre os pilares da loja estão o garimpo, o restauro e o upcycling. Paloma garimpa móveis e objetos europeus do final do século 19 e início do século 20 e ressignifica as peças com seu olhar contemporâneo. "Gostamos de utilizar objetos cotidianos de forma inusitada, como por exemplo, uma cadeira de criança como lateral de sofá", explica a carioca radicada em São Paulo. "A proposta é ser muito mais que uma loja de decoração".

LUCAS MORAES

Mostra com Kopenawa retrata yanomamis

Vinte e seis fotos de Valdir Cruz sobre os yanomamis, feitas entre 1995 e 1997, na fronteira do Brasil com a Venezuela, serão exibidas na Fundação Stickel, no Itaim Bibi. A mostra *Faces da Floresta* dialoga com a situação atual vivida pela etnia indígena. Destaque para um clique, em película, do xamã Davi Kopenawa, que deve ir à abertura no dia 18 junto com Ailton Krenak.

VALDIR CRUZ

1. Riccy Souza Aranha e Traudi Guida celebraram parceria de suas marcas, Mixed e Souq, com almoço no restaurante La Serena. 2. Costanza Pascolato. 3. Maria Fernanda Araújo e Cristiana Trussardi. Quarta, no Shopping JK.

FOTOS BRUNA GUERRA

Literatura

Carrère
Um rastro de caos pelo caminho

Pode parecer ficção, mas o jornalista viu de perto atos de terrorismo na França, passou por sessões de eletrochoque e por um tsunami

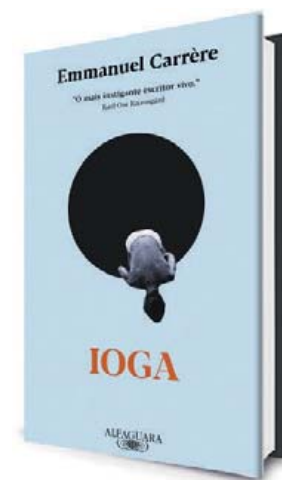
ENTREVISTA

Emmanuel Carrère
Jornalista e escritor francês, é autor de 'O Adversário' e 'V13'

MATEUS BALDI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ano era 2015. Julgando estar em um ótimo ciclo de vida, Emmanuel Carrère decidiu fazer um retiro de meditação. O objetivo, que ele não contou a ninguém, era escrever um pequeno livro sobre ioga. Meditar era um hábito de décadas, de modo que fazia sentido unir o útil ao agradável. Poucos dias após o início das atividades, entretanto, ele recebeu uma notícia do mundo exterior: um terrorista abriu fogo contra a redação do semanário satírico *Charlie Hebdo*, e um de seus amigos estava entre as vítimas. O que se seguiu foi um mergulho nas profundezas. Carrère se deprimiu a tal ponto que foi parar em um hospital psiquiátrico, no qual foi submetido ao tratamento com eletrochoques. Somado a isso, uma ida à Grécia durante a crise de refugiados adensou suas preocupações.

O resultado de tamanha intensidade é *Ioga*, que a Alfaguara publica no Brasil em tradução de Mariana Delfini. Nas quase 300 páginas, o escritor francês discorre sobre a falência da sociedade ocidental enquanto traça um panorama de si. É algo que ele vem fazendo desde *O Adversário*, de 1999, quando se tornou um escritor de "não ficção narrativa com clima autobiográfico". Lido junto a alguns de seus livros anteriores, como *Um Romance Russo* e *Outras Vidas Que Não a Minha*, é como se *Ioga* condensasse os pontos fortes de ambos – a brutalidade do primeiro, o esforço empático do segundo.

PONTADA. A obra, porém, sofreu um duro golpe, que abalou seu projeto literário dos últimos 24 anos: Carrère foi proibido de escrever sobre sua ex-mulher, a jornalista Hélène Devynck, e a filha de ambos.

Ioga
Autor: Emmanuel Carrère
Tradução: Mariana Delfini
Editora: Alfaguara
272 págs., R$ 79,90; R$ 39,90 (e-book)

Na entrevista a seguir, concedida ao **Estadão** via Zoom, ele comenta a proibição, os caminhos mentais da escrita de *Ioga* e a dificuldade de achar a conexão entre sua vida e às das outras pessoas.

***Ioga* vai de assassinatos em massa à crise dos imigrantes, e à sua crise pessoal. Me fez pensar em *Um Romance Russo*, mas aqui as coisas estão mais afiadas na sua própria interioridade. Como você juntou todos esses assuntos? Quais caminhos mentais tomou na escrita de *Ioga*?**

Você pode pensar que assuntos tão diferentes como esses deveriam pertencer a →

Na Web.: 'Todas Uma', de Carla Bessa, mostra os fardos carregados por mulheres

CHARLES PLATIAU/REUTERS

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 8/7/2011

1. Desenho reproduz foto de Doisneau – 'Beijo pela Prefeitura' – com as palavras 'Nem doeu', perto do Bataclan, à época do atentado
2. Emmanuel Carrère, hoje com 65 anos, participou da Flip em 2011

livros diferentes. Que você deveria escrever um livro sobre um colapso nervoso, outro sobre meditação, outro sobre ataques terroristas, outro sobre o destino dos imigrantes no Mediterrâneo. Mas nossas vidas são feitas de experiências diferentes. Não me parece mesmo paradoxal contar essas histórias no mesmo livro porque elas acontecem numa mesma vida.

Escrita como relato
Para o autor, a vida é feita de experiências diferentes, seu novo livro 'Ioga' condensa diversas atribulações

Você esteve no Sri Lanka em 2004, quando o tsunami varreu muitos lugares. Em *Ioga* você nos conta quão perto estava da tragédia do *Charlie Hebdo*. Você cobriu os julgamentos dos atentados do Bataclan em *V13*. Como você enxerga a proximidade dos livros da sua geração – e penso em Michel Houellebecq também – em eventos que deram forma ao século 21, ou ao menos questionaram o status quo ocidental?
O tsunami foi um desastre natural. Foi catastrófico. É terrível, mas é a natureza, você não pode fazer nada a respeito. Na verdade, eu estava lá, não decidi ir e estar lá e escrever sobre o tsunami. Foi a mesma coisa com o *Charlie Hebdo*. Um amigo estava entre as vítimas. Sobre o julgamento dos ataques ao Bataclan, eu mesmo decidi acompanhar. Foi diferente.

Você enxerga em si alguma coisa específica que atrai o seu projeto literário para essa brutalização da realidade?
O que posso dizer... (*Longo silêncio*) Algumas vezes eu tento escrever sobre coisas que são coletivas, comuns, que não dizem respeito só a mim. Para isso eu preciso ter uma conexão pessoal. Basicamente, sabe, eu também trabalho como jornalista, e acho que há dois tipos de jornalismo. Um está no lado da análise, do comentário, e o outro é reportagem. Eu pertenço à segunda família. Admiro a primeira, mas não sou bom em contar minha opinião, dar meu conselho. O que gosto de fazer é tentar uma conexão com as pessoas envolvidas nessas coisas e suas experiências. Se tenho algum talento, é mais o de tentar transmitir esse tipo de experiência.

Em livros como *Um Romance Russo* e *Ioga* você assume uma posição central, mas também lida com uma enorme empatia pelo mundo à sua volta, podendo-se dizer que ultrapassa sua própria história. Como você lida com essa tensão entre interior e exterior na hora de escrever um novo livro?
(*Silêncio*) O que torna possível que eu escreva um livro é uma colisão entre interior e exterior. A minha própria pequena e limitada experiência, e algo que é comum a mim e às outras pessoas. Você precisa achar a conexão. É a coisa mais difícil, na verdade. O mais difícil para mim é realmente encontrar a conexão entre a minha experiência e uma experiência mais coletiva.

Sua ex-mulher o proibiu de escrever sobre ela e sua filha em seu livro *Ioga*. Você sentiu que estava se traindo – ou o leitor – enquanto o escrevia, sem poder contar a história real, ou a verdade, como seus livros anteriores pretendiam?
Não sei se traído é a melhor palavra, mas fiquei decepcionado. Foi realmente um problema na escrita do livro. Honestamente, senti que não era justo. Nunca escrevi uma palavra que fosse desagradável à minha ex-mulher. Senti que não era justo, mas, bem, concordei com isso. Tive de concordar.

Uma confissão
"Não tenho nada contra a ficção, talvez deva escrever outro trabalho no futuro. Agora me sinto confortável"

Por que você decidiu mudar da ficção para a não ficção? O que, na realidade, era tão atraente que você não podia resistir?
Sabe, não é de maneira alguma uma escolha teórica, ou algo do tipo. Comecei a trabalhar assim. Não tenho nada contra a ficção, talvez eu deva escrever outro trabalho de ficção no futuro. Agora me sinto confortável nesse formato, que é não ficção narrativa com um clima autobiográfico.

Após tantos problemas, quando você olha para o passado, especialmente o de *Ioga*, e toda a situação envolvendo sua ex-mulher, como você se enxerga – e de sua vida?
Está melhor do que quando *Ioga* foi escrito, com certeza. (*Risos*) Muito melhor. Se você considerar que a vida é feita de ciclos, esse é um bom ciclo. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

José Henrique Bortoluci parte de relatos do pai em sua estreia literária: o escritor conta a história do caminhoneiro que andou pelo Brasil profundo ao longo de meio século

Literatura

Reencontro

Dois Brasis se cruzam na história de pai e filho

Antes mesmo de chegar às livrarias, 'O Que É Meu' teve direitos vendidos a editores e publishers de dez países

MATHEUS LOPES QUIRINO

Oito mil quilômetros separam as cidades de Jaú, no interior de São Paulo, e Ann Arbor, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos. "Esse número não o impressionava. Ele tinha percorrido centenas de vezes essa distância ao longo de cinco décadas como caminhoneiro", escreve o professor universitário José Henrique Bortoluci logo no início de *O Que É Meu*. Uma estreia potente na literatura, que conta a história do Brasil por meio da figura do pai, um caminhoneiro já aposentado, que ajudou a construir lugares importantes do País, como o Aeroporto de Guarulhos, onde seu filho um dia embarcou para um doutorado nos EUA. Mas esse é apenas o começo de uma longa estrada.

Tempo. Distância. Variáveis racionais e subjetivas, fundem-se na narrativa que trata da perenidade da vida, do tempo como aliado, mas inimigo também, principalmente quando se trata da rapidez da doença: um processo genético involuntário que se alimenta das células, multiplica-se aleatoriamente, carcome o hospedeiro. Aniquila o corpo enquanto sorve a vida. Esse é o câncer. O inimigo invisível de um pai – e um filho. É aí que entra Zé Henrique, na tentativa de contar a história do homem que lhe deu a vida. Ele narra uma parcela da história do Brasil profundo pelas estradas que o pai cruzou na boleia de um caminhão.

O caminho escolhido em *O Que É Meu* é uma narrativa híbrida imantada de memória e sustentada pela tradição da história oral. As lembranças do pai vertidas em deixas para o personagem no livro, tanto em capítulos independentes, quanto em relatos destacados que complementam a narrativa do filho. Neste trajeto, há também acontecimentos recentes, história social e causos notáveis no imaginário brasileiro – crise política após as jornadas de junho de 2013, o impacto do coronavírus, o massacre de Eldorado dos Carajás, a violência de Belo Monte. Enfim, em meio a tantas movimentações, está a dificuldade do trabalhador médio em sobreviver a tantas desgraças.

O Que É Meu
José H. Bortoluci
Editora: Fósforo
144 págs., R$ 60
R$ 35,91 (o e-book)

No relato, a voz do pai é amplificada pelas escolhas de José Henrique. "O maior aprendizado que tive com esse livro foi construir literariamente essa voz do meu pai", conta o escritor ao **Estadão**. "Meu objetivo era cruzar a história do meu pai com a história do Brasil, trazer o relato oral de um homem sem educação universitária para o texto literário."

Nesse processo, o autor trabalha com uma face da desigualdade social que não está em livros, traduzida em estatística ou em tratados acadêmicos. São relatos brutais da precariedade encontrada pelos fundões do Brasil, como as microviolências do cotidiano enfrentadas por Jaú, apelido do homem que foi caminhoneiro desde a década de 1970 até meados de 2010.

"Dos pés à garganta, as cicatrizes desenham o eixo vertical de seu corpo, um meridiano que o corta ao meio como uma estrada rasgada da pele", escreve o autor sobre seu pai, que sempre venceu a briga com "a peixeira dos médicos". O corpo marcado de inúmeras intervenções cirúrgicas que se submeteu ao longo dos anos é outro registro importante.

Afinal, esses queloides também são memória. Provam as vivências e a resistência de um homem destemido que viu a construção das rodovias no extremo norte do País, como a Transamazônica, e os caminhos que levam à Usina de Belo Monte, no Pará. Viagens perigosas, mas repletas de lições, sobre caráter, ética e companheirismo. Do fio da memória, o autor tece uma reflexão do presente quando escreve que "Assim como a devastação da floresta, o câncer é a encarnação do evangelho de crescimento a qualquer custo".

Zé Henrique havia tempos pensava em escrever algo a respeito do Brasil. A motivação partia das histórias do pai que, de alguma forma, dão ao seu texto oportunidade de cruzar, várias vezes, a fronteira entre o relato como documento da realidade e a imaginação. Destacam-se personagens demasiadamente humanos nos relatos sempre bem-humorados do, hoje, senhor, que lembra colegas de profissão, em sua maioria mortos antes dos 60 anos.

Foi um processo de escrita marcado pela dor e pela dúvida. Tendo início logo após a confirmação do diagnóstico de câncer do pai. Auge da pandemia, em 2020, Zé Henrique vivia o hiato da dúvida – a carregou até as últimas páginas do livro. Mas resolveu enfrentar o próprio tempo e começou um diário para anotar as conversas com o pai. "O livro podia ser um testamento final, mas havia muita vida ali, e ela era maior que a própria morte." ●

Cinema *Oscar 2023*

Filmes favoritos são fruto do caos que reina em Hollywood e no mundo

Em tempos de covid, invasão de Congresso, QAnon e guerras, quase todos os longas indicados são sobre traumas e destruições

ANN HORNADAY
THE WASHINGTON POST

ALLYSON RIGGS/A24/AP

EFE/NETFLIX

1. Stephanie Hsu em 'Tudo em Todo Lugar': disputa como atriz coadjuvante 2. Felix Kammerer em 'Nada de Novo no Front'

O cinema hoje está um caos. Cadeias de salas estão implodindo. Os estúdios enfrentam dificuldades. Os streamers vêm tentando desesperadamente ganhar assinantes e recuperar os que perderam. A resposta, claramente, é: mais filmes de quadrinhos. A menos que seja horror. Ou nostalgia boomer.

Como disse o roteirista William Goldman sobre Hollywood: "Ninguém sabe de nada". A indústria do cinema sempre foi um empreendimento impulsionado mais pelo medo e pelo instinto do que por fórmulas infalíveis. Mas algo mudou em 2022, quando a incerteza e a desestabilização migraram para dentro dos filmes. Os espectadores que se aventuraram para além da familiaridade de um filme da velha-guarda como *Top Gun: Maverick* provavelmente se sentiriam bombardeados com histórias que pareciam inchadas, digressivas e quase patologicamente confusas. E estamos falando só dos filmes do Oscar.

Em *Elvis*, o indicado para o prêmio de melhor ator Austin Butler mal conseguiu abrir caminho em meio à confusão frenética e hipereditada de imagens e agulhadas de Baz Luhrmann para apresentar um retrato surpreendentemente tocante de Elvis Presley. *Babilônia*, de Damien Chazelle, concorrendo a prêmios de design de produção, figurinos e música, foi menos um presente para a Hollywood dos anos 1920 do que um exemplo disperso e nervoso da própria libertinagem que narrava. *Triângulo da Tristeza*, a crítica aguçada de Ruben Östlund à desigualdade de riqueza e aos caprichos do poder sexual, saiu erraticamente dos trilhos numa sequência na qual a sala de jantar de um iate de luxo se torna um vomitório escorregadio. Mesmo os filmes mais contidos, *Os Banshees de Inisherin* e *Tár*, desviaram-se para um território desequilibrado, com seus protagonistas ficando ferozes quando viram ameaçada sua defesa ferina da pureza da arte.

Mas se 2022 teve um exemplo máximo foi *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo*, que com 11 indicações e uma série de prêmios de sindicatos influentes é o provável favorito para melhor filme. Escrito e dirigido por Daniel Scheinert e Dan Kwan, o longa fez jus a seu nome com uma audácia de tirar o fôlego, mergulhando a personagem principal – uma dona de lavanderia interpretada por Michelle Yeoh – em sucessivas realidades alternativas dentro de um multiverso bizarro e sempre crescente.

Frenético e meticuloso, cosmicamente sábio e comicamente juvenil, *Tudo em Todo Lugar* se tornou um grande sucesso no ano passado, graças às repetidas exibições entre o público jovem, indicando uma mudança geracional que finalmente se infiltrou na própria gramática cinematográfica.

LONGOS. Essa gramática ultrapassou os clássicos de 100 minutos do século 20. A safra de filmes de 2022 foi de arrepiar: chega a um tempo médio de execução de 2 horas e 40 minutos, o que significa que levaria mais de um dia para se passar por todos os 10 indicados para melhor filme.

A duração não é tudo, claro: quando olhávamos para nossos relógios de pulso, *O Poderoso Chefão* marcava pouco menos de três horas e parecia passar voando. As 3 horas e 12 minutos do último *Avatar*, por outro lado, se movem como o lodo primal de *Pandora*. O problema com os filmes do ano passado foi uma falta de disciplina que era menos uma questão de expressão artística irrestrita do que de autoindulgência e incoerência. Não apenas os filmes do Oscar, mas longas como *Amsterdam* e *Ruído Branco* também se encaixam nessa categoria: investidas descaradamente ambiciosas que pareciam esquecer o valor fundamental da compreensão – e do prazer – do público.

As razões para a desconexão são tanto estruturais quanto psicológicas: já se foram os dias dos magnatas tirânicos que sempre mandavam os diretores cortar 40 minutos dos filmes – hoje os estúdios exercem esse tipo de controle mais com franquias de quadrinhos e outros veículos dependentes de propriedade intelectual. Enquanto isso, os streamers cortejaram diretores como Martin Scorsese e Adam McKay, lhes dando rédea solta para expressar suas visões – com resultados tediosos e completamente malucos, respectivamente. (A Netflix anunciou no ano passado que não se dedicaria mais ao modelo de negócios de jogar dinheiro em grandes nomes, concentrando-se, ao contrário, em filmes "maiores, melhores em menor número".)

STREAMINGS. O efeito do streaming foi duplo: os cineastas foram tão seduzidos por séries e podcasts compulsivos quanto nós, e eles invejam as tocas do coelho e intermináveis segundos atos que deixam esses meios tão viciantes. Ampliando o quadro, porém, vemos que o atual estado de desarranjo dos filmes não é apenas compreensível. Talvez seja inevitável.

Embora já tivéssemos visto filmes feitos durante a covid, 2022 pode ter sido o primeiro ano dominado por longas urgidos em meio aos tumultos dos últimos cinco anos – que incluíram a pandemia, o assassinato de George Floyd, a insurreição no 6 de janeiro de 2021 e um número vertiginoso de tiroteios em massa, desastres naturais e colapsos cívicos, no micro e no macro. *Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo* foi só um dos vários filmes recentes que se centraram na ideia do multiverso, numa época em que escapar para um mundo paralelo ficou bem atraente. Na era em que a "grande mentira" e as teorias da conspiração QAnon ganharam força em meio à desintegração da confiança social, não é de surpreender que uma sensação vacilante de incerteza tenha se infiltrado no cinema. O que está saindo do controle na tela mal arranha a superfície do caos incompreensível que é a vida real agora.

Vale lembrar que a maioria dos indicados para melhor filme deste ano não são da Geração do Milênio nem da Geração Z: são da geração que está começando a entender que seu controle sobre a cultura já não é mais absoluto. Curiosamente, quase todos os filmes da lista são sobre traumas, seja a destruição ambiental de *Avatar*, a devastação da guerra de *Nada de Novo no Front* ou a violência sexual de *Entre Mulheres*.

Estatueta
É mais provável que um filme que oscile entre ousadia e excesso superficial leve a estatueta

Dos filmes mais comentados em 2022, só *Top Gun* saiu ileso, com seu triunfalismo vago, intocado por um vilão de verdade. Se o zeitgeist exercer sua atração inexorável, é mais provável que algo que oscila entre ousadia e excesso superficial receba as maiores honras da noite. Em tempos tão enervantes o puro caos talvez seja a única resposta racional. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O futuro não perdoa
Data estelar: Lua míngua em Escorpião

A boa notícia é que o futuro não perdoa e que, apesar de toda a ignorância que estrutura a civilização humana, ainda assim nos dirigimos com total consistência à transfiguração do reino humano num poderoso centro irradiador de vida mais abundante a tudo e a todos.

Cada um de nós imagina esse futuro de acordo ao alcance de nosso entendimento individual, mas todos, sem exceção, ardemos de vontade de alcançar concretamente o que a imaginação desenha desde o alvorecer dos tempos, e não se pode desprezar levianamente os avanços de nossa humanidade, a despeito de que, lado a lado dos avanços há também os retrocessos de sempre, a firmeza da ignorância humana que produz todas as misérias e sofrimentos, validadas pelo lugar comum de que aqui, neste planeta, se nasce humano para sofrer. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O que você fizer será o exemplo que as pessoas seguirão, por isso o tamanho da responsabilidade que se apresenta a você, já que vencer seria a vitória de outras pessoas também, mas um erro também se multiplicaria.

TOURO 21-4 a 20-5

Algumas coisas terminam, porque nada é eterno no mundo humano, para viver a eternidade há de se conquistar um pouco do mundo além do humano, aquele que chamamos genericamente de espiritual, sem saber o que dizemos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há coisas que precisam ser feitas, gostando você delas ou não. A necessidade há de prevalecer sobre seus gostos ou desgostos, porque representam eventos em que sua força pessoal não é suficiente, são assuntos coletivos.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há uma sequência afortunada de eventos que deve servir para você encontrar algumas facilidades extras, a oportunidade de resolver de vez alguns perrengues. Tenha isso em mente e não se distraia com emoções inúteis.

LEÃO 22-7 a 22-8

Obstáculos que outrora pareciam intransponíveis, hoje em dia sua alma dribla com bastante facilidade. As coisas mudam, e para melhor. Portanto, faça uma contabilidade realista da experiência da vida e siga em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, essa é a verdadeira marca da evolução espiritual, porque se parte do princípio de que só há uma única vida se manifestando através de todas as diversas pessoas.

LIBRA 23-9 a 22-10

Há de se tirar o chapéu e reverenciar a vida, porque até pouco tempo atrás o futuro parecia sombrio e assustador. O futuro é aqui e agora e, com certeza, o cenário que se apresenta é muito distante do que parecia.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para você ter uma margem mais ampla de manobra, resolva as pendências que tem com as pessoas mais representativas de sua vida. Enquanto não houver mais entendimento entre vocês, tudo continuará empacado.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Algumas coisas simples e ao alcance de sua mão farão enorme diferença e aplacarão os ânimos. Que você faça ou não faça essas coisas depende inteiramente de sua boa ou de sua má vontade. Qual será a sua escolha?

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nem tudo precisa ser denso e pesado, como se a vida fosse uma sucessão de desgostos que sua alma encara por pura obrigação. Há de haver momentos frequentes de leveza e de regozijo para equilibrar a balança.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Por mais confortável que sua alma se sinta neste momento, há de se dar o seguinte passo à procura de alguma aventura que abra perspectivas melhores e maiores de vida, ou seja, se encrencar de alguma maneira.

PEIXES 20-2 a 20-3

Às vezes, a gente se engana achando que faz de tudo para progredir, mas na hora em que as oportunidades se apresentam dá preguiça de as aproveitar, e essa atitude renega a suposta boa vontade de progredir.

Premiação *Cinema*

Tom Hanks é o Pior Ator Coadjuvante no Framboesa de Ouro

Organização se autopremiou para se desculpar pela indicação de Ryan Kiera Armstrong, atriz de 12 anos

Depois de mais de quatro décadas parodiando o Oscar ao eleger os piores do ano, o Framboesa de Ouro decidiu oferecer um prêmio a si mesmo neste ano como pior atriz do ano, segundo a lista divulgada neste sábado, 11. Foi uma forma diferente de tentar se desculpar depois que Ryan Kiera Armstrong, de 12 anos, foi indicada para a categoria de pior atriz na premiação deste ano.

"Eles se desculparam publicamente com a atriz, mudaram a regra que agora proíbe indicação de menores de 18 anos e se colocaram no lugar dela na votação – e venceram com uma vitória esmagadora."

Ao contrário de edições anteriores, o Framboesa deste ano divulgou os escolhidos por comunicado. O destaque foi para Tom Hanks que, por seu papel em *Elvis*, foi tanto pior coadjuvante como levou prêmio de pior combinação de tela, graças à maquiagem que caprichou no látex. "Ele foi longe demais como coronel Tom Parker no excelente filme biográfico", disseram organizadores.

PIORES. Outro filme biográfico, "o misógino, lascivo e falacioso" *Blonde*, que explora "descaradamente a memória de Marilyn Monroe", foi eleito duplamente: Pior Longa e Pior Roteiro, escrito pelo diretor Andrew Dominik. Já *Morbius*, "o vazio filme de vampiros da Marvel", saiu "vitorioso" em duas categorias: Jared Leto como Pior Ator e Adria Arjona, Pior Atriz Coadjuvante. E a "recriação sem sentido e sem alma da Disney" de *Pinóquio* foi escolhida Pior Remaked. Já a comédia *Tenha um Bom Luto* deu a Colson Baker e Mod Sun o prêmio de Pior Diretor. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não pude esperar pelo sucesso e fui em frente sem ele"* **J. Winters**

Ignácio de Loyola Brandão

O espelho biseautê

Para Paulo Caruso, amigo de uma vida

Abri o e-mail de Raquel Naveira, escritora mato-grossense, veio uma poética crônica. Ela, assim que publica na sua terra, envia aos amigos. Fui atraído pela frase: "Restaurou a antiga penteadeira, com o espelho de cristal bisotado e a banqueta de couro, que ficava no quarto dela, a sua mãe". Bisotado. Há quanto, quanto tempo não lia, sentia, esta palavra?

Vi dona Maria do Rosário, diante da penteadeira – também se dizia psyché – com espelho bisotado, às vezes chamado de bisotê. Depois, Fanny Marracini ensinaria que em francês é biseauté. O que significava? Por mais que olhasse para o espelho, não entendia, só via mamãe feliz. Papai me dizia, "não sei o que é, mas sua mãe quando se senta na penteadeira, fica tão bonita". Seria o biseautê? Mas o que era aquilo?

Perguntava, não respondiam. Desconfiei que não soubessem, ou fosse coisa que criança não podia saber. Quantas vezes eu entrava na sala, todos murmuravam "tem criança" e se calavam.

Custava me explicarem o que era biseautê? Ou bisotado? Essa coisa que fazia mamãe bonita, feliz quando saía para o cinema, para a reza na matriz, para uma festa? Mal ela saía, eu ia para o quarto e ficava a olhar para o espelho, para meu rosto, a fim de saber se eu estava mudado, era mais bonito. Não, não estava, era feio. Esquisito, me condenavam.

Um dia, percebi que na margem do espelho havia um pequena região diferente. Um mínimo rebaixo. Chanfrado, disse vovô Vital. Quando me olhei nele, me vi bonito. Somente naquela moldura. Assim descobri o que era biseautê. Beleza. Cada vez que entrava no quarto, me olhava naquele estreito território, onde eu era bonito. Seria o mesmo com mamãe?

Um dia, vi mamãe pentear o cabelo, passar ruge, apanhar uma bola de vidro com quatro letras, Coty, passar o perfume, meu pai entrou: "Você está mais linda do que nunca!". Seria também aquele perfume?

Um dia, dia mais horrível, a funcionária que ajudava na faxina deixou cair o cabo do escovão que dava brilho no assoalho, e o espelho partiu-se em mil. A dor de mamãe. "Meu espelho, me fazia tão linda." Ajudei a pegar os cacos, encontrei pedaços do bisotado. E se eu guardasse um pedacinho dele, poderia mudar minha cara quando estivesse sozinho? Mudando a cara, as meninas da classe sorririam para mim, a filha do dono do bar me daria um naco do lanche dela, tão apetitoso. Um dia, a professora leu minha redação, chamava-se composição, e disse: "Nota cem. A melhor redação do ano. Quero que todo mundo leia para saber como se faz". Tirei meu espelho do bolso, olhei, ouvi: "Você é o menino mais bonito da classe", dito pela Neuce, irmã da professora Lourdes. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3ypDnMa**

Um dos sintomas da hipoglicemia (Med.)
Inspiração da obra de Andy Warhol
Detecta submarinos
Objeto de estudos da Micologia
Conclusão de curso acadêmico
O Brasil na Copa de 1970
Elementos do conceito hinduísta de "carma"
Roraima (sigla)
(?) batismal: contém água benta — P I A
Como se deve montar um equipamento, seguindo as instruções do manual
Barba (?), almirante otomano (séc. XVI)
Fechado (o acordo)
Vais embora
Peixe de corpo serpentiforme
(?) Shepard, ONG de proteção marinha
Carta de baralhos
Negligente (fem.)
Por, em inglês
NN
O estado mais rico dos EUA
Deus dos ventos (Mit.)
Ópera de Puccini
Cláusula do requerimento judicial
Mancha; nódoa
Gato, em inglês
A Constituição de 1937 de Vargas
Concentra em um só
Portanto
Ficas; permaneces
Interjeição vocativa
Senhorita, em inglês
Raiz cúbica de 8 (Mat.)
O que a criancinha mais pede
Prato de origem mexicana
Engano
Diz-se da pessoa amarga e difícil
Última etapa da produção de açúcar
"(?) da Compadecida", peça teatral
"Matéria-prima" da arte do "ikebana"
Item do cadastro
Lâmpada halógena
Agir, em inglês
(?) do Iguaçu, cidade paranaense
Agência Nacional de Águas (sigla)
Caneta, em inglês
Rio do sul da Rússia
Lília Cabral, atriz brasileira
(?) Glory: a bandeira dos EUA
(?) de alumínio, o mineral mais abundante na crosta terrestre
Agourento (fig.)
Construção de Noé (Bíblia)

BANCO 3/act — cat — for — old — pen — sea. 4/atro — miss. 5/tosca. 6/láurea — polaca. 8/silicato.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a atividade física que usa o oxigênio no processo de geração de energia nos músculos.

Alongado.		1	2	3	4	5	6	7
Instrumento de percussão (Mús.).		3	8	7	9	7	10	11
É representado no presépio.		1	2	5	12	13	8	7
Proteger externamente.		11	14	11	1	2	3	15
Alegre; feliz.		7	10	2	11	10	2	11
Dar a entender.		10	1	3	10	13	5	15
Comprimido.		7	16	17	5	4	2	7
Momento.		10	1	2	5	10	2	11
Lente de máquinas fotográficas.		12	18	11	2	3	14	5
O alumínio, por sua cor.	17	15	5	2	11		6	7
Acionava os motores dos carros antigos.	16	5	10	3	14		8	5
Conceberam; imaginaram.	9	7	15	16	5		5	16
Muito alegre.	18	13	12	3	8		1	7
Erva tida como medicinal.	19	11	10	19	3		15	11
Difundir; propagar.	3	15	15	5	6		5	15
Forma de relevo de baixa altitude.	17	8	5	10	3		3	11
Engenheiro que trabalha em fazendas.	5	19	15	7	10		16	7

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3JuFftd**

Nível Difícil

			2			3		
	1		9	8		2	7	
8	6							
							8	1
	3						6	
2	9							
							1	5
	2	1		3	6		4	
		7			8			

SOLUÇÕES

CAPITÂNIA-23/2/2023

Novo mercado
Atestado de obra que respeita o ambiente passa a ser exigência de investidores e bancos e atrai cada vez mais construtoras

B32, na Brigadeiro Faria Lima, São Paulo; torre corporativa, teatro, restaurantes e praça

Brasil tem 3,5 mil imóveis com certificado, incluindo unidades do Minha Casa, Minha Vida

‘Selo verde’ avança no segmento de imóveis

CLEIDE SILVA

Na busca pela redução das emissões de carbono, edifícios e casas sustentáveis começam a atrair projetos de construtoras e incorporadoras brasileiras. O Brasil tem hoje pelo menos 3,5 mil construções certificadas ou em fase de certificação, que atendem vários critérios definidos por organismos nacionais e internacionais. Além de atestar o projeto como sustentável, o selo ajuda a atrair investimentos, valoriza o imóvel e seus requisitos reduzem custos para os moradores.

O número é pequeno diante do total de obras no País, mas cresce anualmente desde que o ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) passou a ser vital para as empresas e requisito por parte de investidores. O foco maior são imóveis comerciais de alto padrão e, mais recentemente, também de residenciais. Na categoria popular, há pelo menos um conjunto habitacional do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) com o “selo verde”, no Paraná.

Como funciona
Os certificados são fornecidos por entidades credenciadas e processo é acompanhado por consultorias

No segmento de médio/alto padrão, uma das referências é o Idea Bagé, em Porto Alegre (RS). Foi o primeiro edifício residencial no País a receber a certificação máxima nesse segmento, a GBC Condomínio Platina, do Green Building Council (GBC Brasil). A organização faz parte do World Green Building Council (WGBC), criada nos EUA e com representações em 70 países. No ano passado, a entidade emitiu 139 certificados, 41% a mais em relação a 2021. Os registros (quando o processo começa a ser analisado) subiram 38%, para 219.

Há várias empresas certificadoras e diferentes categorias de selos, mas a base de todas elas tem a ver com economia de água e energia, uso de materiais sustentáveis, conforto dos ocupantes, impactos na sociedade e eficiência. No caso do Idea Bagé, entre as soluções adotadas estão painéis fotovoltaicos, sistema de aquecimento de água por energia solar, coleta de água da chuva e da gerada pelos aparelhos de ar-condicionado e amplas janelas e portas de vidro que proporcionam claridade e com proteção solar.

“O sistema produz três vezes mais energia do que o condomínio precisa, e o excedente é redistribuído para os apartamentos”, informa o engenheiro Mauro Touguinha, da incorporadora Capitânia. Só em condomínio há uma economia anual de R$ 10 mil. A fachada, feita com material autolimpante durante as chuvas, evita gastos de R$ 100 mil em lavagem.

Desde o lançamento do Idea Bagé, há um ano, 12 dos 14 apartamentos foram vendidos por, em média, R$ 1,4 milhão cada, preço próximo ao cobrado por outros convencionais da região. O custo do projeto, segundo Touguinha, foi 6% superior ao de um edifício convencional, mas o retorno do investimento ocorre em prazos similares.

Para ele, ter um projeto diferenciado é uma estratégia que atrai clientela, principalmente aquela que está preocupada com o meio ambiente. A empresa vai lançar mais um prédio no mesmo formato neste ano e outro em 2024.

CERTIFICADORAS. Os certificados são fornecidos por organizações credenciadas e todo o processo é acompanhado por consultorias especializadas que assessoram as empresas na obtenção do selo (que tem diferentes categorias e pontuações) e verificam o cumprimento dos requisitos. A taxa para obtenção do selo e a consultoria podem custar de R$ 100 mil a R$ 200 mil.

A GBC Brasil contabiliza 2.131 certificados e registros desde 2007, quando iniciou atuação no local. Somente com o selo Leed, subdividido em Platinum, Gold e Silver, o GBC Brasil conta com 1.908 projetos. Esse número coloca o Brasil em quinto lugar no ranking internacional da entidade avaliado em 186 países. À frente, e bem distante dos demais países, estão EUA (com 76,7 mil selos), China (8,1 mil), Canadá (7,5 mil) e Índia (4,2 mil). O GBC também concede as certificações nacionais Casa&Condomínio, Life e Zero Energia.

O presidente do conselho do GBC, Raul Penteado, afirma que a procura pelo certificado já vinha crescendo, “mas foi ace-

→ lerada com a pandemia, que levou as pessoas a pensarem na necessidade de morar melhor". Ele avalia que ampliar esse movimento para projetos populares é um desafio. "Muitas vezes é preciso aceitar pagar um pouco a mais na compra, por exemplo, sabendo que depois vai economizar no resto da vida."

TECVERDE

Unidades 'verdes' do Minha Casa, Minha Vida, em Pinhais, no Paraná

> *"Muitas vezes é preciso aceitar pagar um pouco a mais na compra (de um imóvel), por exemplo, sabendo que depois vai economizar no resto da vida"*
> **Raul Penteado**
> **Presidente do conselho da GBC Brasil**

POPULAR. O conjunto habitacional Pinhais Park, do MCMV em São José dos Pinhais (PR), obteve o selo Ouro da GBC há três anos utilizando um sistema de construção industrializada. Entre as soluções adotadas está o uso de madeira de pinus de reflorestamento no interior das paredes dos 136 apartamentos do residencial.

O sistema reduz o volume de resíduos na obra, o gasto de água e de energia e o desperdício de materiais na obra, além de outros benefícios para os moradores, como conforto térmico, explica Stael Xavier, diretora comercial da Tecverde, fabricante do material e parceira da construtora Valor Real no projeto.

As peças usadas nas paredes são entregues no tamanho correto, já com partes elétricas e hidráulicas e apenas encaixadas nos apartamentos. O telhado também chega semi pronto e é içado aos prédios que têm quatro pavimentos. Além do prazo de construção ser quatro vezes mais rápido do que o convencional, o custo total da obra é 10% menor, informa Stael.

A Fundação Vanzolini, ligada à Escola Politécnica da USP, é outra certificadora no Brasil com o selo Aqua-HQE, uma adaptação da certificação francesa Démarch HQE com atuação maior em empreendimentos residenciais. A fundação também trabalha com o selo Procel, voltado à questão da energia. Desde 2008, foram certificadas mais de mil construções, das quais cerca de 900 são edifícios e casas residenciais, a maioria do Estado de São Paulo.

"É um número pequeno, pois não atingimos nem 0,25% do mercado que poderíamos atingir", afirma o arquiteto Bruno Casagrande, gestor de Negócios da área de certificação da Fundação Vanzolini.

Ele avalia que o custo da obra não é impedimento para obter o selo, pois às vezes pode ser até inferior à não sustentável, mas há grande resistência por parte de empreendedores mais conservadoras. "É uma mudança de padrão que começa no canteiro de obra", diz. Casagrande ressalta que o valor do condomínio chega a ser 20% a 30% mais barato comparado ao de tradicionais. A valorização do imóvel chega a 20% e o tempo de venda e de vacância também é inferior para os sustentáveis.

A maioria dos certificados da Fundação também foi concedida a projetos de alto padrão, mas há casos de construções mais populares. Casagrande informa que em breve a organização iniciará projetos com um grande empreendedor que opera no mercado de residências populares e que todos os seu projetos daqui para frente vão buscar o certificado Aqua. ●

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-23/10/2021

Prédio icônico na Faria Lima obtém maior 'certificado verde' no País

Também na linha de altíssimo padrão, a capital paulista tem o B32, na Avenida Faria Lima, conhecido por ter uma grande baleia metálica em sua praça, símbolo da transformação pessoal. O empreendimento da Birmann tem uma torre corporativa com escritórios, teatro, restaurantes e uma praça de 6 mil m². Ele recebeu o primeiro certificado Leed Platinun, o mais alto da GBC, na categoria comercial.

Água de reúso
B32, famoso por sua baleia metálica, tem sistema para tratar esgoto e usar de novo água em alguns serviços

Rafael Birmann, presidente da empresa e idealizador do B32, diz que esse é o mais completo entre os 25 edifícios feitos pelo grupo, além de shopping centers e residências. Sua opção foi por não vender os escritórios, apenas alugá-los e ele mesmo é o "zelador". "É uma forma de acompanhar se todas os recursos estão sendo usados de maneira correta e eficiente."

Além dos vários instrumentos para redução de consumo de água, energia (por gerador a gás) e conforto dos usuários, pátio aberto e integração com a comunidade, o complexo adotou uma solução inédita que é o tratamento, no próprio prédio, de esgoto), que retorna para uso nos próprios banheiros, para resfriamento de torres de ar condicionado e irrigação de plantas.

Outra solução é o recolhimento de material de descarte de todos os escritórios para serem levados para reciclagem. Há uma taxa do condomínio para esse serviço, e quem gera menos lixo têm desconto. O lixo orgânico vai para a composteira do prédio.

Segundo Birmann, "está ocorrendo um amadurecimento do mercado em relação aos prédios sustentáveis e os investidores estão buscando a chancela do selo de certificação". O complexo recebeu investimento de R$ 1,2 bilhão e tem dez inquilinos que ocupam 100% dos 25 andares, entre os quais estão Facebook, Meta e Shopee. "Conseguimos alugar a preços superiores aos de prédios da região e o retorno do investimento deve ocorrer no longo prazo", afirma Birmann. ●

Leandro Karnal

Estudar o quê? Para quê?

O currículo não leva em conta o protagonismo do aluno; apenas o prepara para provas

O ano escolar já começou. Seria bom falar um pouco sobre a vida das alunas e dos alunos.

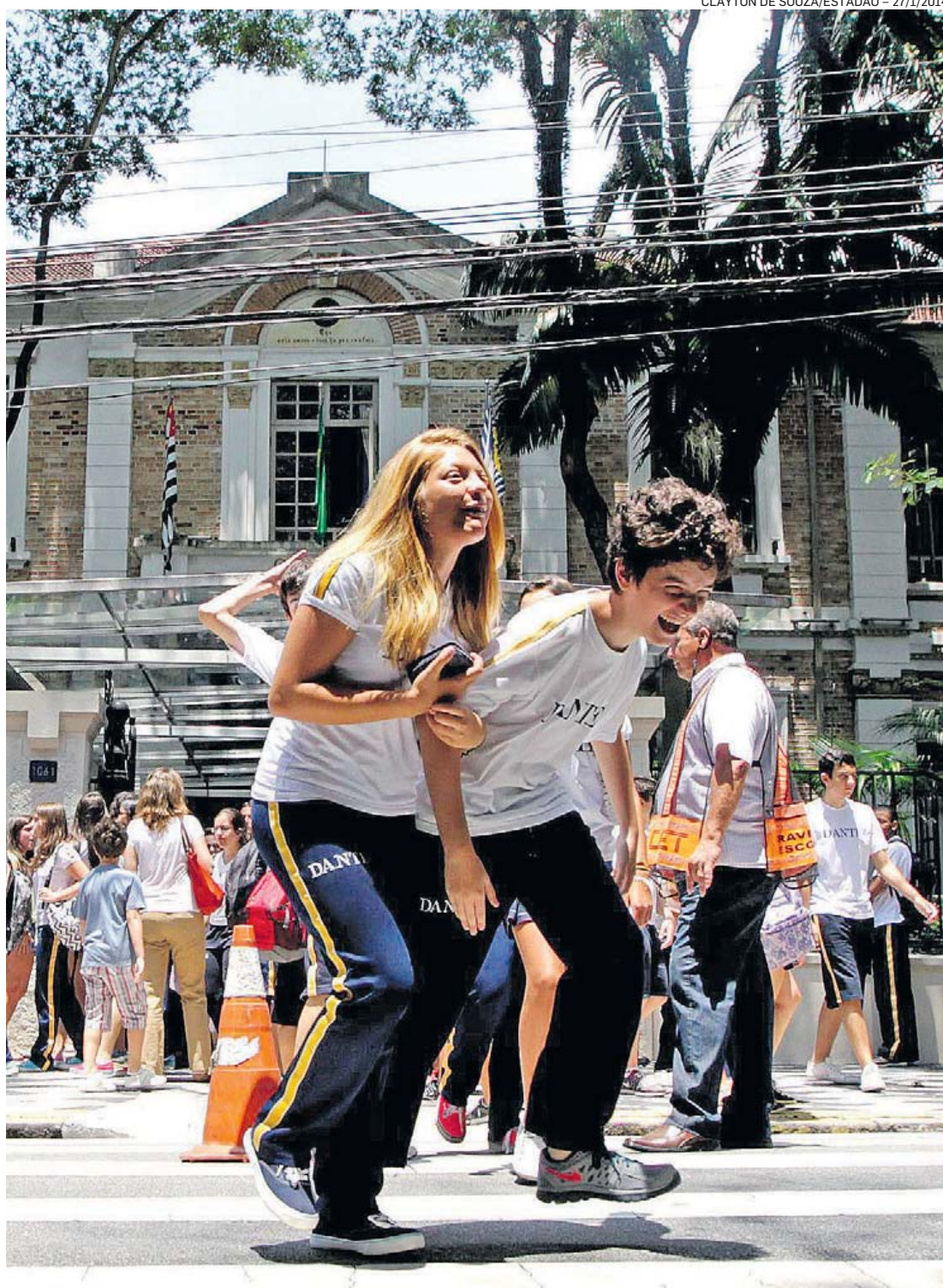
Os currículos do Ensino Fundamental, Médio e Superior estão defasados na sua maioria. A palavra defasado indica algo fora de fase, desatualizado e, por consequência, pouco útil ou prático para o mundo real. As escolas preparam para um mundo que não existe mais.

O efeito mais danoso de um currículo assim pensado é tornar a ideia de educação formal irrelevante. Se o que precisamos saber não ocorre nos bancos escolares, por que manter as instituições formais? Não é à toa que pululam alternativas ao processo consagrado e regular de uma vida escolar.

A crítica tradicional é errada: utilidade. Por que ler José de Alencar se usamos Twitter? Trata-se de um enfoque equivocado: é preciso ir muito além na capacidade de leitura e de interpretação de texto; senão, o horizonte possível será... o Twitter.

Devemos buscar o maior e de alcance mais agudo, evitando "nivelar-se por baixo". O mercado impõe a crítica de "currículo teórico demais", porque quer pessoas que pensem menos e sejam mais submetidas a ordens. O problema da escola não é o caráter teórico. É fundamental que os alunos do Ensino Médio estudem Filosofia, porque ela não ensina a servir, ela ensina a pensar.

Por isso, a Filosofia não "serve"; ela liberta da servidão, ou deveria fazê-lo como meta. Pelo contrário, um currículo que ensine apenas coisas práticas (trocar lâmpadas ou passar um aspirador) era uma estratégia do governo racista da África do Sul para controlar a população negra. Filosofia e Arte seriam para brancos, para gente que mandaria no país; os "outros" deveriam ser treinados em coisas concretas e de valor mensurável.

O currículo está defasado; não por ser teórico, mas por ainda enfatizar repetição e não criação. O currículo não leva em conta o protagonismo do aluno; leva em conta o preparar, como altamente adestrável, para provas que justificam o injustificável: "Vamos ver toneladas de coisas (um dos erros é a quantidade), pois, num dia, faremos o vestibular".

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO – 27/1/2014

É fundamental que os alunos estudem Filosofia, porque ela não ensina a servir, mas ensina a pensar

Chegou a hora de ver a rebeldia como um sinal saudável de quem não vê valor naquela atividade

Ora, e o vestibular serve para? Ver quem estuda e repete toneladas de coisas: uma serpente que come a própria cauda em um looping perverso. Esse tipo de avaliação mede a submissão extenuante a uma jornada desumana.

Tenho medo de quem tira primeiro lugar em alguns vestibulares. Parecem-me as crianças e os adolescentes que vi em um espetáculo circense na China há algumas décadas: se alguém de sete anos poderia fazer aquilo, seria à custa de perder tudo na sua vida para agradar a turistas? Performance pirotécnica nem sempre é o valor mais desejável.

Chegou a hora de pesar todo o sistema e entender, como queria Rubem Alves, que a rebeldia de alguns alunos não é sintoma de adolescência birrenta, porém um sinal saudável de pessoas que conseguem dizer que não identificam valor naquela atividade.

Ou revemos tudo (e passamos a pensar o que é significativo no século 21 para preparar jovens para o 22), ou, em breve, a escola deixará de ter qualquer importância.

O que seria uma reforma curricular? Em primeiro lugar, cortar, perder a sedução enciclopédica, abandonar a fantasia afrancesada do século 19 de "dar tudo". Além de reduzir, olhar o mundo ao redor da escola. Incorporar esse mundo à sala de aula, fornecer ferramentas de avaliação da sociedade da qual o aluno vem e para a qual volta.

Alguns leem e imaginam que estou defendendo apenas o ensino lúdico. Sim, sabemos desde Piaget que o jogo é a mais poderosa ferramenta de aprendizado. Porém, um bom currículo também pode passar pelo gosto do esforço, por contrariar o prazer imediato.

Se eu perguntasse a alguém de 14 anos o que gostaria de fazer nas horas escolares, há uma chance de o adolescente indicar o celular livre para todo mundo por horas... acompanhado talvez de lanches e refrigerante. Isso seria uma escola voltada a confirmar o mundo como ele é.

Para que se possa discutir isso, devo levar em conta que o senhor e a senhora, pai e mãe, talvez tenham se tornado pessoas bem-sucedidas, tendo passado por anos de formação e hoje, mesmo sendo bons leitores de jornais, talvez não consigam mais definir o que é um predicativo do sujeito, algo que no passado poderia ter retido suas vidas acadêmicas, por um ano, junto a mitocôndrias e Império Bizantino.

Não se trata da aplicabilidade imediata das coisas (que já vimos ser um mau argumento), mas sobre o sentido dos dados aprendidos.

Exemplo na minha área: estudamos muito Legislação Escolar (Lei 5.692) no curso de licenciatura. Não tivemos uma única aula sobre falar em público. Passei minha vida falando em público, com meus alunos, mas nunca alguém me ensinou sobre isso. No entanto, eu sei muito sobre a Lei 5.692...

É isto que estou expondo: o que é de fato significativo como teoria e como prática para a vida. Tenho esperança de que consigamos dar esta resposta sobre currículos: para quê? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS